

ANUÁRIO
BRASILEIRO DO

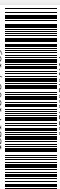
T A B A C O

2024
BRAZILIAN
TOBACCO YEARBOOK



EDITORIA GAZETA

ISSN 1808-7485



9781808748534



A NOSSA HISTÓRIA COMEÇOU A SER TRILHADA

no campo.



A confiança dos nossos produtores é solidificada por meio do **Sistema Integrado de Produção de Tabaco (SIPT)**.

O nosso compromisso com inovação, tecnologias e práticas sustentáveis foi fundamental para o desenvolvimento do SIPT, que se tornou referência para o agronegócio familiar no Brasil e no mundo.

Nós temos orgulho de liderar essa página da história!



Há mais de uma década,
a **AGRICULTURA FAMILIAR**
faz parte do nosso DNA.



Esta conquista reflete a parceria mútua que nos impulsiona. O cultivo feito por essas mãos é o que molda **Um Amanhã Melhor**. Essa é a nossa origem, o nosso futuro e o nosso legado!

EXPEDIENTE

PUBLISHERS AND EDITORS

ANUÁRIO BRASILEIRO DO TABACO 2024 BRAZILIAN TOBACCO YEARBOOK

Editor: Romar Rudolfo Beling; **textos:** Benno Bernardo Kist, Iuri Fardin, Marcio Souza e Romar Rudolfo Beling; **tradução:** Guido Jungblut; **fotografia:** Sílvia Ávila, Inor Assmann, Rodrigo Assmann, Robispiere Giuliani, Alan Toigo e divulgação de empresas e entidades; **projeto gráfico e diagramação:** Márcio Oliveira Machado; **arte de capa:** Márcio Oliveira Machado, sobre foto de Inor Assmann; **edição de fotografia e arte-final:** Márcio Oliveira Machado; **tabelas e catalogação:** Márcio Oliveira Machado; **coordenação comercial:** Suzi Montano; **marketing:** Suzi Montano e Jerusa Assmann; **supervisão gráfica:** Márcio Oliveira Machado; **distribuição:** Lucas Ribeiro; **impressão:** Cromo Gráfica e Editora, Bento Gonçalves (RS).

ISSN 1808-7493

Ficha catalográfica

A636
Anuário brasileiro do tabaco 2024 / Benno Bernardo Kist... [et al.].
– Santa Cruz do Sul : Editora Gazeta Santa Cruz, 2025.
162 p. : il.

ISSN 1808-7493

1. Tabaco – Brasil. 2. Tabaco – Cultivo. I. Kist, Benno Bernardo.

CDD : 633.510981
CDU : 633.51(81)

Catalogação: Edi Focking CRB-10/1197

É permitida a reprodução de informações desta revista, desde que citada a fonte.
Reproduction of any part of this magazine is allowed, provided the source is cited.



Fundador:

Francisco José Frantz (1917-1981)

Diretor Presidente:

André Luís Jungblut

Gestão Executiva:

Jones Alei da Silva

Gestão de Administração e Finanças:

Sydney de Oliveira

Gestão de Conteúdo Multimídia:

Romar Rudolfo Beling

Gestão de Operações:

Everson Ferreira



EDITORA GAZETA

EDITORA GAZETA

SANTA CRUZ LTDA.

CNPJ 04.439.157/0001-79

Rua Ramiro Barcelos, 1.206,

CEP: 96.810-900, Santa Cruz do Sul/RS

Telefone: 0 55 (xx) 51 3715 7940

Fax: 0 55 (xx) 51 3715 7944

redacao@editoragazeta.com.br

comercial@editoragazeta.com.br

www.editoragazeta.com.br

SEMEANDO UM AMANHÃ SUSTENTÁVEL

A Universal Leaf Tabacos trabalha visando um futuro onde inovação e responsabilidade andam juntas, **trilhando um caminho pautado pela sustentabilidade e pelo compromisso de criar impacto positivo e duradouro nas comunidades.**

Investindo em práticas agrícolas inovadoras e preservação ambiental, a Universal Leaf Tabacos busca atender às demandas do presente, construindo bases sólidas para um amanhã mais próspero para todos os envolvidos na cadeia produtiva do tabaco.

SOWING A SUSTAINABLE TOMORROW

Universal Leaf Tabacos works towards a future where innovation and responsibility go hand in hand, following a path guided by sustainability and the commitment to creating lasting positive impacts on communities.

By investing in innovative agricultural practices and environmental preservation, Universal Leaf Tabacos seeks to meet the demands of the present, building solid foundations for a more prosperous tomorrow for all those involved in the tobacco production chain.



Folhando a tradição.

Cada folha aqui conta uma história, e a nossa reflete o compromisso com a qualidade e a inovação no processamento de tabaco. Na Unicruz, transformar a essência das folhas em excelência é o que fazemos de melhor.



Processamos o futuro.

Assim como você muda a página, nós transformamos folhas de tabaco em produtos de excelência. Cada detalhe do processamento é feito com precisão e tecnologia, garantindo a qualidade e projetando a Unicruz no mundo inteiro.

SUMÁRIO SUMMARY

10

APRESENTAÇÃO
INTRODUCTION

16

PRODUÇÃO
PRODUCTION

46

MERCADOS &
INVESTIMENTOS
MARKETS & INVESTMENTS

66

SISTEMA
INTEGRADO
INTEGRATED SYSTEM

86

ESG AMBIENTAL
ESG ENVIRONMENT

118

ESG SOCIAL
ESG SOCIAL

136

ESG GOVERNANÇA
ESG GOVERNANCE

152

ENTREVISTA ESPECIAL
SPECIAL INTERVIEW

EDUARDO LEITE
Governador do Rio Grande do Sul
Governor of Rio Grande do Sul

156

ESTATÍSTICAS
STATISTICS

Inor J. Assmann

Desenvolvimento é uma força sempre em movimento

*Development is a force
constantly in motion*

Juntos acreditamos no potencial das pessoas, promovemos oportunidades de trabalho e crescimento no campo e na cidade, geramos renda, investimos em pesquisas, na qualidade de vida e bem-estar das comunidades, assim como no desenvolvimento das regiões em que atuamos.

Esse é o nosso movimento: construir juntos o mundo melhor que queremos para todos.

Together, we believe in the strength of people's potential. We foster opportunities for employment and growth, both in rural lands and urban centers. We build livelihoods, invest in innovation, and enhance the well-being and quality of life in the communities we serve.

This is our movement: growing together the better world we want for everyone.



CONECTANDO PESSOAS BUSCAMOS TRANSFORMAR O MUNDO!

A CBT comemora mais de uma década de atuação de sucesso na região Sul do Brasil. Esse resultado decorre essencialmente do Sistema Integrado de Produção baseado na confiança mútua entre empresa e produtor e no trabalho comprometido com a qualidade.

São mais de 20 mil produtores integrados e mais de 600 colaboradores que a cada safra constroem a nossa história. Por isso, um dos diferenciais consolidados na CBT é o contínuo apoio oferecido aos produtores através de profissionais qualificados.

Orientamos sobre as boas práticas em todas as etapas do cultivo para a contínua melhoria da produtividade alinhada ao cuidado social e ambiental.

Temos orgulho da nossa trajetória que vem sendo construída através do contínuo compromisso com as pessoas. Acreditamos que esse é o caminho de um futuro transformador!

Integração. Compromisso. Futuro Sustentável.

Isso é Estilo China! Isso é CBT!

Connecting people we seek to transform the world!

CBT celebrates more than a decade of successful operations in Southern Brazil. This result comes essentially from the Integrated Production System based on a mutual trust relationship between the company and the farmer, both, working committed to quality.

There are more than 20,000 contracted farmers and more than 600 employees that, along each crop, build our history. Therefore, one of CBT's most consolidated distinguishing features is the continuous support offered to farmers by qualified professionals. We provide orientation about the best practices during all stages of the production process seeking to continuously improve the productivity aligned to social and environmental care.

We are proud of how our trajectory has been built through a continuous commitment to people. We believe that this is the path for a transformative future!

Integration. Commitment. Sustainable Future.

This is China Style! This is CBT!



**China
Brasil
Tabacos**

www.cbtextport.com

Rua Silveira Martins, 1733 | Venâncio Aires/RS/Brasil | 51 3793-4500

UM HORIZONTE MUITO PROMISSOR

A cada novo ano, a cada nova safra, a cadeia produtiva do tabaco agrega novos diferenciais de competitividade e aprimora ainda mais as suas técnicas e o seu modelo de cultivo e de negócio. Tem sido assim há décadas, a ponto de esse setor ter se constituído, e ainda mais nos dias atuais, em um modelo perfeito e exemplar para outros segmentos do agro, e até para a socioeconomia como um todo. O **Anuário Brasileiro do Tabaco 2024** chega justamente para evidenciar e para enfatizar esse esforço, que é a um tempo individual, de cada produtor rural e de cada colaborador no ambiente industrial, e coletivo, através de entidades, organismos e instituições.

Essa publicação acompanha a realidade do setor produtivo e de beneficiamento, bem como o ambiente de negócios dentro e fora do País, há quase três décadas. O primeiro anuário foi lançado em 1997, então como um modelo pioneiro de comunicação de um setor agrícola com o seu próprio público e também com o grande mundo, fosse este o País ou o exterior.

A experiência do compartilhamento de informações atualizadas, a cada novo ciclo agrícola, mostrou-se de tal forma pertinente e eficiente, com o estreitamento de laços com a sociedade em geral, que, desde aquele ano, essa publicação nunca mais deixou de circular. A cada novo ano, chega com conteúdo diferenciado, iluminando os personagens do campo e da cidade que constroem essa história de sucesso.

E é uma história de sucesso que aquece a economia regional. O tabaco gera empregos e renda, promovendo a cidadania e fomentando a qualidade de vida, junto a milhares de pequenas propriedades rurais, de perfil iminentemente familiar. A produção dos tabacos claros, que hoje predominam nas exportações, está concentrada nos três estados do Sul do Brasil, mas a cultura segue tendo relevância também no Nordeste, com os tradicionais cultivares de folha escura. No Sul, em termos de iniciativas e de programas sociais, ambientais e de governança, essa cadeia produtiva implementou um dos mais modernos e eficientes modelos de atividade comercial: o Sistema Integrado de Produção.

Graças à difusão de tecnologias, ao aprimoramento constante de práticas e à rápida adequação às novas demandas do mercado, o tabaco tem assegurado, ano a ano, um fidelizado e seleto conjunto de clientelas internacionais. O Brasil assumiu em 1993 a liderança mundial da exportação de tabaco, e desde então nunca mais perdeu esse posto, reafirmando, a cada nova temporada, a qualidade de seu produto, a sua competitividade e a competência para estar sempre em sintonia com o que os parceiros do mundo todo procuram e almejam.

Que o **Anuário Brasileiro do Tabaco 2024** possa oferecer elementos para boas reflexões, e evidenciar o quanto o horizonte para o tabaco brasileiro é promissor. **Boa leitura!**

A VERY PROMISING HORIZON

Year after year, crop year after crop year, the tobacco supply chain encompasses new competitive differentials and improves even further its techniques and its cultivation and business model. It has happened for decades, to the point that the sector, in this day and age, has turned into a perfect and exemplary model for other agro sectors, and even for socio-economy as a whole. The **2024 Brazilian Tobacco Yearbook** is published to attest to, and emphasize this effort, which, at the same time, is individual and inherent to each rural producer and each collaborator in the industrial scenario, and collective, including entities, organs and institutions.

This publication reflects the reality of the productive and processing sectors, as well as the business scenario at home and abroad, for almost three decades now. The first yearbook was launched in 1997, back then as a pioneer communication model of an agricultural sector with its own audience and with the world, where the latter represents the Country or the international scenario.

The experience of sharing updated information, at every new agricultural cycle, has proved to be very pertinent and efficient, to the point that it resulted into closer ties with society in general, and, since that year, it has never failed to be published. Every year it presents a differentiated content casting light on both rural and urban dwellers, responsible for this success story.

It is a success story that drives the regional economy. Tobacco generates jobs and income, promoting the spirit of citizenship and quality of life, in thousands of smallholdings, eminently of a family profile. The production of light tobaccos, now predominant in exports, is concentrated in the Southern States of Brazil, but the crop is also relevant in the Northeast, with the traditional dark tobaccos. In the South in terms of initiatives and social, environmental and governance programs, this supply chain has implemented one of the most modern and efficient models of commercial activities: the Integrated Tobacco Production System.

Thanks to the spread of technologies, improvement of agricultural practices and quick adjustment to new market requirements, tobacco has guaranteed, year after year, a loyal and select group of international clients. In 1993, Brazil became the largest global tobacco exporter, and has never since been surpassed, thus reaffirming, at every new growing season, the quality of the product, and its competitiveness, along with its competence in keeping in harmony with what all global partners want and seek. The wish is for the **2024 Brazilian Tobacco Yearbook** to offer elements for good reflections, attesting to what extent the horizon is promising for the tobacco produced in Brazil. **Happy reading!**

Inor J. Assmann

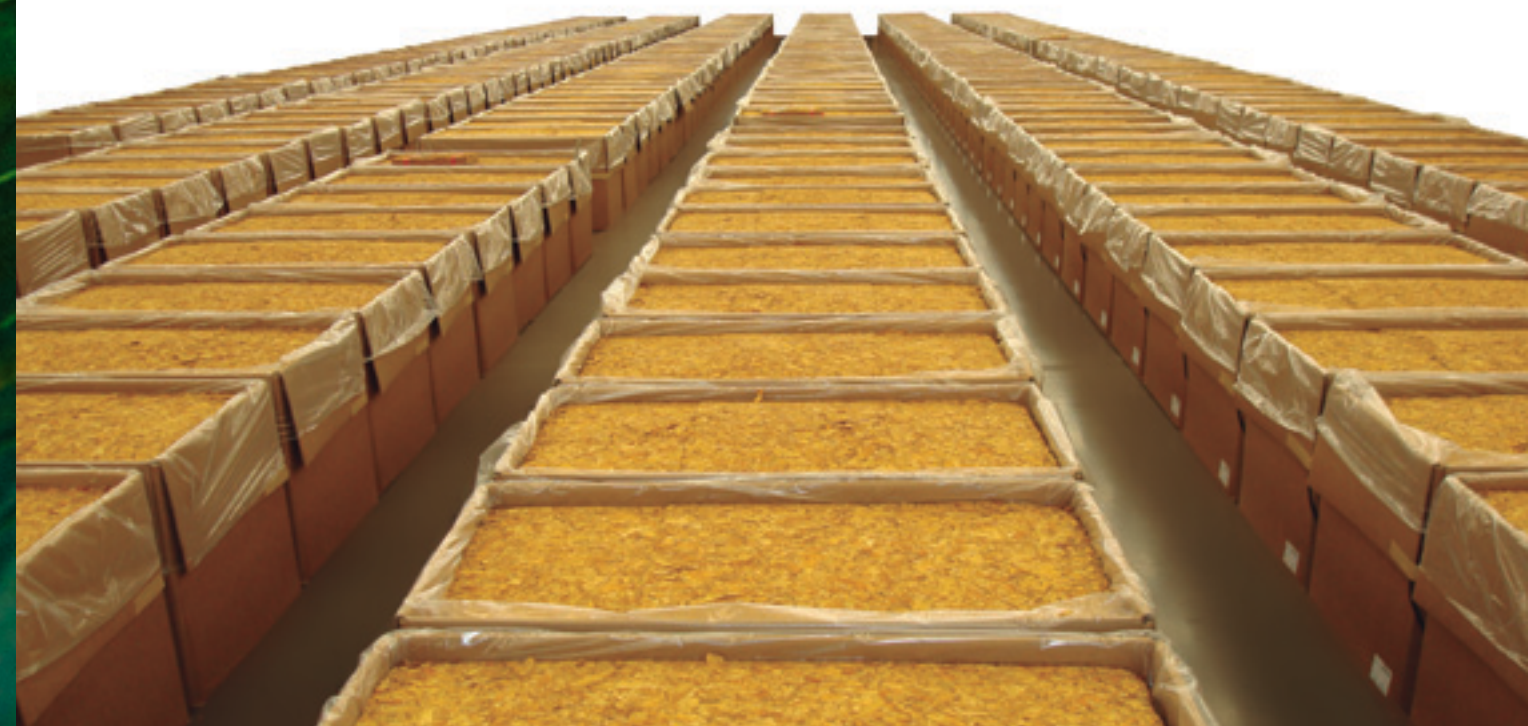


Networking Tobacco Business

Partnership, connectivity and excellence in tobacco business.

We provide outstanding tobaccos to meet our customers' highest quality standards requirements and support their market growing.

Since 2010, Virginia do Brasil Tabacos has built strong partnership with customers worldwide delivering special services in tobacco business.



CONTACTS

✉ fladimir@virginiabrasiltabacos.com.br

+55 (51) 99989-3900

✉ patricia@virginiabrasiltabacos.com.br

+55 (51) 99922-5548

☎ +55 (51) 3717.4344

📍 ADDRESS: Alameda das Hortências, 525 CEP 96820-066 - Santa Cruz do Sul - RS - Brazil

www.virginiabrasiltabacos.com.br



★ *The Roll Your Own Tobacco Company* ★

MAIS DE UMA DÉCADA DE SUCESSO

Qualidade em Excelência

Liderança Visionária

Reconhecida pelo seu pioneirismo em fumicultura orgânica e natural, a Sasso Tabaccos Brasil carrega a bandeira de ser a primeira marca certificada de tabaco orgânico no mercado brasileiro. A Sasso Tabaccos Brasil tem sido visionária ao explorar um nicho de mercado até então adormecido no país, onde hoje impulsiona o crescimento, direta e indiretamente, através da cadeia de produtores, distribuidores e varejistas, estando presente em todos os estados do país e contribuindo com a geração de emprego e renda.

“Cultivamos em nossas relações a ancestralidade, preservando assim a sacralidade da planta.”

Marcelo S. Meireles Sasso
CEO do grupo STB

Visionary leadership

Recognized for its pioneering role in organic and natural tobacco farming, Sasso Tabaccos Brasil proudly carries the banner of being the first certified organic tobacco brand in the Brazilian market. Sasso Tabaccos Brasil has been visionary in exploring a previously dormant market niche in the country. Today, it drives growth both directly and indirectly through its network of producers, distributors, and retailers, maintaining a presence in all states across Brazil and contributing to job creation and income generation.

“We nurture ancestral values in our relationships, thereby preserving the sacredness of the plant.”

Marcelo S. Meireles Sasso, CEO of the STB Group

ÚNICO, EXCLUSIVO E INCOMPARÁVEL

O BLEND DA SASSO QUE VIROU UM TIPO DE TABACO

Blend tipo Hash:

Com uma trajetória marcada pelo desenvolvimento de blends claros, suaves e de corte único, com altíssimo padrão de qualidade, a Sasso Tabaccos Brasil destaca-se como líder de mercado ao desenvolver o famoso tabaco tipo Hash, um blend exclusivo criado pela marca.

O Blend Hash, reconhecido por suas características únicas e pelo seu minucioso processo de produção, é inimitável. Seu segredo de formulação é protegido e mantido exclusivamente pela STB.

Hash Blend:

With a history marked by the development of light, smooth, and uniquely cut blends of the highest quality, Sasso Tabaccos Brasil stands out as a market leader with the creation of the renowned Hash Blend, an exclusive product developed by the brand.

The Hash Blend, celebrated for its unique characteristics and meticulous production process, is truly one of a kind. Its formulation secret is carefully protected and exclusively maintained by STB.

Hash

THE GLOBAL COMPANY

ENVIRONMENTAL, SOCIAL, GOVERNANCE

THINK LOCAL, ACT GLOBAL

Superando Desafios: O Surgimento da Sasso International Group

Após cinco anos de sucesso no mercado, a consagrada marca Hash enfrentou um grande desafio ao ser impedida de continuar sua comercialização no Brasil. Essa adversidade, porém, tornou-se o ponto de partida para uma nova era de crescimento, impulsionando a empresa a explorar novos horizontes e expandir suas operações internacionalmente.

Em 2025, essa jornada culminou em um marco histórico: a criação da Sasso International Group, consolidando a presença global da marca e abrindo novas frentes de negócios no exterior. Este momento reflete a resiliência e a visão estratégica da empresa, que transformou um obstáculo em uma oportunidade para redefinir seu futuro no mercado global.

O Legado Global da Sasso Tabaccos Brasil

Com um olhar sempre voltado para o futuro, a Sasso Tabaccos Brasil segue inovando e expandindo seus horizontes, firmando-se como referência mundial em pioneirismo, qualidade e excelência no setor de tabacos. A Sasso não apenas acompanha as transformações do mercado global, mas lidera essas mudanças, construindo um legado que transcende fronteiras.

The Emergence of Sasso International Group

After five years of success in the market, the renowned Hash brand faced a significant challenge when its commercialization was banned in Brazil. However, this adversity became the starting point for a new era of growth, driving the company to explore new horizons and expand its operations internationally.

The Global Legacy of Sasso Tabaccos Brasil

With a constant focus on the future, STB continues to innovate and expand its horizons, establishing itself as a global reference in pioneering efforts, quality, and excellence in the tobacco sector. Sasso not only keeps pace with the transformations of the global market but also leads these changes, building a legacy that transcends borders.

STB



Sasso Tabaccos Brasil

PRODUÇÃO

PRODUCTION

MAIS GENTE TIRA SUSTENTO DO TABACO

SAFRA 2023/24 REGISTROU aumento de 6,6% no número de produtores no Sul do Brasil, com renda total que alcançou a faixa de R\$ 11,8 bilhões

Adversidades climáticas atingiram a safra de tabaco no ciclo 2023/24 no Sul do Brasil, responsável por 94% do total produzido no País, reduzindo os volumes em 16,1%, para 508 mil toneladas, ainda que a área cultivada houvesse aumentado 8,6%, avançando para 284.184 hectares. Com isso, os valores totais auferidos na safra em nível de campo registraram aumento de 7,3%, para R\$ 11,78 bilhões. Também o número de produtores, após dois anos de redução, cresceu 6,6%, para 133.265 famílias, tendo sido estimuladas pela boa renda obtida já na safra anterior.

“Houve excesso de chuvas nos três estados do Sul”, relata o presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Marcilio Laurindo Drescher. Detalha que ocorreu influência direta do fenômeno *El Niño*, que provocou clima mais úmido e quente. “No Rio Grande do Sul e em Santa Catarina ocorreram chuvas acima da média, que causaram aumento de umidade do solo e doenças fúngicas nas lavouras, e dificultaram o desenvolvimento, a colheita e a secagem do tabaco. O Paraná também teve aumento de chuvas, porém em menor intensidade, registrando, porém, altas temperaturas que afetaram o crescimento”, informa.

Com a interferência do clima, prossegue Drescher, a produtividade ficou prejudicada: em 22,7% nos três estados: 20% no Rio Grande do Sul; 28,1% em Santa Catarina; e 20,8% no Paraná. Com isso, a pro-

PRODUTIVIDADE SOFREU QUEDA, COM A INTERFERÊNCIA DE FATORES CLIMÁTICOS

dução também recuou: 16,1%, na média. “Havendo oferta menor, o preço médio pago por quilo ao produtor foi 28% maior”, ressalta. Ainda menciona que, apesar das questões climáticas, a qualidade da safra foi razoavelmente boa, o que também favoreceu os preços. A receita bruta dos produtores no total da safra atingiu R\$ 11,783 bilhões, representando acréscimo de 7,3% sobre a safra anterior.

O dirigente da entidade dos produtores lembra que, no início da safra, ao verificar o aumento do número de famílias produtoras e, em especial, da área, houve preocupação por causa da possibilidade de aumento na oferta e consequente menor remuneração ao produtor. O que acabou não ocorrendo, com a quebra na produção. Observa ainda que a boa remuneração atrai mais produtores, fortalecendo o papel da cultura na sustentação de muitas pequenas propriedades rurais familiares. Estas mantêm a diversificação, mas, como ocorreu na safra 2023/24, tiraram a maior parte da sua renda (56,3%) do tabaco, cultivado em menos de 3 hectares na média por produtor.

A TEMPORADA ENVOLVEU
133.265 famílias
PRODUTORAS NA REGIÃO SUL

SEGURO MÚTUO

Os efeitos climáticos na temporada foram sentidos também na área de cobertura do seguro mútuo, que é mantido pela Afubra desde sua fundação, em 1955. Os atendimentos a associados aumentaram 74,7% e os valores referentes a auxílios pagos por danos com granizo e vendaval em lavouras de tabaco cresceram 20,2%, para R\$ 216,1 milhões, conforme o relatório da entidade.

Nas últimas quatro safras, com ocorrências climáticas ampliadas, o sistema registrou prejuízo, coberto por seu fundo de reserva, que dá garantia à estrutura inédita de seguro. A situação exigiu adequação na taxa de contribuição, com aumento de 5,4% para 6%, aprovado na assembleia geral da entidade em julho de 2024. Esta também referendou incremento de 7,41% na Unidade Referencial Mutua (URM), base estabelecida para os benefícios pagos pelo sistema mútuo.



“

Houve excesso de chuvas nos três estados do Sul (...). Com a interferência do clima, a produtividade foi prejudicada (22,7%) e, com isso, a produção também (16,1%). Havendo menos oferta, o preço médio pago por quilo ao produtor foi maior (28%)”.

Marcilio Laurindo Drescher
Presidente da Afubra

produção

MORE PEOPLE DERIVE A LIVELIHOOD FROM TOBACCO

CROP YEAR 2023/24 RECORDED an increase of 6.6% in the number of tobacco farmers in South Brazil, with total income amounting to approximately R\$ 11.8 billion

MUTUAL INSURANCE

The effects from the climate events during the season also affected the insurance coverage area of the mutual insurance program, which is maintained by Afubra since its foundation in 1955. Assistances to associate members soared 74.7% and damage compensations, caused by hailstorms and windstorms rose 20.2%, to R\$ 216.1 million, according the entity's annual report.

In the past four growing seasons, with expanded climate events, the system recorded a loss, covered by its reserve fund, which guarantees the unprecedented structure of the mutual insurance. The situation required an adaptation to the contribution rate, an increase from 5.4% to 6%, approved by the general assembly in July 2024, which also agreed to a 7.41% increase to the Mutual Reference Unit (MRU), basis established for the benefits paid by the mutuality system.



There were heavy precipitation events in the three most Southern States (...). Weather conditions also interfered, productivity dropped (22.7% and, as a result, production also decreased by 16.1%). Due to declining supply, the average farm gate price per kg was higher (28%)”.



Marcilio Laurindo Drescher
President of Afubra

PRODUCTIVITY DROPPED, DUE TO UNFAVORABLE CLIMATE FACTORS

Climate adversities hit the 2023/24 tobacco growing season in South Brazil, responsible for 94% of the total crop produced in the Country, reducing the volumes produced by 16.1%, to 508 thousand tons, in spite of the 8.6-percent bigger cultivated area, to 284,184 hectares. As a result, the total income derived from the crop at farm level recorded an increase of 7.3%, to R\$ 11.78 billion. The number of tobacco farmers, after falling for two consecutive years, soared 6.6%, to 133,265 families, encouraged by the profits derived from the previous crop year.

“There was excessive precipitation in the three Southern States”, says the president of the Tobacco Growers’ Association of Brazil (Afubra), Marcilio Laurindo Drescher. He blames the El Niño phenomenon for the bad weather conditions, resulting into a wet and warm climate. In Rio Grande do Sul and Santa Catarina, the problem was above-average rainfall, which boosted soil moisture and caused fungal diseases, thus posing a threat to the development, harvest and curing of tobacco. In Paraná, there was also excessive rainfall, though not very intensive, but with high temperatures that affected the development of the plants”, he explains.

“Due to the interference caused by atmospheric conditions”, Drescher comments, “productivity dropped (22.7% in the three states: 20.8% in RS, 28.1% in SC, 20.8% in PR) and, as a result, production equally decreased (16.1%, on average). In light of smaller supplies, the average farm gate price per kg was bigger (28%)”, he stresses. He also mentions that, despite the bad weather conditions, “the quality of the crop was reasonably good, a fact that attracted better prices”. Farmers’ gross income,

including the entire crop, reached R\$ 11 billion and 783 million, representing an increase of 7.3% from the previous year.

The executive officer of the tobacco farmers’ association recalls that, at the beginning the season, upon learning about the bigger number of tobacco producing families and, particularly, about the bigger cultivated area, there was concern “because of a possible increase in supply, there were chances for farm gate prices to drop”, which ended up not happening, as the crop turned out to be smaller. He also observes that satisfactory remuneration attracts more tobacco farmers, thus strengthening the role of the crop in keeping family farms viable, mainly as far as diversification goes, but just like what occurred in the 2023/24 crop year, families derive their biggest amount of income (56.3%) from tobacco, cultivated on less than three hectares (on average per farmer).

GROWING SEASON INVOLVED **133,265**
TOBACCO-PRODUCING FAMILIES



*Sr. Lodvino Renz
Nelcido e Loreni Bohn
Clóvis Bohn e Adelaide Schmidt
Felipe e Eduarda Bohn*

*Família de 4 gerações, associada
da Afubra
Linha Sexto Regimento,
Venâncio Aires - RS*

**União,
colaboração e um
sonho em comum:
*viver da terra.***

"Tudo que nós temos veio do tabaco."
Lodvino Renz, 90 anos

www.afubra.com.br
[@lojasafubra](https://www.instagram.com/lojasafubra)
[@lojas.afubra](https://www.facebook.com/lojas.afubra)
[afubravideos](https://www.youtube.com/afubravideos)

afubra ⁷⁰anos
*A história
de muita gente.*

CULTURA GANHA MAIS ESPAÇO

BOA RENTABILIDADE NOS CICLOS ANTERIORES
motivou nova ampliação de área de
tabaco no Sul do Brasil no ciclo 2024/25,
com expansão superior a 9%

EQUILÍBRIO

Marcilio Drescher informa que deverá ocorrer pequeno declínio em relação à estimativa inicial, que ainda não é possível dimensionar, mas não deverá ficar muito longe do total previsto. A previsão inicial contemplou recuperação de produtividade, além do aumento de área, e já contabilizava alguns efeitos pontuais de excesso de chuvas. Mas a estiagem e as altas temperaturas registradas no início do novo ano, em especial no Rio Grande do Sul, afetaram lavouras ainda não colhidas, junto com ataque maior de pulgão, que se manifesta em períodos secos, enquanto o granizo esteve na média histórica.

Em suma, ainda não fechados os dados da nova safra, considerando acréscimos projetados e efeitos de paralelas interferências climáticas já observadas, o presidente da Afubra considera que a tendência é de que se registre um equilíbrio na oferta. “Cremos que não haverá excesso, nem falta, o que poderá preservar uma remuneração razoável da produção, na expectativa de que todo o tabaco de qualidade deverá ser adequadamente valorizado”, conclui Drescher.

“

Vimos de duas safras que foram, para uma grande parte dos produtores de tabaco, lucrativas, com boa rentabilidade, enquanto os grãos e outras culturas não estavam tão rentáveis. Isso, além de levar a aumento de área, fez com que ocorresse retorno de famílias produtoras à cultura.”

Marcilio Laurindo Drescher
 Presidente da Afubra

A área dedicada ao cultivo de tabaco no Sul do Brasil, principal região produtora da folha no País, teve novo aumento no ciclo 2024/25, e um pouco maior do que na temporada anterior. Foi calculado em 9,08%, na estimativa inicial feita pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) no início da safra, em final de novembro de 2024, que levantou 309.982 hectares destinados à cultura nos três estados da região (131.789 no Rio Grande do Sul, 94.212 mil em Santa Catarina e 83.981 no Paraná).

O tipo mais plantado, o Virginia, abrangeu 276.995 hectares, seguido do Burley, com 27.430 hectares, enquanto o Comum ocupou 5.557 hectares, tendo respectivos aumentos de 9,17%, 6,54% e 18,23% sobre o plantio anterior. O número de famílias produtoras, por sua vez, também voltou a crescer, em índice um pouco inferior ao registrado no ciclo anterior, mas ainda na ordem de 3,57%, chegando a 138 mil na safra em referência (para 69.238 mil gaúchas, 41.720 catarinenses e 27.062 paranaenses).

O crescimento registrado novamente nos levantamentos já vinha sendo observado nas áreas produtoras e esperado no setor, conforme o presidente Marcilio Drescher. “Vimos de duas safras que foram, para uma grande parte dos produtores de tabaco, lucrativas, com boa rentabilidade, enquanto os grãos e outras culturas não estavam tão rentáveis. Isso, além de levar a um aumento de área, fez com que houvesse o retorno de famílias produtoras à cultura”, afirmou, em novembro de 2024.

Quanto à produtividade da nova safra, até então estimava-se, com parâmetros históricos, uma média em torno de 2,2 mil quilos por hectare na região Sul (elevação de 25,67% sobre a anterior, que foi bastante prejudicada pelo clima), o que resultaria em volume na ordem de 696,4

mil toneladas (mais 37,8%, com o acréscimo de área). Em final de janeiro de 2025, faltando ainda cerca de 20% da safra a ser colhida e sem ter ainda novos números projetados, o dirigente da Afubra já evidenciava que haveria redução em relação à projeção feita no início.

O NÚMERO DE FAMÍLIAS NO SUL DEDICADAS
 À PRODUÇÃO AVANÇOU PARA **138 mil**

CROP GAINS MOMENTUM

HIGH PROFITABILITY IN PREVIOUS crop years encouraged new expansions in area devoted to tobacco in South Brazil in the 2024/25 growing season, with an expansion of upward of 9%



We came from two crop years which were, for a great number of farmers, very lucrative and profitable, while cereal crops and other food crops were less profitable. This, besides inducing the farmers to increase the areas devoted to tobacco, equally attracted families to return to the activity."



Marcilio Drescher,
president of Afubra

NUMBER OF FAMILIES IN SOUTH BRAZIL DEDICATED TO THE PRODUCTION OF TOBACCO ROSE TO **138 thousand**

BALANCE

Drescher then informed that, "a slight decrease should occur relative to the initial estimate, which is not yet possible to dimension, but should remain far from the foreseen total". The initial projection took into consideration a recovery in productivity, besides an increase in cultivated area, and already included some one-off excessive precipitation events. Droughts and high temperatures recorded at the beginning of the year, especially in Rio Grande do Sul, affected not yet harvested tobacco fields, along with aphid outbreaks that normally happen in dry weather conditions, while hailstorms remained at their historical average, he informed.

In short, with new crop year data not concluded yet, considering already observed projected interferences and effects from parallel climatic conditions, the president of Afubra maintained that the trend was for a balance on the supply side. "We believe there will be no surpluses, nor will there be shortages, which could ensure reasonable farm gate remuneration, in the expectation that all quality leaves shall be properly valued", Drescher concluded.

The area dedicated to tobacco in South Brazil, main tobacco-producing region in the Country, had a new increase in the 2024/25 growing season, a little bigger than in the previous season. The increase was calculated at 9.08%, at the initial estimate conducted by the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra), early in the season in late November 2024, totaling 309,982 hectares devoted to the crop in the three states of the South Region (131,789 in Rio Grande do Sul, 94,212 thousand in Santa Catarina and 83,981 in Paraná).

The most cultivated variety, Flue-Cured Virginia, comprised 276,995 hectares, followed by Burley with 27,430 hectares, while the variety known as 'Comum' occupied 5,557 hectares, with respective increases of 9.17%, 6.54% and 18.23% over the previous season. The number of families that produce tobacco, in turn, also soared, at a rate rather smaller than in the previous crop year, but still at 3.57%, reaching 138 thousand families in the season in question (to 69,238 thousand in Rio Grande do Sul, 41,720 in Santa Catarina and 27,062 in Paraná).

The growth that was recorded again in the surveys had already been expected by the sector in the tobacco producing regions, Afubra president Marcilio Drescher commented. "We came from two crop years which were, for a great number of farmers, very lucrative and profitable, while cereal crops and other food crops were less profitable. This, besides inducing the farmers to increase the areas devoted to tobacco, equally attracted families to return to the activity", he argued in November 2024.

As to the productivity of the new crop, up to that time, in line with historical parameters, it was estimated at an average of approximately 2.2 thousand kilograms per hectare in the South Region (up 25.67% from the previous year, which was rather adversely affected by bad weather conditions), thus resulting into a volume of 696.4 thousand tons (up 37.8%, due to the bigger planted area). In late January 2025, with approximately 20% of the crop still in the field and without any new projection, the president of Afubra already anticipated a reduction relative to the initial projection.



Inor J. Assmann

ProfiGen, líder mundial em fornecimento de sementes de tabaco.

Combinando tradição e inovação, nos consolidamos como referência global ao desenvolver híbridos de alto desempenho, elevando os padrões de produtividade e qualidade das lavouras de tabaco pelo mundo. Por trás de cada semente, há anos de pesquisa, dedicação e parcerias estratégicas em todos os continentes.

Cada novo híbrido lançado reflete nosso compromisso em oferecer soluções que atendam às demandas atuais da indústria e antecipam os desafios futuros. Nossas cultivares se destacam pela adaptabilidade a diferentes solos e climas, resistência a doenças e facilidade de manejo.

A ProfiGen trabalha incansavelmente para entregar safras mais estáveis, impulsionando a sustentabilidade e a rentabilidade de nossos parceiros ao redor do mundo.



ProfiGen®
B R A S I L



Estrada do Couto, km 03, Arroio do Couto,
Santa Cruz do Sul/RS, Brasil
+55 51 3056-1400 | +55 51 98452-3184
www.profigen.com.br | sales@profigen.com.br
f i p [profigendobrasil](https://www.instagram.com/profigendobrasil)



ProfiGen, a global leader in tobacco seed supply

Combining tradition and innovation, we have established ourselves as a global reference by developing high-performance hybrids that elevate productivity and quality standards. Behind each seed lies years of research, dedication, and strategic partnerships across all continents.

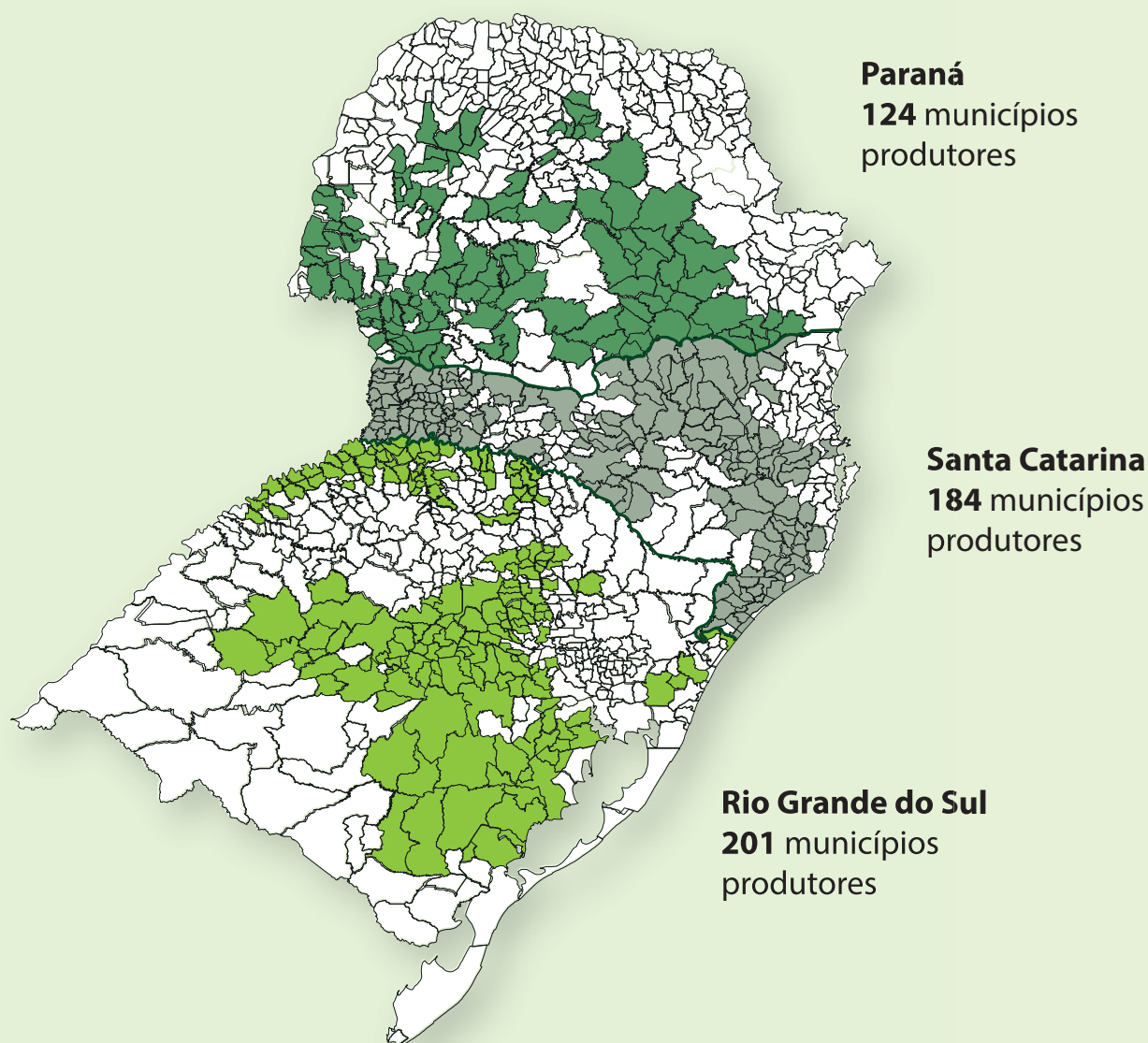
Each new hybrid we release reflects our commitment to offering solutions that meet the current demands of the industry and anticipate future challenges. Our cultivars are distinguished by their adaptability to different soils and climates, resistance to diseases, and ease of management.

ProfiGen works tirelessly to deliver more stable crops, driving sustainability and profitability for our partners worldwide.



MAIOR PRESENÇA ESTADUAL E MUNICIPAL

TABACO MOSTRA VIGOR com aumento de cultivo e de municípios produtores nos três estados do Sul do País, reforçando a sua importância



Fonte: Afubra

A ATIVIDADE É RELEVANTE EM
509 MUNICÍPIOS, REPRESENTANDO
43% DO TOTAL

Dados da safra 2023/24 revelam crescimento na área cultivada com tabaco na maior região produtora no Sul do País (8,6% em relação à temporada anterior), o que vem se repetindo no ciclo 2024/25, com mais 9,08% de acréscimo no cultivo, em vista da boa remuneração obtida nas colheitas anteriores. A expansão ocorre nos três estados, com avanços se mantendo no principal Estado produtor, o Rio Grande do Sul (em respectivos 7,1% e 4,6%), tornando-se mais expressivos em Santa Catarina (8,8% e 11,8%), segundo maior, e ainda mais no terceiro, o Paraná (com 11% e 13,6%), os quais se destacam também na produtividade.

No ciclo produtivo passado, os gaúchos responderam por 43,3% da produção sulina, os catarinenses ficaram com fatia de 29,6% (reduzindo a representação devido à maior queda na produtividade, mas já prevendo recuperação na etapa atual) e os paranaenses chegaram a 27,1% do total sulista. O Rio Grande do Sul também registrou o maior número de municípios produtores (201), seguido de Santa Catarina, com significativo quantitativo de 184 unidades municipais dedicadas ao tabaco, enquanto no Paraná foram 124 municípios, perfazendo 509 no Sul. O número corresponde a 42,7% do total de 1.191 municípios existentes na região, e um aumento de 3,9% (19 municípios) em relação à safra antecedente, conforme dados da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

Ao iniciar-se oficialmente a colheita da safra 2024/25 no Rio Grande do Sul, em evento realizado dia 8 de novembro de 2024, na sede da Expoagro Afubra, no município de Rio Pardo, Marcus Vinícius Pegoraro, prefeito de Canguçu (novamente o maior município produtor) e presidente da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco), reforçou a relevância do produto na vida das comunidades dedicadas ao cultivo. Exaltou que se tratava de “um dia de celebração”, por tudo que representa. “É uma cadeia produtiva que transformou a realidade dos municípios. Nós sabemos a transformação social e econômica que acontece, com os recursos que o tabaco gera”, afirmou.



“É uma cadeia produtiva que transformou a realidade dos municípios. Nós sabemos a transformação social e econômica que acontece, com os recursos que o tabaco gera.”



Marcus Vinícius Pegoraro

Ex-prefeito de Canguçu (RS), maior produtor, e presidente da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco)

EM NOME DOS MUNICÍPIOS

Representando os municípios produtores, a Amprotabaco manteve em 2024, apesar de dificuldades impostas por diversos fatores, permanente atuação nos mais diversos espaços para defesa das comunidades produtoras e do tabaco, junto com outras entidades representativas do setor, salienta, por sua vez, o secretário executivo Guido Hoff, ex-prefeito de Vera Cruz (RS). Registra, por exemplo, participação em audiência com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, para debater a presença do Brasil na COP-10 (da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco, sempre preocupante para o setor), e com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, para expor a relevância econômica e social do segmento.

Em nível de Poder Legislativo, ainda segundo Hoff, vários temas ligados ao segmento foram objeto de tratativas, tanto no âmbito nacional, junto com a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), onde se homologou a participação do Legislativo em comissão para a COP, e em reunião da Comissão Pró-Tabaco, assim como no plano estadual, em reuniões relativas à Subcomissão do Tabaco na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, liderada pelo deputado Marcus Vinícius. Da mesma forma, lembrou a participação efetiva na Câmara Setorial do Tabaco e em vários outros espaços e momentos locais, regionais, nacionais e internacionais, para reafirmar a posição de defesa dos municípios produtores.

A Amprotabaco busca também formas de maior integração dos municípios de Santa Catarina e do Paraná, para fortalecer ainda mais sua atuação. O secretário executivo lamenta que “enchentes, granizos e eleições foram marcantes em 2024 para a entidade, interferindo em viagens e outros compromissos. Em vista disso, tivemos um ano complicado, mas buscando marcar presença em todos os momentos possíveis, e permanente vitalidade na defesa do setor”, acentuou.

GREATER MUNICIPAL AND STATE PRESENCE

TOBACCO SHOWS VIGOR to the extent that production volumes are rising and more municipalities across the three southern states of the Country are adhering to the crop, thus reinforcing its importance



It is a supply chain that has transformed the reality of the municipalities. We know which social and economic transformations occur with the resources derived from tobacco.”



Marcus Vinicius Pegoraro

Former mayor of Canguçu (RS), top producer, and president of the Association of the Tobacco Producing Municipalities (Amprotabaco)

Data from the 2023/24 growing season attest to an increase in cultivated area in the biggest tobacco producing region in South Brazil (up 8.6% over the past season), a fact that is happening again in 2024/25 crop year, with an increase of more than 9.08% in cultivation, by virtue of the good remuneration fetched in previous growing seasons. This expansion is occurring in the three States, with advances also taking place in the leading tobacco producing State, Rio Grande do Sul (respectively 7.1% and 4.6%), but these bigger cultivations are more expressive in the States of Santa Catarina (8.8% and 11.8%), second largest, and even more significant in the third, Paraná (with 11% and 13.6%), the latter two also excel in productivity.

In the past productive cycle, the tobacco farmers of Rio Grande do Sul accounted for 43% of the production volume in the South, the farmers in Santa Catarina were responsible for 29.6% (reducing its representation due to a decrease in productivity, but a recovery is in sight for the current season), and the tobacco farmers in Paraná accounted for 27.1% of the total tobacco crop in the South Region. Rio Grande do Sul also recorded the biggest number of tobacco producing municipalities (201), followed by Santa Catarina, with the significant number of 184 municipalities devoted to tobacco, while in Paraná the number of municipalities amounted to 124, resulting into 509 municipalities in the South. The number corresponds to 42.7% of the total of 1,191 municipalities in the region, and an increase of 3.9% (19 municipalities

over the previous season, according to data from the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra).

Upon officially starting the 2024/25 harvest season in Rio Grande do Sul, at an event held on the 8th of November 2024, at the headquarters of Expoagro Afubra, in the municipality of Rio Pardo, Marcus Vinicius Pegoraro, mayor of Canguçu (again the top tobacco producing municipality – refers to statistical numbers at the end of the yearbook) and president of the Association of Tobacco Producing Municipalities (Amprotabaco), reinforced the relevance of the crop in the lives of the communities devoted to this agricultural crop. He insisted that it was “a day of celebration”. “It is a supply chain that has transformed the reality of the municipalities. We know which social and economic transformations occur with the resources derived from tobacco”, he affirmed.

ON BEHALF OF THE MUNICIPALITIES

Representing the tobacco producing municipalities, in 2024, Amprotabaco, in spite of difficulties imposed by various factors, the association continued permanently involved in advocating for the tobacco producing communities, in connection with other representative entities of the sector, stresses, in turn, executive secretary Guido Hoff, former mayor of Vera Cruz (RS). He also records, for example, the participation in public hearings with the minister of agriculture Carlos Fávaro, to debate on the presence of Brazil at COP-10 (Framework Convention always concerned about the sector), and with the vice-president of Brazil, Geraldo Alckmin, to expose the economic and social importance of the sector.

In terms of Legislative Power, according to Hoff, various topics relative to the segment, were on the agenda, at national level, along with the Confederation of the Municipalities (CNM), where the participation of the Legislative Power was homologated to a commission for the COP, and at a meeting of the Pro-Tobacco Committee, just like in the state plan, at meetings relative to the Tobacco Subcommittee at the Legislative Assembly of Rio Grande do Sul, coordinated by deputy Marcus Vinicius. Likewise, Hoff recorded the effective participation at the Tobacco Farming Sectorial Chamber and in several other local, regional, national and international spaces and moments, in order to reaffirm the defensive position of the tobacco producing municipalities.

Amprotabaco also seeks better integrating manners of the municipalities in Santa Catarina and Paraná, in order to strengthen even further its coordinated work. The executive secretary regrets the fact that “floods, hailstorms and elections had a marking effect on the entity, interfering in travels and other arrangements in 2024. In light of this, we had a complicated year, but did our best in marking our presence in all possible moments and permanent vitality on behalf of the sector.

ACTIVITY PLAYS A RELEVANT ROLE IN **500** MUNICIPALITIES, REPRESENTING **43%** OF THE TOTAL



COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE E DIVERSIDADE PARA UM FUTURO MELHOR

Na Premium Tabacos do Brasil, a sustentabilidade não é apenas um compromisso, é a base de nossas ações. Com foco em inovação e responsabilidade, integramos práticas que reduzem nosso impacto ambiental e promovem o uso consciente dos recursos naturais.

Investimos em programas de educação ambiental que envolvem colaboradores e comunidades, disseminando conhecimento sobre a importância de preservar o meio ambiente. Nossos treinamentos especializados abordam temas como gestão de agrotóxicos, manejo do solo, reflorestamento e práticas sustentáveis, fortalecendo a harmonia entre a produção e o meio ambiente.

Acreditamos que a diversidade é essencial para a excelência, por isso promovemos um ambiente de trabalho inclusivo, que valoriza diferentes perspectivas e experiências.

Ambientalmente responsável, socialmente justa e economicamente viável, a Premium Tabacos segue liderando com propósito, trabalhando por um futuro mais equilibrado e próspero para todos.

“Mais do que tabaco, cultivamos consciência e cuidamos do futuro de todos.”



Orientador Antério Goetze com o produtor de tabaco Mario A. Klein - Vale Verde/RS. FT Antério Goetze with farmer Mario A. Klein - Vale Verde/RS.

COMMITMENT TO SUSTAINABILITY AND DIVERSITY FOR A BETTER FUTURE

At Premium Tabacos do Brasil, sustainability is not just a commitment, it is the basis of our actions. With a focus on innovation and responsibility, we integrate practices that reduce our environmental impact and promote the conscious use of natural resources.

We invest in environmental education programs that involve employees and communities, disseminating knowledge about the importance of preserving the environment. Our specialized training covers topics such as pesticide management, soil management, reforestation and sustainable practices, strengthening harmony between production and the environment.

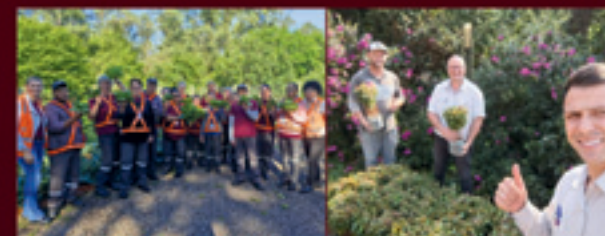
We believe that diversity is essential to excellence, which is why we promote an inclusive work environment that values different perspectives and experiences.

Environmentally responsible, socially fair and economically viable, Premium Tabacos continues leading with purpose, working towards a more balanced and prosperous future for all.

“More than tobacco, we cultivate awareness and care for everyone's future.”



Treinamento de Aplicação Correta e Segura de Defensivos Agrícolas. Training on the Correct and Safe Application of Agricultural Pesticides.



Projeto Evoluir-se - "Horta elaborada pelos PCDs". Evolve Project - "Vegetable Garden Designed by People with Disabilities".

Projeto Eficiência Energética - Entrega de mudas de eucalipto no Sul/RS. Energy Efficiency Project - Delivery of Eucalyptus Seedlings in Southern RS.

INOVAÇÃO QUE ELEVA O TABACO À EXCELÊNCIA GLOBAL.

*INNOVATION THAT ELEVATES
TOBACCO TO GLOBAL EXCELLENCE.*

A Star Agritech é líder em inovação no setor de tabaco reconstituído, localizada em Santa Cruz do Sul. É a única unidade no mundo com tecnologia de nano-fibra, oferecendo produtos de qualidade superior. Presente em mais de 60 países, colabora com marcas globais para fornecer soluções sustentáveis e personalizadas, com foco em fortalecer conexões e impulsionar a cadeia produtiva do tabaco.

Star Agritech is a leader in innovation within the reconstituted tobacco sector, located in Santa Cruz do Sul. It is the only facility in the world equipped with nano-fiber technology, delivering superior-quality products. Present in over 60 countries, it collaborates with global brands to provide sustainable and tailored solutions, focusing on strengthening connections and driving excellence in the tobacco supply chain.

 www.staragritech.com

 (51) 3715-2343

 info@staragritech.com



APOIO COM INTEGRAÇÃO E SOLIDARIEDADE

SETOR MOSTROU ORGANIZAÇÃO desde cedo para auxiliar a área de produção afetada pela enchente histórica ocorrida no Estado do Rio Grande do Sul

AUXÍLIOS DIVERSOS E AÇÕES DE VOLUNTARIADO APOIARAM OS PREJUDICADOS

DIMINUINDO PERDAS

Ao informar os dados do referido levantamento, em 6 de junho de 2024, durante reunião com a direção da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) e representantes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag-RS) e da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Schünke observou a disposição dos produtores atingidos em seguir na atividade. Para tanto, informou que as empresas associadas já repuseram os insumos necessários para refazer os mais de 2 mil canteiros de mudas perdidos, investimento que alcançaria cerca de R\$ 1,6 milhão, e a confiança que, “mesmo diante da tragédia, a produção de tabaco nas áreas mais afetadas deverá ficar próxima das estimativas projetadas”.

Na oportunidade, foi reforçado, tanto pelo presidente do SindiTabaco como pelo mandatário da Afubra, Marcilio Drescher, que a indústria e a representação dos produtores estavam fazendo o possível para minimizar as perdas. Auxiliavam das mais variadas formas, mas dependiam de políticas públicas, em especial de liberação de crédito para atender, emergencialmente, aos produtores, em especial em obras de residências, estufas e galpões. Drescher lembrava ainda, em relatório da entidade, que desastres climáticos lamentavelmente estão se repetindo a cada ano, “e precisamos estar preocupados para enfrentá-los, pois, de acordo com técnicos ambientais, eles poderão vir a se registrar cada vez com mais frequência”.

Uma enchente histórica assolou o Rio Grande do Sul no início de maio de 2024 e afetou um grande número de pessoas e comunidades, incluindo áreas de produção de tabaco e exigindo novamente a força da integração e da solidariedade do setor para superar as dificuldades. Conforme levantamento feito pelas empresas associadas ao Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), após a catástrofe climática, 75 municípios produtores de tabaco foram atingidos com as intempéries, que motivaram desde logo ações de voluntariado e de apoios diversos para auxiliar os prejudicados.

Ainda de acordo com o levantamento, foram atingidos 1.929 produtores e perdidos 2.070 canteiros de mudas, 1.428 hectares de terra agricultável e 285 toneladas de fertilizantes, estimando-se que representariam 848 toneladas de produção a menos na nova safra. Em termos de estufas de cura de tabaco, ocorreram perdas parciais em 222 unidades e totais em 129, enquanto em

galpões os números respectivos foram de 168 e 87; e, nos domicílios, 140 registraram perdas de até 30%, índice que ficou entre 30% e 70% em 126 casas, e 86 unidades tiveram perda total.

Algumas das iniciativas das empresas, anunciadas pelo SindiTabaco logo após a catástrofe no maior Estado produtor, em especial na região do Vale do Rio Pardo, incluíram: manutenção da remuneração aos trabalhadores que não conseguiam chegar às indústrias; doações de cestas básicas, materiais de limpeza, higiene e móveis para colaboradores e familiares afetados, além de empréstimos na reconstrução e ações de saúde mental; liberação de equipes de voluntários para auxiliar na limpeza de casas, escolas e comunidades, fornecimento de geradores de energia e reservatórios de água, bem como embarcações e veículos para resgates, além de outros apoios.

Também buscou-se contribuir diretamente com órgãos oficiais responsáveis no enfrentamento dos problemas e das de-

mandas dos municípios, e, em nível setorial, foi logo traçado um plano de recuperação. “O setor do tabaco é reconhecido no agronegócio por um sólido sistema de integração. É por meio dele que também passamos a entender as necessidades dos pequenos produtores rurais nas localidades mais afetadas. A última safra de tabaco foi encerrada com alta rentabilidade, o que será importante para esse momento de reconstrução. (...) Assim como foi na pandemia, vamos seguir com resiliência, unindo esforços em torno do que precisa ser feito”, disse o então presidente do SindiTabaco, Iro Schünke.

**PERDAS DE PRODUTORES DE TABACO
GAÚCHOS PASSARAM DE
R\$ 95 milhões**



O setor de tabaco é reconhecido no agronegócio por um sólido sistema de integração. É por meio dele que também passamos a entender as necessidades dos pequenos produtores rurais nas localidades mais afetadas. (...) Assim como foi na pandemia, vamos seguir com resiliência, unindo esforços em torno do que precisa ser feito.”



Iro Schünke
Ex-presidente do SindiTabaco,
no início de maio de 2024

SUPPORT WITH INTEGRATION AND SOLIDARITY

SECTOR SHOWED ORGANIZATION since the beginning by lending support to production areas affected by the historical flood in Rio Grande do Sul

DIFFERENT KINDS OF AID AND VOLUNTEER ACTIONS LEND SUPPORT TO AFFECTED PEOPLE

REDUCING LOSSES

Upon informing data from the survey in question, on the 6th of June, during a meeting with the members of the Board of the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra) and representatives of the Federation of Agricultural Workers (Fetag-RS) and the State Federation of Agriculture (Farsul), the official referred to the willingness of the affected tobacco farmers to keep growing tobacco. To this end, he informed that the associated companies have already delivered the inputs needed to restore the upwards of two thousand disrupted seedbeds, representing an investment of approximately R\$ 1.6 million, and the confidence that, "although faced with a tragedy, the production of tobacco in the most affected areas should remain close to the projected estimates".

On that opportunity, the president of SindiTabaco and the president of Afubra, Marcilio Drescher, made a point of stressing that the industry and the representation of the farmers were doing their best in minimizing the losses, lending support in a variety of ways, but were dependent public policies, especially in terms of credit lines to assist farmers in difficult situations, such as household, curing barn and shed repair works. Drescher also recalled, at the entity's report that weather related disasters are regrettably getting more and more common, and we need to be prepared to cope with them, seeing that, according to environmental experts, there are chances for them to happen more frequently".

“The tobacco sector is acknowledged in agribusiness for its solid integration system. It is through it that we came to understand the needs of the small rural producers in the most affected localities. (...) Just like what happened during the pandemic, we will continue with resilience, joining efforts around what has to be done.”

Iro Schünke

Former president of SindiTabaco, in early May 2024

A historical flood hit the State of Rio Grande do Sul in early May 2024 and affected a great number of people and communities, including tobacco producing regions, thus requiring renewed energy from integration and sector solidarity so as to surmount the difficulties. According to a survey conducted by the companies associated with the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco), following the climatic catastrophe, 75 tobacco producing municipalities were affected by the bad weather conditions, which, from the beginning, required different kinds of aid and volunteer action to help all affected persons. Still according to the survey, the flood caused havoc to the point that 1,929 tobacco producers were hit, 2,070 seedbeds were destroyed, 1,428 arable hectares of land were badly damaged and 285 tons of fertilizers were lost, thus resulting into a decrease of 848 tons in production in the new crop. In terms of tobacco curing greenhouses, partial losses occurred in 222 units and total losses in 129, while in warehouses the respective figures were 168 and 87; and, in homes, 140 recorded losses of up to 30%, a rate that was between 30% and 70% in 126 houses, and 86 units had total losses.

Some of the initiatives taken by the companies, announced by SindiTabaco soon after the catastrophe in the leading tobacco producing state, especially in the River Pardo Valley region, included the following: maintenance of the remuneration to the farmers who did not manage to deliver their crop to the industries; donation of basic baskets of food goods, cleaning products, hygiene and furniture, for collaborators and family members affected, besides loans for the reconstruction of their facilities, and mental health initiatives; volunteer teams for cleaning homes, schools and community environments, donation of power generators and water storage tanks, as well as vessels and rescue vehicles, just to mention a few supportive initiatives.

Efforts were made towards getting contribution from official organs in the fight against problems and in fulfilling the demands coming from different municipalities, and, at sectorial level a recovery plan was devised. "The tobacco sector is acknowledged in agribusiness for its solid integration system. It is through it that we came to understand the needs of the small rural producers in the most affected localities. The past tobacco crop came to a close with high profitability, a fact that will be important for this moment of reconstruction (...). Just like what happened during the pandemic, we will continue with resilience, joining efforts around what has to be done", said then SindiTabaco president Iro Schünke.

LOSSES ENDURED BY TOBACCO FARMERS IN RIO GRANDE DO SUL WERE IN EXCESS OF
R\$ 95 million



ANOS CTA
30 years CTA

Negócios fortes se constroem com confiança.
Strong businesses are built on trust.

A confiança que cultivamos com nossos parceiros ao longo de 30 anos é o alicerce de tudo o que construímos. São relações baseadas na transparência, na ética e no compromisso de entregar sempre as melhores soluções, unindo sustentabilidade e rentabilidade.

É essa mesma confiança que nos permitiu chegar até aqui e que **continuará guiando nossa trajetória para os próximos 30 anos.**

The trust we have cultivated with our partners over 30 years is the foundation of everything we have built. These are relationships based on transparency, ethics and a commitment to always delivering the best solutions, combining sustainability and profitability.

*It is the same trust that has brought us this far and that **will continue to guide our path for the next 30 years.***

Pessoas nos inspiram
A FAZER A DIFERENÇA
People inspire us to make a difference



Acesse o QR Code e conheça mais sobre as nossas iniciativas.
Access the QR Code and learn more about our initiatives.



UM PERÍODO DE RECOMEÇOS



UMA FAMÍLIA DE VENÂNCIO AIRES (RS) passou por três ocorrências de cheia em oito meses, com enormes perdas

O conceito de que a lavoura é uma indústria a céu aberto nunca foi tão bem evidenciado como nos últimos dois anos no Rio Grande do Sul. Entre setembro de 2023 e maio de 2024, foram três ocorrências de grande quantidade de chuvas, inundando cidades e devastando lavouras. Em todo o Estado, 183 pessoas e milhares de animais morreram.

Na localidade de Travessão Mariante, em Venâncio Aires, uma família de produtores de tabaco transformou-se em exemplo de resiliência. Na propriedade moram o casal Ricardo Gonçalves da Silva e Elisane Cristiane da Silva e a filha Érica Gonçalves da Silva. Eles viram a água chegar na residência, pela primeira vez, em setembro de 2023. A situação assustou,

mas, com os recursos que tinham no momento, foi possível encarar o desafio, levantando móveis e até colocando um terneiro no banheiro, que fica na parte mais alta.

Ricardo e os vizinhos perceberam que em uma parcela mais elevada de propriedade vizinha a água não havia chegado. Foi para lá que levaram veículos, tratores e alguns implementos de maior valor, em maio, quando perceberam que, novamente, o local ficaria submerso. Ledo engano. Toda a área foi tomada por muita água, correnteza e lama. Dos 80 mil pés de tabaco plantados, 50 mil já haviam sido perdidos em 2023, e o restante foi-se no ano seguinte. Junto com a colheita, o plantel conseguido com o trabalho de toda a vida: 20 cabeças de gado.

FAMÍLIA **Gonçalves da Silva** PERDEU AINDA 20 CABEÇAS DE GADO



“Poderíamos desistir, sair daqui, mas vamos adaptar a propriedade e ampliar, porque tudo o que temos veio do tabaco.”

Ricardo Gonçalves da Silva

Produtor venâncio-airense

RIO GRANDE DO SUL VIVEU SUA MAIOR CATÁSTROFE AMBIENTAL EM 2024

RESILIÊNCIA

A palavra que norteou os gaúchos, diante de tamanhos fenômenos, foi adotada na propriedade: resiliência. Eles reiniciaram o processo de limpeza, e ajudaram vizinhos a restabelecer o fornecimento de água, por meio de poços, além de serem referência para a recepção e a distribuição de alimentos. Já estão com estacas colocadas para instalar um galpão com assoalho acima dos três metros, onde poderão alojar o resultado da colheita e aguardar a água baixar em caso de novos desastres ambientais.

“Poderíamos desistir, sair daqui, mas vamos adaptar a propriedade e ampliar, porque tudo o que temos veio do tabaco e do trabalho, aqui nesta propriedade”, comenta Ricardo. Com essa ideia, já providenciaram a aquisição da estrutura vizinha, ampliando a área de produção, reformaram trator e já projetam investimento na moradia, para concluir a casa e dar mais conforto à família. O tabaco continua o carro-chefe, tendo o milho como auxiliar e outras culturas para subsistência. Mesmo diante de tudo que foi vivido, seguem firmes e fortes, com o receio de que a água possa voltar, mas com a certeza de que não vão desistir.

TIME FOR NEW BEGINNINGS

FAMILY IN VENÂNCIO AIRES was affected by three floods in eight months, with incalculable losses

The concept that a crop field is an industry in the open has never been so strongly confirmed as in the past two years in Rio Grande do Sul. From September 2023 to May 2024, three devastating floods occurred, affecting and ravaging agricultural crops. In the entire State, 183 persons and thousands of animals lost their lives.

In the district of Travessão Mariante, in Venâncio Aires, a tobacco producing family set an example of resilience. The following people live on the farm: couple Gonçalves da Silva and Elisane Cristiane da Silva and daughter Érica Gonçalves da Silva. They saw the water reaching their home, for the first time in 2023. It was a frightening situation, but with the resources available at that moment, we were able to cope with the challenge, we raised the furniture to a higher place, we even brought a calf into the bathroom, which is located in the upper floor.

Ricardo and the neighbors perceived that the waters had not reached a higher area of the neighboring farm. They took the vehicles, tractors and some valuable implements to this place, in May, and it was when they became sure that the area would also be flooded. Unfortunately, they were right. The entire area was flooded with running waters and mud. Out of the 80 tobacco plants, 50 thousand had already been lost in 2023, the remaining plants were destroyed in the following year. Along with the crop, a group of 20 head of cattle were equally lost.

RIO GRANDE DO SUL HAD TO PUT UP WITH AN ENVIRONMENTAL CATASTROPHE IN 2024

Alan Toigo



“We could give up, leave this place, but we are going to adapt and expand the property, because everything we have came from tobacco.”

Ricardo Gonçalves da Silva
Farmer in Venâncio-Aires (RS)

RESILIENCE

The word that oriented the people in Rio Grande do Sul, in light of such devastating natural disasters, was adopted in our farm, too: resilience. They started the cleaning process, neighbors helped each other re-establishing the water supply system, they dug wells, and turned into a reference in food provisioning and distribution. They are already building a barn with a floor three meters above the ground, where they can store the crop and wait for the waters to recede in case of a new environmental disaster.

“We could give up, leave this place, but we are going to adapt and expand the property, because everything we have came from tobacco”, comments Ricardo. With this idea, they have already provided for the construction of the neighboring structure, thus expanding the production area, refurbished the tractor and are now projecting an investment in their home, so as to conclude it, providing the family with more comfort. Tobacco continues to be the flagship, along with corn for some extra income and subsistence crops. In spite of the devastating disasters they had to face, they continue firm and strong, but afraid of the chances for the water to come back, but sure that they will never give up.

THE **Gonçalves da Silva**
FAMILY LOST 20 HEAD OF CATTLE

Arquivo Pessoal



Seguimos colhendo os frutos do nosso
compromisso com a indústria de tabaco,
rumo a um futuro promissor!

We continue to see the results of our commitment to the tobacco industry
as we work towards the future!



Agindo pelo bem comum com práticas que respeitam o meio ambiente,
a UTC Brasil garante a total integridade dos produtos.

Acting for the common good and applying practices that respect the environment,
UTC Brasil ensures total product integrity.

utc
Brasil
Member of 

Aponte a
câmera do
celular e
saiba mais



FORTALECER COM MAIS ATIVIDADES

EXPOAGRO AFUBRA tem história de 25 anos voltada para a diversificação e o fortalecimento da propriedade familiar

PASSAGEM DE 70 ANOS DA ENTIDADE E SUPERAÇÃO CLIMÁTICA, FOCOS EM 2025



MAIS RECENTES
EDIÇÕES REÚNEM
ACIMA DE
500
expositores



Estamos nos aliando aos esforços de recuperação produtiva e econômica no Estado tão afetado pela inundação em 2024, e já por fortes estiagens anteriores, dedicando enfoque especial à conservação do solo e irrigação.”

Marco Antonio Dornelles,
secretário da Afubra e
coordenador geral da Expoagro

A Expoagro Afubra, maior feira do Brasil voltada à agricultura familiar, realizada pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), já conta com 25 anos de história de incentivo à diversificação na pequena propriedade rural, característica dos produtores de tabaco. Este foi um dos objetivos da criação da entidade, em 1955, já chegando a 70 anos de existência, que foram colocados em foco na edição de 2025, a 23ª, entre 25 a 28/03, junto com o tema da superação das adversidades climáticas enfrentadas em especial pelos agricultores do Rio Grande do Sul, na excepcional enchente ocorrida em 2024.

“Fortalecer o produtor de tabaco foi motivo da criação e da existência da Afubra ao longo de sete décadas, e na agricultura, diversificar a propriedade é sinônimo de mais renda e força ao agricultor”, destaca a entidade. E “a Expoagro Afubra foi criada para mostrar

ao produtor rural todas as potencialidades do setor agro. Uma feira agropecuária que incentiva a diversificação e reúne informações, inovação, negócios e novos ares para os agricultores, que representam cerca de 80% dos visitantes do evento”, complementa.

A primeira edição, realizada em 2001, durante dois dias, com dois mil visitantes e 64 expositores, tinha ainda formato de dia de campo. A Afubra percebeu o potencial de desenvolver a feira e abranger mais atividades. Nas recentes edições, ampliadas para quatro dias de duração, os visitantes já se aproximaram de duas centenas de milhares de pessoas e se ultrapassou a faixa de 500 expositores. Ao longo de 23 edições (só não ocorreram em 2021 e 2022, devido à pandemia de Covid-19), a feira tornou-se a maior do Brasil destinada à agricultura familiar.

Questões climáticas, com foco especial em 2025, estiveram

também nas principais razões da fundação da associação dos produtores, que desde logo já procurou oferecer, por meio de cooperação mútua – o Sistema Mutualista, auxílio econômico para cobrir danos de granizo, mais tarde estendido para reconstrução de estufa, funeral, tufão e replante. A 23ª edição, conforme salientou o coordenador geral e secretário da Afubra, Marco Antonio Dornelles, teve como objetivo justamente destacar ações para superar problemas recentes enfrentados nesta área.

O coordenador informou que, visando a superação de dificuldades e destruições enfrentadas pelos produtores rurais atingidos na catástrofe climática do último ano e as estiagens em anos anteriores, a programação da feira visou abordar, em vários momentos, proposições em tecnologias e programas governamentais que venham a atender as necessidades de reconstrução e recupe-

ração em infraestrutura e fertilidade do solo. “Estamos nos aliando aos esforços de recuperação produtiva e econômica do Estado, tão afetado pela inundação em 2024, e já por fortes estiagens anteriores, dedicando enfoque especial à conservação do solo e irrigação”, disse então Dornelles.

De modo geral, realçando a representatividade da feira para o produtor, o coordenador Marco Dornelles afirmou: “O agricultor precisa cada vez mais estar atualizado, ser resiliente e aberto às tecnologias e informações que possam contribuir para enfrentar e superar adversidades e manter os seus empreendimentos viáveis na propriedade”. Para tanto, concluiu, “a Expoagro Afubra sempre oferece oportunidades de conhecimento e troca de experiências que podem auxiliar, com muitos subsídios, para suas decisões diárias”.

STRENGTHS-BASED ACTIVITIES

EXPOAGRO AFUBRA has a history of 25 years focused on diversification and the reinforcement of family farms

Expoagro Afubra, biggest Brazilian fair focused on family farming, held by the Tobacco Growers Association of Brazil (Afubra), is now in its twenty-fifth year of encouraging diversification in the smallholdings, which characterize the tobacco farmers. This was one of the objectives for the creation of the entity, in 1955, now existing for 70 years, which were focused in the 2025 edition, the 23rd, from 25 to 28/03, along with the issue of climate resilience faced mainly by the farmers in Rio Grande do Sul, during the exceptionally big flood in 2024.

RECENT EDITIONS BROUGHT TOGETHER UPWARDS OF
500 exhibitors



We are joining efforts focused on the productive and economic recovery of the State that was so badly hit by floods in 2024, which came on the heels of previous prolonged droughts, therefore we are devoting special attention to soil conservation and irrigation"



Marco Antonio Dornelles
Afubra secretary and general coordinator of Expoagro Afubra

"Lending strength to the tobacco farmers was the reason why the association was created and still exists for seven decades, and in agriculture, crop diversification is synonymous with more income and stronger farmers", entity officials say. "Expoagro Afubra was created to keep the farmers aware of the potentialities of the agribusiness sector. An agricultural fair that encourages diversification and collects information, innovation, businesses and new opportunities for the farmers, which represent approximately 80% of the visitors", he complements.

The first edition, held in 2001, lasted two days, and attracted two thousand visitors and 64 exhibitors, also had a field day format. Afubra soon realized the potential of developing the fair and included more activities. In recent editions, expanded to four days, visitors amounted to approximately two hundred thousand and the number of exhibitors reached more than 500. Over the 23 editions (due to the Covid-19 pandemic, Expoagro Afubra was not held in 2021 and 2022), the fair became the biggest in Brazil focused on family farming.

Climate issues, mainly focused in 2025, were also responsible for the creation of the Tobacco Growers Association, which since its beginning offered, through mutual cooperation, the Mutuality System, economic aid to cover damage caused by hailstorms, later extended to curing barn reconstruction, funeral aid, hurricane and seedling replanting. The target of the 23rd edition, as stressed by general coordinator and Afubra secretary Marco Antonio Dornelles, consists in initiatives intended to surmount recent problems faced in this area.

The coordinator informed that, with an eye on surmounting difficulties and destructions faced by the tobacco farmers hit by last year's climate catastrophe and prolonged droughts in previous years, the agenda of the fair decided to address, at different moments, suggestions related to technology and government programs that are able to meet the reconstruction needs, along with the recovery of infrastructures and soil fertility. "We are joining efforts focused on the productive and economic recovery of the State that was so badly hit by floods in 2024, which came on the heels of previous prolonged droughts, therefore we are devoting special attention to soil conservation and irrigation", Dorneles said.

In general, reinforcing the representativeness of the fair to the farmers, coordinator Marco Dornelles said: "there is an increasing need for the farmers to be updated, be resilient and willing to adopt technologies and get information that might be a good aid for them to face and overcome difficulties, therefore keeping their investments viable on the farm". To this end, he concluded, "Expoagro Afubra always offers opportunities for the acquisition of new knowledge and for the exchange of experiences that may be a good aid, with inputs for their daily decisions".

70-YEAR HISTORY OF THE ENTITY AND CLIMATE RESILIENCE, CORNERSTONES IN 2025



Família Marasca

Raízes fortes, valores sustentáveis: o legado familiar que se reflete em cada folha

Consolidated roots, sustainable values: the **family legacy** reflected in every tobacco leaf.



Marasca

+55 51 3793-1200
tabacosmarasca.com.br

RSC 287, KM 79, 5001
Venâncio Aires | RS | Brasil

REAÇÃO POSITIVA EM TERRAS NORDESTINAS

MERCADO DO SETOR PRODUTIVO de tabaco escuro e de charutos no Nordeste reagiu em nível nacional e internacional, com maiores números em 2024

REGIÃO TEVE AUMENTO DE PLANTIO, PRODUTORES E RENDA NA ÚLTIMA SAFRA

Divulgação



A histórica produção de tabaco escuro e de charutos no Nordeste, onde a cultura já está presente há mais de 500 anos, atualmente em menor escala, mostrou reação na safra 2023/24. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), levantados pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), os volumes da matéria-prima na região aumentaram 14,2%, para 32,4 mil toneladas, em 23,3 mil hectares plantados (+7,2%) por 12,9 mil produtores (+1,9%), gerando renda de R\$ 483,4 milhões (+47,5%). O Sindicato da Indústria do Tabaco na Bahia (Sinditabaco-BA), que completou 80 anos em 2024, destacou um aumento no mercado.

Ao avaliar o crescimento dos números na safra 2023/24, o diretor executivo da entidade, Marcos Augusto Souza, comentou: “O mercado pós-pandemia deu uma reagida, tanto

no plano nacional como no internacional. A demanda para tabaco negro, da variedade Cuba, só produzida na Bahia, aumentou de forma significativa, sobretudo na Europa”. Desta forma, também justificou o aumento das exportações nordestinas de tabaco em 2024, que, segundo dados da agência AgroStat/Mapa, atingiam 1,55 mil toneladas e US\$ 32,35 milhões até outubro, superiores aos resultados de todo o ano de 2023 (com 1,47 mil toneladas e US\$ 27,36 milhões).

Na fabricação industrial, o Sinditabaco Bahia verificou que ocorreu um aumento “de forma relevante”. De acordo com as informações fornecidas pelo dirigente executivo da instituição representativa do setor, entre charutos premium, médio e *short filler*, foi produzida uma média de 15 milhões de unidades neste ano, ante 14,5 milhões de unidades referidas no ano anterior

(*Anuário Brasileiro do Tabaco 2023*). “Acreditamos que o consumo mundial de charutos premium com o tabaco Brazil-Bahia tenha contribuído para esse aumento”, afirmou Marcos Souza.

Dados ainda veiculados pela entidade baiana dão conta de que 33 empresas estão ligadas ao sindicato e sua atividade gera em torno de 5.500 empregos diretos e indiretos, em sua maioria de mulheres responsáveis pelo sustento de suas famílias, além de trabalhar em cooperação com a agricultura familiar. A respeito, o secretário executivo complementou: “Preocupados e focados em manter o homem no campo, estamos projetando para 2025 uma campanha de valorização da mão de obra no campo, com o apoio do governo do Estado, buscando melhorias para a implantação da mecanização, para, desta forma, remunerar melhor os produtores”, disse Souza.

CELEBRAÇÃO DE 80 ANOS

O Sinditabaco Bahia comemorou 80 anos de existência em 2024, com a realização de evento em Salvador, no dia 15 de agosto, que reuniu representantes do setor, empresas associadas, entidades parceiras e parlamentares aliados à cultura do tabaco. Na ocasião, o presidente Renato Maderro ressaltou: “Ao longo de todo esse tempo o sindicato segue forte e firme. Nos últimos anos temos atuado cada vez mais para estimular o crescimento das empresas e mantê-las competitivas no mercado, além de promover a qualidade do tabaco baiano para o mundo”, especificou.

A contribuição dos diversos dirigentes para o avanço da instituição foi destacada por Ricardo Becker, presidente de 2009 a 2011, lembrando que sua história no setor começou pelo seu avô, que há 100 anos veio da Alemanha para trabalhar com tabaco no Brasil. “Além de empregos e desenvolvimento econômico, o tabaco baiano também é tradição e cultura”, disse, por sua vez, o deputado Eduardo Salles, que tem projeto de lei para tornar o charuto do Recôncavo da Bahia patrimônio material e imaterial do Estado, e enviou ao Senado pedido de melhores condições de tributação para o charuto baiano.

PRODUÇÃO DE CHARUTOS
TAMBÉM AUMENTOU, PARA
15 milhões DE UNIDADES



Ao longo de todo esse tempo o sindicato segue forte e firme. Nos últimos anos temos atuado cada vez mais para estimular o crescimento das empresas e mantê-las competitivas no mercado, além de promover a qualidade do tabaco baiano para o mundo.”



Renato Maderro
Presidente do Sinditabaco-BA

POSITIVE REACTION IN NORTHEASTERN LANDS

MARKET OF THE PRODUCTIVE sector of dark cigar tobaccos in the Northeast reacted at national and international level, reaching bigger numbers in 2024

CELEBRATING 80 YEARS

Sinditabaco Bahia celebrated 80 years of existence in 2024, and the event was held on the 15th of August, and attracted representatives of the sector, associate companies, partner entities and members of parliament who advocate the interests of tobacco. On that occasion, president Renato Madeiro emphasized: "As time went by, the union continued strong and firm. Over the past years we have been engaged in stimulating the growth of the companies, keeping them competitive in the market, besides promoting worldwide the quality of the tobacco produced in Bahia", he specified.

The contribution of the different officers towards leading the institution forward, was highlighted by Ricardo Becker (president from 2009 to 2011), recalling that his history in the sector started with his grandfather, who, 100 years ago, came from Germany to work with tobacco in Brazil. "Besides jobs and economic development, tobacco in Bahia is also tradition and culture", said, in turn, sate deputy Eduardo Salles, who introduced a bill in the Parliament to turn the cigars produced in Recôncavo Bahiano into a tangible and intangible heritage of the State, and requested the Senate to approve better tax conditions for the cigars produced in Bahia.

PRODUCTION OF CIGARS ALSO SOARED, TO 15 million pieces



Throughout all this time, the union has remained strong and steadfast. In recent years, we have been increasingly active in stimulating the growth of companies and keeping them competitive in the market, in addition to promoting the quality of Bahian tobacco to the world."



Renato Madero
President of SindiTabaco-BA

REGION WITNESSED AN INCREASE IN CULTIVATED AREA, NUMBER OF TOBACCO FARMERS AND INCOME IN THE PAST CROP YEAR

The history of the production of dark and cigar tobaccos in the Northeast, where these varieties were introduced more than 500 years ago, nowadays with less intensive cultivations, reacted in 2023/2024 crop year. According to data disclosed by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), raised by the national entity Afubra, the volumes of the raw material throughout the region soared 14.2%, to 32.4 thousand tons, cultivated on 23.3 thousand hectares (+7.2%) by 12.9 thousand producers (+1.9%), generating income of R\$ 483.4 million (+47.5%). The Bahia Tobacco Industry Union (Sinditabaco-BA), which turned 80 in 2024, emphasized the increase in the markets.

On evaluating the growth of the numbers relative to the 2023/2024 growing season, the executive director of the entity, Marcos Augusto Souza, commented: The post-pandemic market reacted, both at national and international level. Demand for dark tobacco, of the Cubra variety, only produced in Bahia, went up significantly, especially in Europe". This fact also justified the increase in the northeastern exports of this type of tobacco in 2024, which, according to data disclosed by an agency known as Agro-Stat/Mapa, reached 1.55 thousand tons and US\$ 32.35 million in October, outstripping the results of the entire year 2023 (with 1.47 thousand tons and US\$ 27.36 million).

As far as industrial manufacturing goes, Sinditabaco Bahia also detected and increase, as a matter of fact, "a relevant increase". According to information fur-

nished by the executive director of the institution that represents the sector, including premium, medium and short filler cigars, an average of 15 million pieces were produced during the year, compared with the 14.5 million pieces in the previous year (Brazilian Tobacco Yearbook 2023). "We believe that global consumption of premium cigars made of Bahia tobacco has contributed toward this increase", Marcos Souza declared.

Data disclosed by the Bahia entity leave it clear that 33 companies which have links with the tobacco union, and their activity generates approximately 5,500 direct and indirect jobs, in their majority for women, responsible for supporting their families with what they earn, and these companies also work in cooperation with family farmers. In this regard, the executive secretary commented: "Concerned and focused on keeping farmers in the countryside, for 2025 we are projecting a campaign aimed at holding rural workforce in high esteem, with support from the State Government, seeking improvements for the implementation of mechanization, in order to enhance the remuneration of the farmers", Souza said.



HTG Hermes Tobacco Group

We proudly announce that "Sem Fronteiras" is now **HTG – Hermes Tobacco Group**.

We would like to thank all of our customers and friends who have been part of our journey! Together, we will write a new chapter as we transform our operations into a strategic industrial hub currently under construction at Km 115 of the RSC 287 highway in the city of Vera Cruz, RS, Brazil. This modern facility will be ready to handle the 2025/2026 harvest, providing greater efficiency and enhanced protection against flooding.

We are committed to do much more and doing it better, always guided by dedicated work and social and environmental responsibility.

Follow us on social media to learn more about the HTG way!



015 51 99614-8831

www.htg.ind.br
[htgtobacco](https://www.instagram.com/htgtobacco)

[f](#) HTG Hermes Tobacco Group
[in](#) HTG Hermes Tobacco Group

MERCADO & INVESTIMENTOS

MARKET & INVESTMENTS

Divulgação SindiTabaco



BOM DESEMPENHO NA VENDA EXTERNA

VOLUME DE TABACO EMBARCADO pelo líder Brasil em 2024 diminuiu 11%, porém o valor recebido se destacou, registrando aumento superior a 9%

EUROPA REDUZIU COMPRAS, MAS CHINA E MAIS PAÍSES AUMENTARAM BASTANTE

CENÁRIO FUTURO

Em relação ao futuro da exportação do tabaco pelo País, que é o maior exportador e segundo maior produtor, Valmor Thesing assinala que, diante destas posições conquistadas com a reconhecida produção de qualidade e sustentabilidade, e de uma demanda estável nos últimos cinco anos, vislumbra um cenário positivo. Mas ressalva que será sempre desafiador, em vista de muitos aspectos que interferem.

Thesing reitera que, para tanto, o setor está consciente da necessidade de fortalecer o Sistema Integrado de Produção, no que vem atuando com vigor. “Este sistema é essencial para que o País se mantenha em destaque, continuando a atender de forma segura as exigências mercadológicas, com sua tradição já estabelecida dentro dos modernos critérios de ESG (ambiental, social e de governança)”, acentua.

RECEITA DAS EXPORTAÇÕES DO SETOR ALCANÇOU QUASE US\$ 3 bilhões

“Olhando o cenário econômico e climático em geral, pode-se dizer que o desempenho foi muito positivo.”

Valmor Thesing
Presidente do SindiTabaco

Com 90% da produção vendida ao exterior, o Brasil, que lidera as exportações de tabaco há mais de 30 anos, teve novamente um ano com números expressivos nestas operações em 2024 e quadro semelhante a 2023. O volume embarcado chegou a 455,2 mil toneladas, com redução de 11,10%, dentro da previsão que já se fazia antecipadamente. Já a receita auferida nas vendas teve aumento de 9,08%, abaixo da projeção que estava sendo feita, mas ainda chegando a valor próximo de US\$ 3 bilhões (US\$ 2,977 milhões), respondendo a Região Sul por 97% do total.

Parte do tabaco adquirido, processado e comercializado pelas empresas não chegou a ser embarcado e contabilizado nas estatísticas até o final do ano, por questões logísticas globais, explica Valmor Thesing, presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco). Esta questão, observa ele, tem sido recorrente a partir da pandemia, ampliada no conflito entre Rússia e Ucrânia e manifestada também neste ano com nível mais baixo da passagem pelo Canal do Panamá, devido à seca, diminuindo e atrasando o fluxo da exportação.

De qualquer forma, o dirigente lembra que o valor obtido é um dos melhores dos últimos 10 anos e, no Rio Grande do Sul, principal Estado produtor e exportador, o tabaco foi o segundo produto mais exportado, representando 12,55% do total. Na região Sul, a sua participação chegou a 5,08%; em Santa Catarina, a 1,18%; e no Brasil, a 0,88%. “Olhando o cenário econômico e climático em geral, pode-se dizer que o desempenho foi muito positivo”, afirma Thesing. Ainda em termos de números, o SindiTabaco divulga que a média da exportação na última década fica acima de 500 mil toneladas e de US\$ 2 bilhões.

Nos destinos da exportação brasileira de tabaco em 2024, diminuiu o valor dos embarques para o mercado europeu, que estava em 42% do total em 2023 e ficou em 34%, tendo à frente a Bélgica, com US\$ 639 milhões (este país com acréscimo de 5,6%). O índice de participação igualou-se ao do Extremo Oriente, que teve aumento de 31% para 34%, a partir da China, segundo maior importador geral e primeiro considerando apenas países, que teve forte incremento nas compras (36,7%, de US\$ 428 milhões para US\$ 585 milhões), assim como o Vietnã (47,8%).

Destacaram-se ainda nas importações do tabaco brasileiro em 2024, conforme os dados da Agência ComexStat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), divulgados pelo SindiTabaco: na América do Norte, os Estados Unidos (3º maior comprador no geral, com aquisições no valor de US\$ 255 milhões, representando acréscimo de 42,4% sobre 2023); e, na África/Oriente Médio, o Egito, com US\$ 235 milhões em compras, aparecendo agora entre os maiores importadores, na quarta posição geral.

GOOD PERFORMANCE IN FOREIGN SALES

VOLUME OF TOBACCO SHIPPED abroad by the top exporter, Brazil, in 2024, decreased by 11%, but revenue derived from it attracted attention, an increase of over 9%

FUTURE SCENARIO

With regard to the future of the Country's tobacco exports, at the moment the leading exporter and second largest producer, SindiTabaco president maintains that, in light of these positions, conquered because of the widely acknowledged sustainable and quality production, along with stable demand over the past years, a positive scenario is shining on the horizon. However, he warns, it will always be challenging, in light of many aspects that could interfere.

Valmor Thesing reiterates that, to this end, the sector is well aware of the need to strengthen the integrated production system, now a major target. "This system is essential for the Country to continue in the limelight, meeting in a safe manner the requirements of the market, with its already established tradition within modern ESG criteria (Environmental, Social and Governance)", he emphasizes.

EUROPE REDUCED PURCHASES, BUT CHINA AND OTHER COUNTRIES PURCHASED MORE

“

Taking a look at the climate and economic scenario, in general, we can say that performance was very positive.”



Valmor Thesing
President of SindiTabaco

With 90% of the crop shipped abroad, Brazil, country that has been the top exporter for 30 years now, again experienced a year with expressive numbers in these operations in 2024, with a similar picture in 2023. The volume shipped abroad amounted to 455.2 thousand tons, down 11%, within the anticipated projections. As for the revenue derived from the foreign sales, they went up by 9.08%, below the actual projection, but still reaching a value close to US\$ 3 billion (2,977 million), with the South Region accounting for 97% of this total.

A small portion of the tobacco acquired, processed and commercialized by the companies was not shipped abroad, nor was it entered into the end-of-year statistical numbers, due to global logistic questions, explains Valmor Thesing, president of the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco). This question, he observes, has been recurrent starting with the pandemic, expanding by the war between Ukraine and Russia and also demonstrated by the reduced movement across the Panamá Channel, as a result of the drought, thus reducing and delaying the export flow.

Anyway, the officer recalls that the prices fetched are one of the best in the past 10 years and, in the State of Rio Grande do Sul, top producer and exporter, tobacco was the second most exported crop, representing 12.55% of the total. In the South Region, its share reached 5.08%, in Santa Catarina, 1.18% and in Brazil, 0.88%. "Taking a look at the climate and economic scenario, in general, we can say that performance was very positive", Thesing comments. In terms of numbers, SindiTabaco informs that average exports in the past decade remain at 500 thousand tons and US\$ 2 billion.

In the destinations of the Brazilian tobacco shipments abroad in 2024, the value of the shipments suffered a reduction for the European market, which was at 42% of the total in 2023 and dropped to 34%, with Belgium as the top importer, with US\$ 639 million (this country with an increase of 5.6%). The participation rate was on a par with the Far East, which experienced an increase from 31% to 34%, starting with China, second largest importer in general and first if only countries are taken into consideration, whose purchases increased considerably (36.7%, of US\$ 428 million to 585 million), just like Vietnam (47.8%).

Other relevant importers of Brazilian tobacco in 2024, according to information disclosed by the ComexStat Agency, of the Ministry of Development, Industry, Trade and Services (MDIC), published by SindiTabaco: In North America, the United States (3rd biggest buyer, in general, with an acquisition amounting to US\$ 255 million, representing an increase of 42.4% over 2023); and, in Africa/Middle East, Egypt, with US\$ 235 million in purchases, now some of the top importers, occupying the fourth position.

REVENUE FROM SECTOR'S EXPORTS AMOUNTED TO NEARLY US\$ 3 billion

IOTO INTERNATIONAL

Especialistas no desenvolvimento, fabricação e comercialização de aromas, casings e aditivos para a indústria do tabaco.

AROMAS E CASINGS PERSONALIZADOS

Com ampla expertise em soluções customizadas para a indústria do tabaco, desenvolvemos blends, aditivos, key-bases, aromas e casings projetados para realçar ou intensificar notas específicas em seus produtos. Nosso compromisso é ajustar o perfil de fumada para oferecer a melhor experiência ao consumidor, sempre respeitando os limites e objetivos de cada projeto. Para garantir resultados de excelência, contamos com uma equipe altamente qualificada, pronta para oferecer assistência técnica completa, seja na resolução de desafios existentes ou na criação de novos projetos e produtos.

TABACO RECONSTITUÍDO E FILMES VEGETAIS

Inovação e sustentabilidade estão no centro de nossa atuação ao transformarmos resíduos do beneficiamento de tabaco, como pó e talos, em produtos de alto valor agregado. Com nosso processo patenteado ReconTrex, fornecemos o Recon nos formatos Square (10x10 cm) e Cut-filler (0,8 mm), proporcionando versatilidade e eficiência para a indústria. Nosso método destaca-se pela baixa exposição do tabaco a altas temperaturas e pelo uso reduzido de aditivos, garantindo a preservação das características sensoriais originais. Essa tecnologia não apenas auxilia no equilíbrio e viabilização de blends, mas também permite ajustes precisos de teores. Além do beneficiamento de resíduos, oferecemos Recon pronto para uso, sendo todas as formulações ajustáveis ao perfil desejado.

MÁQUINAS PARA PRODUÇÃO DE RECON

Para empresas que buscam autonomia, eficiência e controle sobre sua produção, oferecemos máquinas projetadas sob medida para a fabricação de Recon. Com capacidades que variam de 25 a 300 kg/h, nossos equipamentos combinam desempenho superior, qualidade excepcional e facilidade de operação. Ao incorporar nossas soluções, sua operação se destaca pela produtividade e inovação, garantindo uma posição de liderança no setor. Seja qual for a escala do seu negócio, temos a máquina ideal para atender às suas necessidades com excelência.

CONTRAP®

Somos a única empresa no Brasil licenciada para comercializar o Contrap®, obrigatório na exportação de tabaco. Fornecido em caixas de 100 unidades, garante qualidade e controle fitossanitário para o mercado internacional.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO!



+55 (41) 99270-7763



ioto@iotointernational.com



www.iotointernational.com

CONSUMO MUNDIAL PERSISTE

DEMANDA GLOBAL de cigarros se mantém, com pequenas flutuações, ao mesmo tempo em que produção da matéria-prima também vem oscilando

ASSEMBLEIA INTERNACIONAL DA ITGA DEBATEU QUESTÕES SOBRE O MERCADO

REALINHAMENTO CONTÍNUO

Ainda sobre produtos industriais do setor, conforme divulgou a ITGA, Shane MacGuill, líder global de nicotina e canábis da Euromonitor Internacional, ao falar de tendências de demanda global, afirmou que “o mercado dos Estados Unidos é emblemático de um realinhamento contínuo do comportamento de consumo no contexto da evolução geral do volume estável de nicotina. Entre os principais impulsionadores para o futuro do consumo estarão o alargamento do universo da nicotina e a inovação regulamentar, incluindo a sustentabilidade e as preocupações com o custo de vida”, disse.

A produção e a venda mundiais foram enfocadas por Ivan Genov, gestor de Análise da Indústria do Tabaco da ITGA, informando que “os padrões climáticos desfavoráveis nos principais mercados, incluindo o Brasil, o Zimbábue e os Estados Unidos, foram um fator chave para a diminuição das vendas globais totais em 2024”, como já ocorreu em 2023. Acrescentou que alguns mercados registraram crescimento, como Malawi, “um país chave para o Burley, que teve um ano particularmente positivo”. Em painel tratou-se também de “escassez de folha”, com expectativa de equilíbrio em 2025 no tabaco de estufa, e, em 2026, no Burley.

Esteve presente também nos debates a questão regulamentar global, conduzida por Michiel Reerink, diretor da Alliance One International. Entre os tratados em foco, ele observou, sobre Diretiva de Devida Diligência em Sustentabilidade Corporativa da União Europeia, que “a conformidade começa em 2027, dependendo do tamanho e da receita da empresa, e exigindo que as empresas exerçam a devida diligência nos seus próprios negócios e cadeias de valor”.

Outro tema abordado na reunião anual da associação internacional foi a progressão da produtividade do tabaco na última década em todo o mundo. Como informou a ITGA, Estados Unidos, Brasil e Europa registraram rendimentos mais elevados, mas o quadro geral é de desempenho estável ou até declínio, o que ocorre na África. Nos Estados Unidos, sede do encontro, foram referidas práticas de gestão conduzindo a aumentos esperados, mas maior concentração agrícola. O presidente da Associação de Produtores da Carolina do Norte (Tganc), Matt Grissom, concluiu: “Cultivamos e continuaremos a cultivar tabaco porque adoramos fazê-lo”.

NÚMEROS DE CONSUMO SE ESTABILIZAM NA FAIXA DE 5,2 trilhões DE UNIDADES



O consumo mundial de cigarros e produtos paralelos vem mostrando estabilidade nos últimos anos, com leves recuos e recuperações, apresentando em 2023 um número um pouco abaixo de 2022, porém na mesma faixa de 5,2 trilhões de unidades observada em período recente, conforme revelam estatísticas da agência Euromonitor Internacional, publicadas ao final deste *Anuário*. Os dados foram debatidos na reunião geral anual da Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA), realizada em Raleigh, na Carolina do Norte, Estados Unidos, em outubro de 2024, junto com outras informações de mercado e produção.

“As informações revelam que a demanda mundial de produtos de tabaco se mostra estável, enquanto o setor produtivo busca atendê-la, sem deixar de ter preocupações”, comentou Benício

Albano Werner, dirigente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), onde atua hoje como vice-tesoureiro, após ter estado na presidência. Ele permanece como representante da entidade na organização mundial, e, ainda como tesoureiro da ITGA, participou da recente assembleia global, juntamente com o presidente da Afubra, Marcílio Drescher.

Entre as preocupações, Werner levanta a relacionada a dispositivos eletrônicos de fumar (DEFs) com uso de nicotina líquida. Conforme os dados apresentados, estes produtos registraram um aumento no ano de 2023, após estarem em queda em 2022 e haver então concomitante ascensão dos que utilizam tabaco aquecido. O comportamento se inverteu, com aqueles superando os que usam tabaco, o que pode influir no consumo

da matéria-prima e, por isso, preocupa o setor produtivo, como avalia o líder do setor produtivo brasileiro.

Entra em pauta sempre a necessidade de manter uma correlação do volume de produção compatível com a demanda, para a devida valorização. Neste aspecto, conforme os dados levantados pela Afubra com a ITGA, registrou-se um aumento produtivo na safra 2022/23 (em torno de 12%), mas a organização mundial já evidenciou movimento de números menores no ciclo 2023/24, ainda não definidos. De qualquer modo, Benício Werner observa que, conforme se aventou no evento mundial, deve-se considerar política de estoques das fábricas de cigarros, que em período recente de dificuldades logísticas ampliaram reservas técnicas, absorvendo o aumento produtivo.

GLOBAL CONSUMPTION PERSISTS

GLOBAL CIGARETTE demand remains stable, with minor fluctuations, and in the meantime, production of the raw material is also oscillating

CONTINUOUS REALIGNMENT

In regard to industrial products of the sector, as disclosed by ITGA officials, Shane MacGuill, global leader of nicotine and cannabis at Euromonitor International, on the subject of trends in global demand, he affirmed that “the market of the United States is emblematic regarding a continuous alignment of the consumption behavior within the context of the general evolution of the stable volume. The main propellers towards future consumption will be an expansion of the universe of nicotine, regulatory innovation, including sustainability concerns and cost of living worries”, he said

Global production and sales were analyzed by Ivan Genov, manager at ITGA's Tobacco Industry Analysis department, and concluded that “the unfavorable climate patterns throughout the main markets, including Brazil, Zimbabwe and the United States, were key contributors toward the decrease in total global sales in 2024”, as it had occurred in 2023. He added that some markets recorded growth, like Malawi, “a key country for Burley tobacco, which celebrated a particularly positive year”. At a panel, the question of “tobacco shortage” was also addressed, with expectation for a balanced situation in 2025 for Flue-Cured tobacco, and in 2026, for Burley.

The global regulatory question was also on the agenda of the debates, chaired by Michiel Reerink, director at Alliance One International. Among the analyzed questions, he observed, about the Corporate Sustainability Due Diligence Directive, “conformity starts in 2027, depending on the size and income of the company, requiring the companies to exert due diligence and their own businesses and value chains”.

Another topic addressed at the annual meeting of the international association was the growth in productivity of tobacco all over the world in the past decade. As informed by the ITGA, the United States, Brazil and Europe recorded increased incomes, but the general scenario points to stable performance, or even to a decrease, a fact that is occurring in Africa. In the United States, venue of the meeting, mention was made of management practices that led to desired increases, but higher agricultural concentration. The president of the Tobacco Growers Association of North Carolina (Tganc), Matt Grissom, concluded: “We cultivate and will continue cultivating tobacco because we love doing it”.

MARKET QUESTIONS WERE ON THE AGENDA OF THE INTERNATIONAL ITGA ASSEMBLY

Global cigarette consumption and derivatives has remained steady over the past years, with slight setbacks and recoveries, with the 2023 number below the 2022 number, however, both at approximately 5.2 trillion pieces recently observed, according to statistical numbers provided by the agency known as Euromonitor International, published in the yearbook. These data were debated at the annual meeting of the International Tobacco Growers Association –ITGA, held in Raleigh, North Carolina, United States, in October 2024, along with other market and production figures.

“Information reveals that global demand for tobacco products remains stable, while the productive sector seeks to meet this demand, without leaving worries behind”, commented Benício Albano Werner, an officer at the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra), where he now serves as vice-treasurer, after his term of president. He now represents the entity at the global association, and still as ITGA treasurer, he attended the recent world assembly, along with Afubra president Márcilio Drescher.

Among the worries, Werner raises the question of the vaping devices with the use of liquid nicotine. According to recent surveys, the consumption of E-Cigarettes soared in 2023, after a slight decrease in 2022, and concomitantly, sales of heated tobacco products went up. A behavioral reversion occurred, with the former surpassing those who use tobacco, which could have an influence on the consumption of the raw material and, therefore, is a cause for concern for the productive sector, concludes the leader of the Brazilian productive sector.

What is always on the agenda is the need to keep the correlation of the production volume compatible with demand, if the crop is to be highly valued. In this regard, according to data collected by Afubra from the ITGA, an increase in production was recorded in the 2022/23 crop year (approximately 12%), but the Global Organization has already witnessed smaller numbers in the 2023/24 growing season, not yet defined. Anyway, Benício Werner observes that, at the global event it was conjectured that consideration should be given to the cigarette stocks at the factories, which in a recent period of logistic hurdles expanded their technical provisions, absorbing the productive increase.

CONSUMPTION NUMBERS REMAIN STEADY AT APPROXIMATELY 5.2 trillion PIECES



The poster for FENACHIM 17ª Festa Nacional do Chimarrão features a large group of people, including men and women in traditional Brazilian attire (festa jequieta), smiling and posing. They are set against a background of stylized, overlapping Brazilian flags. In the foreground, a red chimarrão (gourd) is shown with a metal bombilla (straw) inserted into a mound of green yerba mate. The text 'FENACHIM' is prominently displayed in a large, bold, green font with a white outline, and a small green leaf icon is integrated into the letter 'M'. Below it, '17ª FESTA NACIONAL DO CHIMARRÃO' is written in a smaller, white, sans-serif font. To the right, the dates 'DE 01 A 04 E DE 07 A 11 MAIO DE 2025' are written in large, bold, white letters. Below the dates, 'NO PARQUE DO CHIMARRÃO EM VENÂNCIO AIRES/RS' is written in white. A small icon of a calendar with a checkmark is placed to the left of the dates. At the bottom right, the website 'WWW.FENACHIM.COM' is listed, followed by '+DE 80 HORAS DE SHOWS' in large, bold, orange letters. The bottom of the poster features a row of logos for sponsors and partners, including China Brasil Tabacos, Alliance One, Marasca, Stok Center, CAIXA, Unimed, Corsan, Baldo, XCMG, WENZ, BAT, Afenachim, and the Municipality of Venâncio Aires.

FENACHIM
17ª FESTA NACIONAL DO CHIMARRÃO

**DE 01 A 04 E DE 07 A 11
MAIO DE 2025**

**NO PARQUE DO CHIMARRÃO
EM VENÂNCIO AIRES/RS**

Confira todas as atrações em **WWW.FENACHIM.COM**

+DE 80 HORAS DE SHOWS

PATROCÍNIO: China Brasil Tabacos, Alliance One, Marasca, Stok Center, CAIXA, Unimed, Corsan, Baldo, XCMG, WENZ, BAT, Afenachim, MUNICÍPIO DE VENÂNCIO AIRES. Capital Nacional do Chimarrão.

REALIZAÇÃO: afenachim

DEFS VIRAM PAUTA NACIONAL

REGULAMENTAÇÃO DOS DISPOSITIVOS eletrônicos de fumar, já autorizados para utilização em mais de 80 países, é aguardada também no Brasil



Freepik

O ano de 2024 foi de retomada mais efetiva do debate sobre a regulamentação dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs). A produção, a comercialização e a utilização ainda são proibidas para a indústria legal no Brasil por determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), desde 2009. Há expectativa de que essa decisão seja revista, o que deve proporcionar a geração de mais de 120 mil empregos, investimento superior a R\$ 1 bilhão, maior fiscalização sanitária e um retorno bilionário para os cofres públicos com a cobrança de impostos.

Um dos projetos em tramitação é o da senadora Soraya Thronicke (Podemos/MS), com a definição de detalhes técnicos, como o estabelecimento de regras rígidas para a regulamentação e a comercialização, incluindo tamanho, quantidade de nicotina e determinação de critérios para a fabricação, a exportação e a importação, assim como critérios de fiscalização sa-

nitária. O texto estabelece aplicação de multas, que podem chegar a R\$ 10 milhões, para quem fornecer ou oferecer qualquer cigarro eletrônico a pessoa menor de 18 anos, resguardando a segurança aos menores de idade.

Esse maior controle sanitário é um dos argumentos da Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo), em Brasília, na defesa da liberação. Enquanto não há a regulamentação, os equipamentos que circulam pelo país provêm de fábricas clandestinas e de contrabando, colocam a saúde dos usuários em risco e enriquecem o crime organizado, alerta o executivo Edmilson Alves. Exemplo disso é a quantidade de material apreendido pela Receita Federal. O órgão reteve cerca de 3 milhões de unidades em 2024, e estima que esse volume represente apenas 10% dos DEFs que entram no Brasil.

O diretor executivo da Abifumo reforça que “o aumento nas

PRODUTOS AINDA SÃO PROIBIDOS NO PAÍS, PROVOCANDO CONSUMO ILEGAL

apreensões está ligado diretamente ao consumo. Segundo levantamento do Instituto Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica), o avanço foi de 600% nos últimos seis anos”, acrescenta. Um outro inconveniente que vê na circulação desse material de origem duvidosa é a aplicação de sabores de sobremesa e personagens que remetem ao universo infanto-juvenil, estimulando o consumo por menores de 18 anos que, sob qualquer hipótese, não deveriam estar acessando e consumindo DEFs.

DECISÃO PODE GERAR MAIS DE 120 mil EMPREGOS E BILHÕES EM IMPOSTOS

REFERÊNCIAS EXTERNAS

Mais de 80 países já têm os DEFs liberados, informa o representante da Abifumo. Entre eles, destaca-se o Reino Unido, que se tornou uma das referências de regulamentação. Relata que lá são feitos estudos que mostram o potencial de redução de danos dos vapes e dos produtos de tabaco aquecido na comparação com os cigarros convencionais – uma das exigências do projeto apresentado pela senadora Soraya. Os DEFs são utilizados pelo Sistema Nacional de Saúde (NHS) britânico como uma alternativa para reduzir os riscos do consumo de cigarros.

No final de 2024, menciona Edmilson Alves, especialistas do mundo todo se reuniram em Londres durante o E-Cigarette Summit, onde, além de apresentarem experiências em países desenvolvidos que conseguiram proteger os consumidores de produtos ilegais, expuseram riscos aos quais os usuários destes produtos estão submetidos. Entre eles, o consumo de substâncias químicas, metais pesados e teores muito elevados de nicotina.

O executivo da associação do setor reforça o grande número de países que já criaram “regras transparentes para o trabalho da indústria, impondo limites de nicotina, proibindo sabores apelativos e criando barreiras para dificultar o acesso de crianças e adolescentes. O Brasil precisa enxergar a evolução dos dispositivos eletrônicos para fumar no mundo, pois, enquanto este avança para oferecer produtos com alta tecnologia e redução de danos aos fumantes, o nosso País patina na discussão sobre a regulamentação responsável destes dispositivos”, afirma.

Em suas recentes manifestações sobre o assunto, o diretor executivo da Abifumo reitera que “o Brasil tem oportunidade de se alinhar aos principais países do mundo neste ano. Há exemplos de sobra para a criação de regras claras que ofereçam aos usuários o acesso a produtos seguros, com controle de qualidade e procedência. Caso contrário, o consumo dos ilegais seguirá crescendo, ampliando os danos à saúde da população e favorecendo o crime”, diz.



O Brasil precisa enxergar a evolução dos dispositivos eletrônicos para fumar no mundo, pois, enquanto este avança para oferecer produtos com alta tecnologia e redução de danos aos fumantes, o nosso País patina na discussão sobre a regulamentação responsável destes dispositivos.”



Edmilson Alves
Diretor executivo da Abifumo

ESDS ON THE NATIONAL AGENDA

REGULATION OF THE ELECTRONIC smoking devices, already authorized in more than 80 countries, is equally expected in Brazil

The year 2024 was marked by the return of effective debates on the regulation of the electronic smoking devices (ESDs). Production, commercialization and use are still denied for the licit industry in Brazil, regulated by the National Health Surveillance Agency (Anvisa), since 2009. There is expectation for this decision to be revised, a fact that could generate more than 120 thousand jobs, investments in excess of R\$ 1 billion, improved health surveillance and a billionaire return to the public coffers from taxes.

One of the projects pending approval at the national congress was idealized by senator Soraya Thronicke (Podemos/MS), with the definition of technical details, strict commercialization and regulation rules, including size and quantity of nicotine and the determination of manufacturing criteria, exports and imports, as well as health surveillance criteria. The text determines the application of fines, which could amount to R\$ 10 million, for those who happen to offer or supply e-cigarettes to under 18 years old persons, thus ensuring safety to minors.

Stricter sanitation controls is one of the arguments used by the Brazilian Tobacco industry Association (Abifumo), in Brasília, advocating for its liberation. While there is no regulation, the equipment circulating in the Country comes from clandestine factories and contraband, whilst jeopardizing smokers' health and enriching organized crime, chief executive officer Edimilson Alves warns. An example is the amount of materials seized by the Brazilian Federal Revenue Office. The organ seized approximately 3 million units, in 2024, and estimates that this volume represents only 10% of the ESDs that enter Brazil.

The chief executive officer of Abifumo reinforces that "the increase in confiscations is linked directly to consumption. According to a survey conducted by the Strategic Intelligence Consultancy – Ipec, confiscations went up by 600% over the six past years". Another drawback seen in the circulation of this material of dubious origin is the use of dessert flavors and characters that refer to the children's and youth universe, encouraging consumption by people under 18 who, under any circumstances, should not be accessing and consuming DEFs.

PRODUCTS ARE STILL BANNED IN THE COUNTRY, LEADING TO ILLICIT CONSUMPTION

DECISION COULD GENERATE UPWARDS OF
120 thousand
JOBS AND BILLIONS IN TAXES



Freepik



Brazil should consider more carefully the evolution of the electronic smoking devices in the world, seeing that, while other countries are making strides in offering products based on high technology, thus reducing health-related harms to smokers, our Country moves slowly towards debating on responsible regulation of these devices."

Edimilson Alves
Chief executive officer at Abifumo

FOREIGN REFERENCES

More than 80 countries have already liberated e-cigarettes, says the Abifumo representative. Among them, the highlight is the United Kingdom, which has become a reference in the regulation of these cigarettes. He also mentions that studies are conducted in that country that attest to a potential reduction of harms caused by the vaping devices and by heated tobacco products, in comparison with conventional cigarettes – one of the requirements presented by senator Soraya. ESDs are used by the British National Health System (NHS) as an alternative to reduce the risk from cigarette consumption.

In late 2024, Edimilson Alves recalls, specialists from all over the world got together at the E-Cigarette Summit in London, where, besides presenting experiments conducted in developed countries that managed to protect their consumers against illicit products, exposed risks to which users of these products are subjected. Among them, the consumption of chemical substances, heavy metals and very high levels of nicotine.

The chief executive officer of the sector in-

sists on the big number of countries which have already created "transparent rules for the work of the industry, setting nicotine limits, banning appealing flavors and creating barriers to make access to these products very difficult for children and adolescents. Brazil should consider more carefully the evolution of the electronic smoking devices in the world, seeing that, while other countries are making strides in offering products based on high technology, thus reducing health-related harms to smokers, our Country moves slowly towards debating on responsible regulations of these devices", he affirms.

In his recent considerations about the subject in question, the chief officer at Abifumo reiterated that "Brazil has the opportunity to work in unison with the main countries of the world this year. There are examples to spare for the creation of clear rules for users to have access to safe products, with quality control and legal origin. On the contrary, consumption of illicit cigarettes will continue on the rise, increasing harms to smokers' health, whilst favoring criminal organizations.

COMPROMISSO E FLEXIBILIDADE PARA ACOMPANHAR OS NOVOS TEMPOS.

COMMITMENT AND FLEXIBILITY TO KEEP PACE WITH THE TIMES.



Rodovia BR-471, Km 132
Santa Cruz do Sul - RS - Brasil
(51) 3719.7800 - www.atctob.com.br

IMPULSO EM TECNOLOGIAS E PARCERIA COM PRODUTOR

BAT BRASIL INAUGURA novo Centro de Inovação e Biotecnologia, reforçando o seu histórico investimento no sistema integrado de produção

BAT AGRITECH CENTRE, EM MAFRA (SC), FAZ PESQUISAS DE PONTA NO SETOR

“A companhia atua em mais de 360 municípios brasileiros, trabalho que é sustentado pelo setor de pesquisa agrícola e pela difusão de tecnologias que garantem o mais avançado pacote tecnológico para a produção.”

Maurício Cantisani
Diretor global de Pesquisa, Desenvolvimento e Produção de Tabaco da BAT Brasil para a América Latina

COMPROMISSO COM O FUTURO

Com o investimento, a BAT Brasil reafirma o seu “histórico compromisso com a evolução e o futuro do setor, fazendo parte da solução, unindo tecnologias inovadoras, sustentabilidade e parceria com os produtores”. Além disso, sempre focado nesta integração e parceria, reitera o seu contínuo empenho e auxílio no aprimoramento do manejo, da qualidade e da produtividade do tabaco e, por efeito, o compromisso com a efetiva sustentabilidade das propriedades rurais e o desenvolvimento das comunidades onde atua.



Divulgação

Com uma história centenária de mais de 120 anos, em que se destaca o diferencial de implantação do Sistema Integrado de Produção de Tabaco (SIPT), a BAT Brasil renova investimento no desenvolvimento do setor. Em 2024, a parceria entre os produtores integrados e a companhia obteve a recertificação de 100% da produção integrada e seu futuro foi fortalecido com o novo Centro de Inovação e Biotecnologia de Tabaco, o BAT Agritech Centre, inaugurado em Mafra, Santa Catarina, reforçando pesquisas, produção de sementes e tecnologias de ponta.

“A companhia atua em mais de 360 municípios brasileiros, trabalho que é sustentado pelo setor de pesquisa agrícola e

pela difusão de tecnologias que garantem o mais avançado pacote tecnológico para a produção”, afirma Maurício Cantisani, diretor global de Pesquisa, Desenvolvimento e Produção de Tabaco da BAT Brasil na América do Sul. Segundo ele, nos últimos dez anos, foi possível aumentar a produtividade das lavouras, o que elevou a rentabilidade e a qualidade de vida das famílias envolvidas na atividade.

O novo espaço inaugurado, instalado em uma fazenda de 189 hectares, requereu investimentos superiores a R\$ 60 milhões e abriga o maior programa de melhoramento genético e desenvolvimento de tecnologias dedicadas à produção de tabaco no mundo. Engloba áreas de *Breeding*, onde são

desenvolvidos os híbridos de tabaco; a Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), e os Laboratórios de Genética Molecular, de Análises Químicas e de Cultura de Tecidos. Os híbridos de tabaco desenvolvidos e as sementes certificadas atendem às demandas dos produtores brasileiros e de mais de 11 países, como Bangladesh, Paquistão, Sri Lanka, Fiji, Vietnã, Croácia, México, Chile e Quênia.

A BAT Brasil destaca ainda, por meio do gerente Global de Melhoramento e Sementes, Eder Santos, que “os produtores integrados podem utilizar, com exclusividade, as sementes dos híbridos mais produtivos e resilientes do setor, além de outras tecnologias, que, juntas, proporcionam mais rentabi-

lidade e sustentabilidade”. Acentua que as tecnologias e os materiais desenvolvidos contribuem para o aperfeiçoamento das plantas, que se tornam mais produtivas, mais resistentes a doenças e mais adaptadas a diferentes condições ambientais, possibilitando os melhores e mais sustentáveis resultados aos produtores parceiros.

**EM 2004, FOI GARANTIDA
RECERTIFICAÇÃO DE 100%
DE PRODUÇÃO INTEGRADA**

IMPETUS FOR TECHNOLOGY AND PARTNERSHIP WITH FARMERS

BAT BRAZIL INAUGURATES new Innovation and Biotechnology Center, reinforcing its historic investment in the integrated production system

BAT AGRITECH CENTRE, IN MAFRA-SC, CONDUCTS ADVANCED RESEARCH IN THE SECTOR

COMMITMENT TO THE FUTURE

With the investment, BAT Brasil reaffirms its “historical commitment to the evolution and the future of the sector, being a part of the solution, bringing together innovative technologies, sustainability and partnership with the tobacco farmers”. Furthermore, with an eye on this integration and partnership, the company reiterates its continuous endeavor towards the improvement of management practices, tobacco quality and productivity, and, in the sequence, its commitment to effectively sustainable rural properties and the development of the communities where the company has operations.

IN 2004, RECERTIFICATION OF **100%** OF THE INTEGRATED PRODUCTION WAS ENSURED

“*The company has operations in more than 360 Brazilian municipalities, work that is sustained by the agricultural research sector and by the spread of innovation technologies that ensure the most advanced technological package for production.*”



Maurício Cantisani

Global director at BAT Brazil Tobacco Production, Development and Research, in South America

With a centenary history of more than 120 years, in which the prominent side is the implementation of the Integrated Tobacco Production System (ITPS), BAT Brasil renews its investment in the development of the sector. In 2024, the partnerships between the integrated farmers and the company achieved the recertification of 100% of its integrated production and its future was reinforced with the Innovation Centre and Tobacco Biotechnology, the BAT Agritech Centre, inaugurated in Mafra, Santa Catarina, reinforcing research works, seed production and advanced technologies.

“The company has operations in more than 360 Brazilian municipalities, work that is sustained by the agricultural research sector and by the spread of innovation technologies that ensure the most advanced technological package for production”, says Maurício Cantisani, global director at Research, Development and production of tobacco by BAT Brasil for Latin America.

According to him, in the past ten Years, it was possible to increase the productivity rates of the fields, a fact that generated more profits and improved the quality of life of the families involved in the activity.

The newly inaugurated space, established in a 189-hectare farm, represented investments of more than R\$ 60 million and is home to the biggest genetic enhancement and technology development program devoted to the production of tobacco in the world. It encompasses the areas of Breeding, where the tobacco hybrids are developed, the Seed Processing Plant (UBS), and the following laboratories: Molecular Genetics, Chemical Analyses and Plant Tissue Culture. The tobacco hybrids developed and the certified seeds comply with the demands coming from the Brazilian tobacco farmers and farmers from the following countries: Bangladesh, Pakistan, Sri Lanka, Fiji, Vietnam, Croatia, Mexico, Chile and Kenya.

BAT Brasil, through its Enhancement and global Seed manager, Santos, specifies that “the integrated farmers can use, exclusively, the sector’s most productive and resilient hybrid seeds, in addition to other technologies, which, together, provide more profits and sustainability”. He stresses that the technologies and materials developed contribute towards enhancing the plants, which become more productive, more resilient to diseases and more adapted to different environmental conditions, thus providing for the best and most sustainable results for the partner farmers.

Reptec: há mais de 20 anos, unindo tecnologia e excelência para sua segurança

Organização com Sistema de Gestão Certificado



Lançamento Nomex® Dupont™

Vestimenta de segurança, confeccionado em tecido Nomex® Essential Arc (Protera).

62% modacrílico, 36% aramidas e 2% antestático, ATPV 11 cal/cm², gramatura de 220 g/m² (6,5 oz/yd²).

CA Camisa: 51620. CA Calça: 51621. CA Macacão: 51612.

Trabalhamos com toda linha de tecido FR/NR10.



Lançamento Camisa Prime

Camisa 100% poliamida, tecido leve e excelente conforto. Versátil: uso no campo e no escritório. Proteção UV 50+. Disponível em várias cores. Personalizada com logomarca e necessidades específicas do cliente.

1. Abertura lateral nos ombros com tela para maior ventilação.
2. Costado sobreposto em tela, proporcionando ventilação e conforto para usuário.
3. Manga com suporte de punho para abotoamento e dobra.

Vestimentas para o Cultivo de Tabaco

Atendemos o mercado de tabaco há mais de 20 anos, oferecendo soluções especializadas para colheita e aplicação de defensivos agrícolas. Nossos kits garantem segurança, conforto e durabilidade, suportando as condições exigentes do cultivo e processamento do tabaco.

- Qualidade e resistência superiores para enfrentar os desafios do campo.
- Desenvolvido para garantir a proteção dos trabalhadores.
- Homologado pelo Sinditabaco, atendendo às mais rigorosas normas do setor.



@reptec.official

reptec.com.br

(34) 3291 – 4000



Escaneie o QR Code e conheça tudo o que a Reptec pode oferecer para você!

Reptec
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E UNIFORMES

UM COMPROMISSO DE CRESCER JUNTOS

CBT COMPLETA MAIS DE UMA DÉCADA
de atuação no Sul do Brasil em 2024
e segue focada no crescimento com
o sistema integrado de produção

**ÚLTIMA SAFRA TEVE MARCO
DE EXPANSÃO DA EMPRESA
AO ESTADO DO PARANÁ**



Atuar de forma responsável e comprometida com as pessoas, com o meio ambiente e com o futuro é essencial para qualquer negócio.”



Ricardo Maciel Jackisch
Diretor geral da CBT

CENÁRIO ATUAL DO MERCADO

Ao comentar sobre o cenário brasileiro na cadeia produtiva do tabaco em relação ao mercado global, o diretor-geral da CBT entende que o Brasil está bem posicionado em termos de produtividade e é pautado por uma agenda responsável. Além disso, é um dos grandes atores globais no que diz respeito a produção e exportação. “Como país, o setor tem respeitado e se adequadado, ao longo dos anos, a protocolos e legislações voltadas à cadeia produtiva do tabaco”, enfatiza.

Os clientes internacionais, conforme Jackisch, estão buscando cada vez mais qualidade no tabaco adquirido e exigem também boas práticas agrícolas e responsabilidade socioambiental das companhias. “É um movimento global que tem sido cada vez mais presente nas corporações, e no setor do tabaco não é diferente.” Assim, a partir das práticas ESG, o objetivo da CBT é desenvolver uma agenda de produção responsável e de cuidado com as pessoas e o meio ambiente, impactando positivamente as comunidades locais e a sociedade.

buscou promover a formação e um espaço para reflexão sobre ESG na empresa; o programa Compromisso Verde, que busca conscientizar e envolver os diferentes públicos sobre o uso sustentável de recursos; o Compliance Day, com foco no trabalho ético e responsável; e os projetos CBT do Bem e CBT Transforma, relativos ao eixo social.

COMPANHIA AMPLIOU EM
96% O NÚMERO
DE PRODUTORES INTEGRADOS

Em 2024, a China Brasil Tabacos (CBT) completou mais de uma década de atuação no Sul do Brasil e tem como marca o constante crescimento nas operações. A última safra representou um marco importante na história da empresa: a expansão ao Estado do Paraná. A ampliação vem sendo, desde o princípio da atuação da companhia, pautada no desenvolvimento de sólidas relações com os produtores integrados e na busca por um produto de alta qualidade, apoiada no crescente compromisso com a sustentabilidade socioambiental da cadeia.

Na compreensão do diretor-geral da CBT, Ricardo Maciel Jackisch, um dos principais fatores que influenciam na solidez do Sistema Integrado de Produção de Tabaco (SIPT) é a confiança entre produtores e empresas, que possuem um comprome-

so em comum de crescerem juntos. “É justamente com esse foco que trabalhamos por mais de uma década no Sul do Brasil”, afirma. “De um lado, as equipes técnicas auxiliam os produtores integrados em todas as etapas da produção, e de outro, estes são comprometidos em implantar as orientações na sua propriedade a fim de obter um produto de excelência.”

Durante esses mais de dez anos de atuação, a CBT ampliou em 96% o número de produtores integrados, que atualmente ultrapassa os 20 mil. “Igualmente, ampliamos, no mesmo período, em mais de 65% o total de hectares contratados”, observa Jackisch. Paralelo a isso, a empresa conduziu uma série de ações de destaque. Entre elas, o constante aumento da equipe de campo, que triplicou em dez anos; o fortaleci-

mento da comunicação com os integrados; o uso de tecnologia para coleta de dados relativos à rastreabilidade; e o maior apoio no financiamento para compra de insumos.

A companhia também está focada na agenda ESG, cuja presença é cada vez maior nas estratégias adotadas. Segundo Jackisch, isso não ocorre somente por se tratar de uma temática cada vez mais debatida nas mais variadas esferas, mas também por ser considerada importante nos âmbitos local e global. “Atuar de forma responsável e comprometida com as pessoas, com o meio ambiente e com o futuro é essencial para qualquer negócio”, afirma o executivo.

Algumas das iniciativas desenvolvidas pela CBT em 2024 são a segunda edição do Seminário de Sustentabilidade, que

COMMITTED TO GROWING TOGETHER

**CBT COMPLETES MORE THAN A DECADE
of operations in South Brazil in 2024 and
continues focused on growth with the
integrated tobacco production system**

**PAST SEASON WITNESSED AN
EXPANSION MARK OF THE COMPANY
IN THE STATE OF PARANÁ**

CURRENT MARKET SCENARIO

Upon commenting on the scenario of the tobacco supply chain relative to the global market, CBT general director understands that Brazil occupies a privileged position in terms of productivity and is based on a responsible agenda. Furthermore, Brazil is one of the relevant global players in terms of respect with production and exportation. "As a country, the sector has respected and adapted, over the years, to protocols and legislation aimed at the tobacco production chain", he emphasizes.

The international clients, according to Jackisch, are increasingly seeking quality tobacco and also require good agricultural practices and socioenvironmental responsibility from the companies. "It is a global movement increasingly present at the corporations and, in the tobacco sector, it is not different". Therefore, based on ESG practices, CBT's objective consists in the development of a responsible production agenda, along with caring for people and the environment, thus positively impacting on the local communities and society as a whole.

COMPANY EXPANDED BY **96%** THE
NUMBER OF INTEGRATED TOBACCO FARMERS

**“Acting responsibly and
committed to people, to
the environment and to
the future is essential
for any business.”**

Ricardo Maciel Jackisch
General director at CBT



In 2024, China Brasil Tabacos (CBT) completed more than a decade of operations in South Brazil, and is marked by the constant growth of these operations. The past crop represented a milestone in the history of the company: the expansion in the State of Paraná. This expansion has been taking place since the beginning of the company, based on the development of solid relations with the integrated farmers and in search for a product of high quality, relying on the recent commitment of the supply chain's socio-environmental Sustainability.

In the understanding of CBT chief officer Ricardo Maciel Jackisch, a major factor with an influence on the solid status of the Integrated Tobacco Production System (ITPS) is the confidence between farmers and companies, whose common commitment consists in growing together. "It is exactly based on this focus that we have worked for more than a decade in South Brazil", he says. "On the one hand, the technical teams assist integrated producers in all stages of production, and on the other, they are committed to implementing the guidelines on their property in order to obtain an excellent product."

During all those ten years, or more, in operation, CBT has expanded by 96% the number of its integrated farmers, which nowadays amount to upwards of 20 thousand. "We equally expanded, during the same period, by more than 65% the total numbers of hectares hired", observes Jackisch. Parallel with this, the company carried out a series of prominent actions. Among them, the constant increase of the field team, which tripled over a period of ten years; the reinforcement of communication with the integrated farmers; the use of technology in the collection of data relative to traceability; and intensive support towards the purchase of inputs.

The company is also focused on the ESG agenda, whose presence is getting increasingly real in the adopted strategies. According to Jackisch, this does not only occur because it is a new theme that is increasingly being debated in different spheres, but also because it is considered to be important in local and global terms. "Acting in a responsible manner, committed to people, the environment and the future is essential for any kind of business", the chief executive officer comments.

Some of the initiatives carried out by CBT in 2024 include the second edition of the sustainability seminar, which promoted the acquisition of knowledge and space for a reflection on the role of ESG at the company; the Green Commitment program, which seeks to create awareness and involve different audiences about the sustainable use of the natural resources; the Compliance Day, focused on ethical and responsible work; the projects CBT of the good and CBT Transforms, relative to the social hub.



O nosso negócio é levar o sucesso do seu para qualquer lugar do mundo.

A AGL Cargo com sua filial localizada em Santa Cruz do Sul/RS, é composta por profissionais que possuem expertise na cultura do tabaco, reforçando o seu compromisso de entender as necessidades locais e a proximidade ao cliente.

Conte com nosso know-how para um serviço personalizado na logística internacional.



+55 51 99631-3573

✉ aglcargo@aglcargo.com

✉ juliana.dutra@aglcargo.com

🌐 aglcargo.com

📍 Rua Assis Brasil, 141, Sala 401

CEP: 96.810-182 – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil

SISTEMA INTEGRADO

INTEGRATED SYSTEM

SETOR BUSCA FORTALECER UM MODELO DE SUCESSO

TRADICIONAL E JÁ CENTENÁRIA forma de produção de tabaco com integração de produtores e empresas no Brasil passa por estudos para revitalização

OBJETIVO É MANTER O CONCEITO DE BOA QUALIDADE CONQUISTADA PELO PRODUTO

TRANSFORMAÇÃO

O presidente da Afubra e coordenador do Foniagro, Marcilio Drescher, observa que “a cadeia produtiva está em constante transformação no que tange, por exemplo, ao plantio com técnicas para reduzir a necessidade de mão de obra, cada vez mais escassa no meio rural. Todo este processo de orientação e acompanhamento, desde o plantio até a venda do tabaco, consolidou o Sistema integração de Produção, mantido há várias décadas, a ponto de tornar-se fator de destaque no setor brasileiro, o que não pode ser rompido, sob pena de prejudicar a todos”, assinala.

O assunto, reitera Drescher, é um desafio do setor e requer atenção especial diante de situações específicas, que, por vezes, fogem dos seus propósitos e podem trazer incertezas. Segundo ele, “não se pode correr riscos em relação a este sistema, e por isso é importante que o setor, cada qual fazendo a sua parte, reforce os compromissos voltados a esta parceria, com o seu aprimoramento e sua evolução, sem em nenhum momento regredir. Cumprindo essas regras básicas de idoneidade, reciprocidade e equilíbrio, teremos vida longa na cadeia do tabaco no Brasil”, projeta.

O Sistema Integrado de Produção de Tabaco (SIPT), existente na cadeia produtiva brasileira há mais de 100 anos, passa atualmente por estudos que buscam a sua revitalização e o seu fortalecimento, para continuar mantendo os seus propósitos de sempre assegurar a máxima qualidade do produto. Neste sentido, representantes dos produtores e das empresas integrados vêm atuando em três pilares: a legislação da integração em si, a sustentabilidade e a qualidade/inação. A partir de legislação federal surgida em 2016 sobre integração produtiva agrícola em geral, foi criado o Fórum Nacional de Integração da Cadeia Produtiva de Tabaco (Foniagro), como instância superior para supervisionar o antigo sistema.

A coordenação do Fórum de Integração está sendo exercida desde o segundo semestre de 2024 pelo presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Marcilio Drescher, tendo como secretário o assessor da diretoria do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), Carlos Sehn. Drescher relata que os grupos de trabalho formados vêm avaliando problemas e desafios que se apresentam na atividade integrada, com vistas a “produzir regulações e diretrizes renovadas, para atender às necessidades a serem levantadas, de modo a aperfeiçoar e fortalecer o sistema, base do sucesso da produção brasileira que conquistou o mundo”.

Entre os aspectos a merecerem atenção especial, dentro dos três pilares estabelecidos, no entendimento do representante dos fumicultores, “é fundamental a sustentabilidade econômica do produtor, de maneira a assegurar com constância uma remuneração justa pela atividade”. Outro ponto enfatizado pelo dirigente é de que se precisa reforçar o pleno atendimento a todos os requisitos do pacote tecnológico que é recomendado, desde as sementes apropriadas até os mais diversos tipos de insumos e práticas indicadas, para “garantir cada vez mais a qualidade apresentada pela produção brasileira e o mercado conquistado”.

GRUPOS DE TRABALHO ATUAM EM
3 pilares:
INTEGRAÇÃO, SUSTENTABILIDADE
E QUALIDADE/INOVAÇÃO



Cumprindo essas regras básicas de idoneidade, reciprocidade e equilíbrio, teremos vida longa na cadeia do tabaco brasileiro.”

Marcilio Drescher

Presidente da Afubra e atual coordenador do Fórum de Integração (Foniagro)

integrado

SECTOR SEEKS TO STRENGTHEN THE INTEGRATED SYSTEM

TRADITIONAL AND CENTURY old tobacco production system, consisting in the integration of farmers and companies in Brazil, is now actively undergoing revitalization

THE AIM IS TO KEEP THE GOOD QUALITY CONCEPT CONQUERED BY THE PRODUCT

The Integrated Tobacco Production System (ITPS), in force in the Brazilian tobacco supply chain for more than 100 years now, is now undergoing studies that seek to revitalize and strengthen it, with the aim to hold to its purposes of always

ensuring a product of excellent quality. Within this context, farmer representatives and integrated companies have been acting on three pillars: the integrated legislation in itself, sustainability and quality/innovation. With the arrival of federal legislation in 2016 on agricultural productive integration in general, the National Forum of the Integration of the Tobacco Supply Chain (Foniagro) was created, as a higher court for supervising the old system.

The man that has been in charge of coordinating the Integration Forum since the second half of 2024, is the president of the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra), Marcilio Drescher, and the secretary is

the board advisor of the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco), Carlos Sehn. Drescher reports that the working groups have been evaluating problems and challenges faced by the integrated activity, with an eye on "producing renewed regulations and directives, in order to meet the needs that keep emerging, so as to enhance and strengthen the system, the success pillar of the Brazilian tobacco crop that has conquered the world".

Among the aspects that deserve special attention, within the three pre-established pillars, in the understanding of the farmers' representative, "the economic stability of the tobacco farmer is of fundamental importance, so as to constantly ensure a fair remuneration for the activity". Another topic emphasized by the official is that there is need to reinforce full compliance with all requisites of the recommended technological package, from the most appropriate seeds to the different types of inputs and recommended practices, in order to "increasingly ensure the quality of the Brazilian crop and the conquered market".

TRANSFORMATION

The president of Afubra and Foniagro coordinator observes that "the supply chain is undergoing a constant transformation process with respect to, for example, planting with the use of techniques that reduce the need of labor, now increasingly scarce in the rural area. This guidance and follow-up process, from seed to sale, has consolidated the integrated production system, in force for years now, to the point that it has become a highlight in the Brazilian sector, a reality that must not be broken, under penalty of jeopardizing the entire system", he comments.

The issue, Drescher reiterates, is a challenge for the sector and requires special attention in light of specific situations that sometimes make you stop chasing your goals, and could give rise to uncertainties. According to him, "one should never run the risk in matters relative to this system, that is why it is important for the sector, everyone doing their job, thus reinforcing the commitments toward this partnerships, with its enhancement and evolution, with no chances for any reversal. By complying with these basic rules of proper reputation, reciprocity and balance our Brazilian tobacco supply chain will have a long life to live", he projects.

WORKING GROUPS ACT ON 3 pillars



Complying with these basic rules that include reputation, reciprocity and balance, the Brazilian tobacco supply chain will live a long life."



Marcilio Drescher

President of Afubra and coordinator of the Integration Forum (Foniagro)



45 ANOS

IMPULSIONANDO O SETOR DO TABACO COM TRADIÇÃO, INOVAÇÃO E COMPROMISSO COM O FUTURO.

COM SEDE EM BRASÍLIA, REPRESENTA EMPRESAS DE TODA A CADEIA PRODUTIVA, PROMOVENDO DIÁLOGO, ÉTICA E INOVAÇÃO NO SETOR.

PRODUÇÃO DE ALTA QUALIDADE E SUSTENTÁVEL

UMA DAS BASES DO EXITOSO agronegócio do tabaco no Brasil, o Sistema Integrado é fortalecido em parâmetros como sustentabilidade e integridade

SÃO CONSIDERADOS
3 aspectos básicos:
ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS

VANTAGENS DO SISTEMA INTEGRADO PARA OS PRODUTORES:

- Garantia de venda da produção
 - Assistência técnica
 - Assistência financeira
 - Transporte do tabaco

PARA AS EMPRESAS:

- Planejamento de safra
- Qualidade do produto
- Integridade do produto
- Garantia de matéria-prima

PARA OS CLIENTES:

- Fornecimento regular
- Qualidade garantida
- Garantia de normas ESG
- Rastreabilidade do produto

Fonte: SindiTabaco.

O PRODUTO LIMPO

Dentro deste contexto, um dos destaques é o Programa Tabaco Limpo, que complementa ações desenvolvidas pelas empresas junto aos produtores integrados, como campanhas de conscientização e pesquisas sobre novas tecnologias, para “manter o produto brasileiro como o mais limpo do mundo”. Alinhado a esta questão, um ponto agora enfatizado nas orientações é a prática mais recente da separação e enfardamento da produção em folhas soltas e alinhadas (a forma tradicional de apresentação do tabaco era em fardos de folhas manocadas).

A prática, conforme material desenvolvido pelo SindiTabaco, por empresas associadas e entidades parceiras na integração, “requer a observância de uma série de aspectos que podem inclusive impactar na remuneração ao produtor, mas, acima de tudo, são fundamentais para assegurar a qualidade e a integridade do tabaco brasileiro”. Além disso, lembra: “o enfardamento em folhas soltas e alinhadas é alternativa que reduz o tempo de trabalho e proporciona mais comodidade ao produtor. (...) Tabaco de qualidade e integridade é sinônimo de renda para o produtor e garantia de continuidade do Brasil como maior exportador mundial do tabaco”, conclui.

UM DOS ASPECTOS ORIENTADOS É O RECENTE ENFARDAMENTO EM FOLHAS SOLTAS

A integração que ocorre há mais de 100 anos entre produtores e indústrias do tabaco vem garantindo uma produção de alta qualidade e sustentável no Brasil, que se estabeleceu como principal fornecedor mundial, além de segundo maior produtor. Por isso, salienta Valmor Thesing, presidente do Sindicato Interestadual da Indústria (SindiTabaco), “temos trabalhado de forma muito intensa para o fortalecimento de nosso Sistema Integrado (SIPT)”.

O dirigente acentua que “essa união é imprescindível para manter o Brasil na liderança deste mercado mundial e para atacarmos os desafios que dizem respeito a todos os envolvidos na cadeia produtiva”. Destaca os três grupos de trabalho, com representação das indústrias e dos produtores, que estão com trabalhos em andamento, avaliando a integração em si e sua legislação, o tema fundamental da sustentabilidade e, ainda, em particular, questões importantes relativas à qualidade e à inovação.

Considerado um dos pilares do agronegócio do tabaco, o Sistema Integrado é, como reitera o SindiTabaco, um modelo de sucesso que fortalece toda a cadeia produtiva, do campo ao cliente final, e promove o desenvolvimento sustentável, em seus três aspectos básicos: econômicos, sociais e ambientais. O presidente frisa: “Seguiremos escrevendo uma história que preconiza não apenas vantagens comerciais para todos os envolvidos, mas tem importantes disposições em torno da preservação ambiental, do combate ao trabalho infantil, da saúde e da segurança no trabalho, além da diversificação das propriedades”.

Thesing deixa claro: “Temos a consciência de que a parceria estabelecida não é apenas para a entrega de um produto, mas da produção sustentável, que integra objetivos reais das famílias envolvidas, visando sempre a qualidade de vida”. Ainda observando as vantagens do Sistema Integrado, um dos aspectos

sempre sublinhado é a rastreabilidade do produto, “um diferencial que permite não apenas primar pela qualidade, como também controlar o uso de insumos e materiais indesejados”, como tem divulgado o SindiTabaco.



Temos a consciência de que a parceria estabelecida não é apenas para a entrega de um produto, mas da produção sustentável.”

Valmor Thesing
Presidente do SindiTabaco

HIGH QUALITY PRODUCTION AND SUSTAINABILITY

ONE OF THE PILLARS OF BRAZIL'S successful tobacco agribusiness, the integrated system is reinforced in parameters such as sustainability and integrity

ONE OF THE DIRECTED ASPECTS IS THE RECENT LOOSE LEAF BALING RECOMMENDATION

THREE BASIC PILLARS ARE TAKEN INTO CONSIDERATION:
economic, social and environmental

ADVANTAGES OF THE INTEGRATED SYSTEM FOR THE FARMERS:

- Sales assurance of the crop
- Technical assistance
- Finance assistance
- Transport of the crop

FOR THE COMPANIES:

- Crop planning
- Product quality
- Product integrity
- Assurance of raw material

FOR THE CLIENTS:

- Regular supply
- Quality assurance
- Assurance of ESG standards
- Product traceability

Source: SindiTabaco.

Integration that has been occurring for over 100 years between farmers and tobacco industries has ensured high quality and sustainable production in Brazil, country that is the main global leaf supplier, besides being the second largest producer. That's why, Valmor Thesing, newly appointed president of the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco), emphasizes: "we have been deeply involved with strengthening our integrated system (ITPS)".

The officer stresses that, "this union is essential for keeping Brazil on the forefront of this global market and for facing the challenges that have to do with all people involved in the supply chain". He highlights the three working groups, representing industries and farmers, involved in works underway, evaluating integration in itself and its legislation, the fundamental topic of sustainability and, in particular, relevant questions relative to quality and innovation.

Considering one of the pillars of the tobacco agribusiness, the integrated system, as reiterated by SindiTabaco officials, a model of success that reinforces the entire supply chain, from field to final client, and promotes sustainable development in its three basic aspects: economic, social and environmental. The president insists: "We will continue to write a story that not only features trade advantages for all people involved, but presents relevant proposals relative to environment preservation, the fight against child labor, workplace health and safety, and agricultural diversification".

Thesing leaves it clear: "We are aware of the fact that the established partnership is not only for delivering products, but sustainable production, which includes real objectives of the families involved, always with an eye on a life of quality". Equally observing that with regard to one of the advantages of the integrated system, one of the aspects constantly remembered is product traceability, "a distinctive factor that not only makes it possible to excel in quality, but also to keep control over the use of inputs and undesirable materials", as widely disclosed by SindiTabaco.



We are aware of the fact that the established partnership is not only for delivering a product, but sustainable production."

Valmor Thesing
President of SindiTabaco



Ino J. Assmann

CLEAN PRODUCT

With regard to the future of the Country's tobacco exports, at thWithin this context, one of the highlights is the Clean Tobacco Program, which complements actions developed by the companies jointly with the integrated tobacco farmers, like awareness campaigns and research on new technologies, with the aim "to keep the Brazilian product as the cleanest in the world". In line with this question, a specific topic now emphasized in the guidelines is the recently introduced program that consists in selecting and bailing loose tobacco leaves (traditionally, tobacco was baled in "manocas" (leaves tightly bound together).

This practice, according to material developed by SindiTabaco, associate companies and partner entities of the integration system, "requires compliance with a number of aspects which could even have an impact on the price fetched by the farmers, but, above all, they are of fundamental importance for ensuring the quality and integrity of the tobacco produced in Brazil". Furthermore, he recalls: "the bailing of loose and aligned leaves is an alternative that reduces the working time and makes things more comfortable for the farmers (...). Leaf quality and integrity are synonymous with farmers income, whilst giving continuity to Brazil's position of top global leaf exporter", he concludes.

Continuous commitment to excellence in the export of Brazilian tobacco.

Inter-Continental Leaf Tabacos do Brasil Ltda.

400 Capitão Pedro Werlang St. - Higienópolis - Santa Cruz do Sul - RS - Brazil
Phone: +55 (51) 3719 5667 - Fax: +55 (51) 3719 5678
brazil@ilttobacco.com - www.ilttobacco.com



CUSTO AFERIDO JUNTO E NOS DETALHES

DENTRO DO SISTEMA INTEGRADO,
Comissão Técnica Mista com integrantes
de entidades dos produtores e da
indústria atende lei e revisa metodologia

PLANILHA DO SETOR
MENSURA MAIS DE
500 itens



Inor J. Assmann

Comissão Técnica Mista, composta por representantes das entidades de produtores e das indústrias, realizou em 2023 e 2024 a atualização dos coeficientes técnicos do custo de produção no tabaco no Sul do País, em atendimento à legislação na área da produção integrada. A Lei 13.288, de 2016, conhecida como Lei da Integração, estabelece que a metodologia usada para o cálculo do valor de referência para a remuneração do integrado precisa ser revista a cada cinco anos, de modo a contemplar as mudanças tecnológicas que acontecem no processo de produção.

Integrantes do Fórum Nacional de Integração (Foniagro) da Cadeia Produtiva do Tabaco, instituído em 2016 e formado pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) e pelas federações estaduais da Agricultura e de Trabalhadores na Agricultura, ao lado do sindicato da indústria (SindiTabaco) e de empresas associadas, reuniram-se no mês de agosto de 2024, na sede da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina (Fe-

taesc), em São José, naquele Estado, para apreciar e aprovar o relatório da comissão. O trabalho teve como base pesquisa conduzida pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Cepa/Ufrgs).

A pesquisa contempla amostra de produtores sorteados, nas diferentes regiões produtoras, seguindo critério técnico e estatístico para garantir os parâmetros de confiança e erros, e buscando mensurar todos os tempos e movimentos do produtor na atividade, além de todos os insumos, os utensílios, os equipamentos, as instalações, as benfeitorias e outros custos físicos e variáveis, abrangendo mais de 500 itens. “Foi um extenso trabalho de pesquisa, e podemos dizer que o sistema de apuração de custos no setor é, provavelmente, o mais detalhado entre as culturas agrícolas comerciais do Brasil. Dificilmente outro segmento possui uma metodologia de apuração de custo tão minuciosa quanto o tabaco”, afirma Carlos Sehn, assessor do SindiTabaco, que coordenou a comissão.

PILARES DO SETOR

O trabalho se insere no contexto do Sistema Integrado de Produção do Tabaco (SIPT) e reforça a sua relevância, como assinalou, por sua vez, na reunião de agosto de 2024, o vice-presidente de Produção e Qualidade de Tabaco do SindiTabaco, Paulo Favero, que atuou na coordenação do Foniagro entre 2022 e 2024. Lembrou que “a cadeia produtiva emprega uma metodologia de apuração de custo de produção há mais de 40 anos, muito antes da legislação de 2016. Isso explica também por que o tabaco está tão avançado neste detalhamento”, disse.

O dirigente do SindiTabaco e ex-coordenador do Foniagro acrescentou que “a trajetória de sucesso do setor não abre mão de três pilares: a legislação, as questões relacionadas à sustentabilidade e aspectos sobre a qualidade e a inovação na atividade. Deste modo, Paulo Favero considerou que “produtores e indústrias precisam cada vez mais atuar de forma conjunta para assegurar os parâmetros de qualidade e eficiência do negócio em que atuam”.



A cadeia produtiva emprega uma metodologia de apuração do custo de produção há mais de 40 anos, muito antes da legislação de 2016. Isso explica também porque o tabaco está tão avançado neste detalhamento.”



Paulo Favero
Vice-presidente de Produção e Qualidade de Tabaco do SindiTabaco e coordenador do Foniagro 2022-2024

COSTS INCURRED AND DETAILS

WITHIN THE INTEGRATED SYSTEM, Mixed Technical Commission consisting of members from farmers' and industries' entities complies with legislation and revises methodology

PILLARS OF THE SECTOR

The work fits into the context of the Integrated Tobacco Production System (ITPS) and reinforces its relevance, as, in turn, Paulo Favero, vice-president of SindiTabaco's Tobacco Production and Quality Department, pointed out. Paulo Favero, was the coordinator of Foniagro from 2022 to 2024. He recalled that, "The tobacco supply chain has been using a production cost determination methodology for more than 40 years, long before legislation was passed in 2016. This also explains why tobacco is so advanced on that score", he said.

The SindiTabaco officer and former coordinator of Foniagro added that, "the successful trajectory of the sector makes a point of relying on three pillars: legislation, questions related to sustainability and questions related to quality and innovation at the activity. Thereby, Paulo Favero pondered that "producers and industries need to act jointly in order to ensure all quality and efficiency parameters of the business in which they are involved."

Mixed Technical Commission, consisting of representatives from farmers' and industries' entities, in 2023 and 2024, updated its technical coefficients of the production cost of the tobacco produced in South Brazil, in compliance with legislation focused on integrated production areas. Law 13.288, of 2016, known as Integration Law, sets forth that the methodology used for calculating the reference value for remunerating the integrated farmers should be revised on a five-yearly basis, so as to take into consideration the technological changes that normally occur in the production process.

Members of the National Integration Forum (Foniagro) of the Tobacco Supply Chain, created in 2016 and brought into being by the Farmers' Association (Afubra) and state federations of agriculture and agricultural workers, along with the industries' union (SindiTabaco) and associate companies, met in August 2024, at the head office of the Santa Catarina State Federation of Agricultural Workers (Fetaesc), in the city of São José, in that State, in order

to scrutinize and approve the report of the commission. The basis of the work was the research conducted by the Center of Studies and Research in Administration of the Federal University of Rio Grande do Sul (Cepa/Ufrgs). The research examines samples from tobacco producers, whose names were drawn from a box, in the various tobacco producing regions, in accordance with a technical and statistical criterion to ensure the parameters of confidence and errors, whilst seeking to measure the time and movements of the producer

in the activity, along with all inputs, utensils, equipment, installations and facilities, and other variable physical costs, comprising upward of 500 items. "It was an extensive research work, and we could say that the cost ascertainment system of the sector is, in all likelihood, the most detailed among all the commercial crops in Brazil. You will hardly ever find another segment with a cost ascertainment methodology as accurate as the one used by the tobacco segment", says Carlos Sehn, SindiTabaco advisor who coordinated the commission.



The tobacco supply chain has been using a production cost determination methodology for more than 40 years, long before legislation was passed in 2016. This also explains why tobacco is so advanced on that score."



Paulo Favero

Vice-president of the Tobacco Production and Quality Department at SindiTabaco and coordinator of Foniagro 2022-2024

SECTOR SPREADSHEET TAKES INTO CONSIDERATION MORE THAN **500 items**

Inor J. Assmann



Tabacum has been operating successfully for more than 20 years in the global Cut Rag markets, producing high-quality blends with the finest Brazilian tobacco.



Tabacum

RSC-287, km 78,1
Venâncio Aires - RS - Brazil

+55 51 3738-3738
www.tabacum.com

UNIÃO MUDA PERFIL DE REGIÃO

PRODUTORES DE CAMAQUÃ (RS) utilizam implementos de entidade criada para possibilitar a diversificação financeira

A inovação e a implantação de equipamentos tecnológicos no setor produtivo têm representado melhores resultados e custo menor com a mão de obra, que é escassa. Para tanto, a pequena propriedade, característica do produtor de tabaco, enfrenta maior dificuldade, em função de, por si só, não ter a demanda que justifique a aquisição de máquinas maiores.

Os moradores de Santa Auta, em Camaquã, na Região Sul do Rio Grande do Sul, tinham essa dificuldade. A solução veio por meio de uma sugestão do então deputado federal Sérgio Moraes (PL). Ele indicou a formação de uma associação legalizada, que poderia receber benefícios públicos, como equipamentos.

Logo, passaram a ser contemplados com máquinas, que são disponibilizadas, de forma subsidiada, para os 95 associados.

Esse mecanismo faz com que todos possam utilizar o maquinário, sem a necessidade de aquisição. Atualmente, a Associação Agrícola Konflanz conta com cinco colheitadeiras de milho, duas plantadeiras e um distribuidor de adubo. O nome da entidade homenageia os fundadores, da família Konflanz. Eles fazem a plantação de tabaco, da variedade Virgínia, de forma escalonada. “Fazemos assim para diminuir a necessidade de mão de obra e para que a estufa dê conta da secagem”, explicam integrantes da família.

INCENTIVOS DA EMPRESA

Na propriedade, que agora é gerenciada por Claiton Nilson Schmengel Konflanz e a sua esposa Scheila Jhanck Konflanz, na segunda geração no tabaco naquela comunidade, é feito rodízio de área plantada, possibilitando, de tempos em tempos, que o solo descanse, recebendo o capim para a adubação verde. O diferencial é incentivado pela indústria integradora, no Sistema Integrado do setor, e tem representado bons resultados e a manutenção da fertilidade.

Outro ponto de orientação, já que há espaço para a produção, é na área do reflorestamento. Há algum tempo, houve indicação de que fizessem o plantio de eucalipto, por etapas. Assim, conseguem se abastecer e sempre ter parcela de floresta em crescimento, garantindo que o custo para a secagem do tabaco seja absorvido pela própria propriedade.

Todos esses meios de incremento de renda são peculiares do setor. O que os Konflanz têm ainda mais de diferencial é um salão, onde aconteciam bailes e, atualmente, são realizados eventos, como aniversários, casamentos e encontros de empresas. Toda a família ajuda e utiliza esse suporte para a troca no trabalho da lavoura. A atividade está garantida, porque faltam datas na agenda para tantos pedidos.

FAMÍLIA KONFLANZ PLANTA
80 mil
PÉS DE TABACO, EM ETAPAS

INTEGRAÇÃO COM INDÚSTRIA
AMPLIA DESEMPENHO
DA PROPRIEDADE



JOINT EFFORT CHANGES THE PROFILE OF THE REGION

INTEGRATION WITH THE INDUSTRY EXPANDS THE PERFORMANCE OF THE FARM

INCENTIVES TO THE COMPANY

On the farm, which is now administrated by Claiton Nilson Schmegel Konflanz and his wife Scheila Jhanck Konflanz, in the second tobacco producing generation of that community, they rotate the planted areas, therefore, from time to time, soil is left fallow, and produces grass for green fertilization. This distinctive initiative is encouraged by the integrated industries, in the integrated tobacco production system, and has shown excellent results in that it maintains soil fertility.

Another guiding point, seeing that there is room for production, has to do with reforestation. Some time ago, the recommendation was for planting eucalyptus trees in a stepwise manner. This makes it possible to harvest the trees with a new generation of eucalyptus coming in the sequence, with the tobacco curing cost absorbed by the property itself.

All these incoming generating initiatives are peculiar to the sector. Another distinctive characteristic of the Konflanzs is their ballroom, where formal dancing takes place and, nowadays, it is the ideal venue for birthday parties, wedding parties and company meetings. The entire family help and utilize this support as a complement to farm work. The activity is fully guaranteed because the agenda is full because of countless requests.

TOBACCO FARMERS IN CAMAQUÃ utilize implements provided by an entity created to make financial diversification possible

The innovation and the implementation of technological equipment in the production sector has resulted into better results and lower labor costs, which is scarce. To this end, the smallholding, a characteristic of tobacco farmers, faces more difficulties, for the fact that on its own it does not have enough demand that justifies the acquisition of bigger machines.

The dwellers of Santa Auta, in Camaquã, in the South Region of Rio Grande do Sul, had to cope with this difficulty. The solution came by means of a suggestion of then federal deputy Sérgio Moraes (PL). He recommended the creation of an association, which could receive public benefits, like equipment. As

a result, they immediately were contemplated with machines, which are available, in a subsidized manner, to all 95 associate members.

This mechanism makes it possible for all of them to utilize the machines, without the need to acquire this farm equipment. Nowadays, the Konflanz Agricultural Association has five corn harvesters, two planting equipment pieces and a fertilizer spreader. The name of the entity pays tribute to the founders, the Konflanz family. They grow their tobacco of the Virginia variety in a stepwise manner. "We do it to diminish the need for labor and for the curing barn to cope with the tobacco curing needs", family members explain.

FAMILY KONFLANZ GROW 80 thousand TOBACCO PLANTS, IN STAGES



LANÇAMENTO



FMC TEM *Soluções*

Ezanya[®]

herbicida

powered by **ISOFLEX[®]** active

innova.oatb

Final feliz para o controle de daninhas em pré-emergência no seu tabaco.



SELETIVIDADE
À CULTURA.



RESIDUAL DE
CONTROLE
PROLONGADO.



MAIS EFICIÊNCIA NO
MANEJO E QUALIDADE
NA PRODUÇÃO.



CONTROLE DAS
PRINCIPAIS PLANTAS
DANINHAS DO TABACO.

Saiba mais em fmcagricola.com.br

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. LEIA O RÓTULO E A BULA.

Copyright © Outubro 2024 FMC. Todos os direitos reservados. FMC, Isoflex active and Ezanya herbicide are trademarks of FMC Corporation and/or an affiliate. © 2024 FMC Corporation. All rights reserved.

FMC
An Agricultural
Sciences Company



TABACO VIRA AVALISTA DE OUTRAS PRODUÇÕES

EM VITOR MEIRELES, Santa Catarina,
a família Boing utiliza recursos do
tabaco para implantar um parreiral

A diversificação produtiva é incentivada pelo poder público, por entidades e órgãos de assessoramento técnico. Onde há plantação de tabaco isso fica mais prático, devido ao tempo em que essa planta fica na lavoura, possibilitando que outros cultivos sejam adotados pelos produtores. O milho tem sido escolhido como opção por muitos. Mas esse incremento de recursos nem precisa ocorrer na mesma área do tabaco.

Há casos, como o do casal Jairo Boing e Luana Kaleski, em que o produtor aproveita a estabilidade de atuar de forma integrada com a indústria da área fumageira e utiliza o tabaco quase como um avalista para iniciar em um novo

segmento. Há quatro gerações na propriedade, Boing foi pioneiro, na área do Alto Vale do Itajaí, em Vitor Meireles (SC), na plantação de uvas.

No início foi desacreditado, em função de que as duas culturas têm desenvolvimento em períodos semelhantes. Encarou o desafio e, com os recursos obtidos por meio da vocação inicial, foi possível ampliar a área, o cuidado e os resultados. Atualmente, são 12 variedades de uva de mesa cultivadas, como Vitória, Ísis, Bordô e Niágara. São destinadas para mais de 100 supermercados de Santa Catarina e do Paraná, além da produção de sucos e de vinho.

PROPRIEDADE, NA QUARTA GERAÇÃO, PLANTA **118 mil** PÉS DE TABACO

AGROBOING

Atrás dos parreirais foi construído um restaurante, que serve como espaço receptivo para visitantes. Somente na atual safra foram mais de 2,5 mil pessoas, tendo 800 almoçado no local, que passou a ser o Sítio Agroboing, reforçando uma outra forma de diversificação, o turismo. Tudo isso é feito sem que haja prejuízo na qualidade do tabaco, com a manutenção da produção de 118 mil pés da variedade Virgínia, que continua como carro-chefe da propriedade.

“A tendência é continuar firme e forte com o tabaco, mas sem deixar de lado o parreiral”, dizem Jairo e Luana. Ele tem 29 anos e ela, 28. Ambos são jovens e servem de referência para outros na questão da sucessão familiar rural. Ele, inclusive, lidera grupo de jovens produtores e ambos conseguiram incluir o sítio no roteiro turístico Caminhos do Campo, que já recebeu premiação nacional pela qualidade e pela organização.



**CASAL JAIRO E LUANA FAZ A COLHEITA DE
12 VARIEDADES DE UVA E MANTÉM RESTAURANTE**

TOBACCO IS A GUARANTOR OF OTHER CROPS

COUPLE JAIRO AND LUANA HARVEST 12 VARIETIES OF GRAPES AND RUN A RESTAURANT

AGROBOING

Behind the vineyard a restaurant was built, which welcomes the visitors. During the current growing season, more than 2.5 thousand people showed up, 800 had lunch at the restaurant, which is now known as Agroboing Site, reinforcing another form of diversification, tourism. All this is done without any harm to tobacco, as the production of 118 thousand plants of the Virginia variety continues, which is still the flagship of the rural property. "The trend is for firmly and strongly continuing with tobacco, without overlooking the vineyard", Jairo and Luana say. He is 29 and she, 28. Both are young and serve as reference for other people when it comes to rural family succession. He is the leader of a group of young farmers and they managed to include the Site in the sightseeing tour "Crop Field Routes", which has already received a national award for quality and organization.

IN VITOR MEIRELES,
Santa Catarina, family Boing
utilized resources from tobacco
farming to finance a vineyard

Production diversification is encouraged by the government, entities and technical advisory organs. Where there are tobacco fields it becomes more practical, due to the time the plant remains in the field, making it possible for the farmers to cultivate other crops. Corn has been the preferred option by many farmers. This extra income generating crop does not necessarily come in the sequence of tobacco.

There are cases, like the Jairo Boing and Luana Kaleski couple, in which farmers take advantage of the chance to work in stable form with the integrated tobacco industry, and use tobacco almost as a guarantor for investing in a new sector. There are four generations on the farm, Boing was the pioneer, in the area of Alto Vale do Itajaí, in Vitor Meireles, with his vineyard.

At the beginning he was discredited, because of the fact that the two crops grow in similar periods. He faced the challenge and, with the resources obtained from the initial crop, tobacco, it was possible to expand the area, improve cares and reap results. Nowadays, there are 12 types of table grapes in the vineyard, like Vitória, Ísis, Bordo and Niagara. They are destined for upwards of a hundred supermarkets in Santa Catarina and Paraná, besides the production of juice and wine.

PROPERTY, IN THE FOURTH GENERATION, HARBORS **118 tobacco** PLANTS



Alan Toigo

RYO ENROLE VOCÊ MESMO!

A REINVENÇÃO DO RYO | ROLL YOUR OWN

THE REINVENTION OF RYO | ROLL YOUR OWN

O RYO (Roll Your Own / Enrole o seu próprio cigarro) tem se tornado um hábito contemporâneo de um **produto especializado**, representando uma evolução do método de consumo rural. Os consumidores de hoje em dia buscam produtos naturais e orgânicos, e oferecidos em formatos artesanais. O RYO oferece uma experiência de fumar mais completa e significativa, que pode ser vista como um **ritual de busca de sua própria essência**.

*RYO has become a contemporary habit of a **specialized product**, representing an evolution of the rural consumption method. Today's consumers seek natural and organic products, offered in artisanal formats. RYO offers a more complete and meaningful smoking experience, which can be seen as a **ritual of searching for one's own essence**.*

Introduzimos essa cultura ao meio urbano

We introduced this culture to the urban environment.

HBT
HANDMADE BRAZILIAN TOBACCO

K&K tobacco RAINBOW ACREMA blend TABAQUIN aleda KING

100% do volume de embalagens recicladas com logística reversa.
100% packaging recycled through reverse logistics.

Isso sim é compromisso com a natureza!
This is our commitment to nature!

www.hbtofficial.com
[/hbt.official](https://www.instagram.com/hbt.official)

ESG AMBIENTAL

ESG ENVIRONMENT

VERDE É VIDA COMPLETA, 15 ANOS DE PESQUISA CIENTÍFICA

COM 33 ANOS DE EXPERIÊNCIA, programa se destaca
pela diversidade de ações em parceria com escolas

O Verde é Vida, conduzido pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), comemorou em 2024 os 33 anos de fundação e 15 anos de pesquisa científica. Ao longo dessas mais de três décadas, a iniciativa abrangeu cerca de 2 mil escolas em mais de 600 municípios do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná. Somente no ano passado foram 438 instituições parceiras, de 92 municípios, participantes das ações pedagógicas do programa.

Conforme explica o professor José Leon Macedo Fernandes, coordenador pedagógico do Verde é Vida, a cada quatro anos as propostas são atualizadas. O período coincide com os mandatos nas prefeituras. “Quando entra um prefeito, independentemente se ele é eleito ou reeleito, firmamos um novo acordo de cooperação. Uma das principais inovações dos últimos anos é a pesquisa científica, atualmente dividida em quatro etapas e cujo ponto alto ocorre na Expoagro Afubra”, informa José Leon.

A primeira fase é interna de cada escola. Depois, os vencedores participam da etapa regional e, novamente, os melhores passam ao nível estadual. Os três estados do Sul são divididos em 16 regiões, das quais 12 participam da pesquisa científica. Os indicados para a fase estadual encaminham as informações, fotos e vídeos de maneira virtual para a avaliação de professores e outros profissionais de universidades parceiras. Os melhores de cada Estado passam, então, para a etapa sul-brasileira.

Em 2025, o grande objetivo é conseguir encaminhar os campeões para eventos de pesquisa e inovação em nível nacional e internacional. “Estamos buscando parcerias. Uma delas é a Mostratec, que tem um trabalho muito bom”, avalia Leon. Universidades parceiras do Verde é Vida nos três Estados do Sul do Brasil também auxiliam nesse processo, avaliando os trabalhos de pesquisa dos alunos da Etapa Estadual de forma online.

As pesquisas realizadas pelos estudantes contemplam várias áreas e vão desde novos usos para vegetais e uso de ervas medicinais até a criação de novos produtos a partir de plantas não convencionais. Um exemplo é o de Eloise Antunes Lima, de 19 anos. Moradora de Água Doce, em Santa Catarina, ela criou um creme para tratamento de lesões cutâneas a partir da goiabeira-serrana. A iniciativa credenciou a estudante a participar de grandes eventos nacionais, como a Infomatrix e a Mostratec, e também do maior evento pré-universitário de ciência e engenharia do mundo, a Regeneron International Science and Engineering Fair, realizado em Los Angeles, nos Estados Unidos, em maio de 2024.

INICIATIVA DA AFUBRA JÁ CONTEMPLA
2 mil escolas EM MAIS DE
600 MUNICÍPIOS DO SUL



**TRABALHOS LEVAM ESTUDANTES
A GRANDES EVENTOS NACIONAIS
E INTERNACIONAIS**

“

Quando entra um prefeito, independentemente se ele é eleito ou reeleito, firmamos um novo acordo de cooperação. Uma das principais inovações dos últimos anos é a pesquisa científica, atualmente dividida em quatro etapas e cujo ponto alto ocorre na Expoagro Afubra.”



José Leon Macedo Fernandes
Coordenador pedagógico do Verde é Vida

Cris Rosa

"GREEN IS LIFE" COMPLETES 15 YEARS OF SCIENTIFIC RESEARCH

WITH 33 YEARS OF EXPERIENCE, the program stands out for the diversity of actions in partnership with schools

Luciana Jost Radtke



SCIENTIFIC ESSAYS LEAD STUDENTS TO RELEVANT NATIONAL AND INTERNATIONAL EVENTS

Bruno Pedry



AFUBRA INITIATIVE HAS ALREADY BENEFITED **2 thousand schools** IN MORE THAN **600** MUNICIPALITIES IN SOUTH BRAZIL

The "Green is Life", run by the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra), celebrated 33 years of existence and 15 years of scientific research, in 2024. Over these three decades, the initiative comprised approximately 2 thousand schools in upwards of 600 municipalities in Rio Grande do Sul, Santa Catarina and Paraná. Last year alone, participants of the pedagogical program included 438 partner institutions and 92 municipalities.

As explained by professor José Leon Macedo Fernandes, pedagogical coordinator at the Life Is Green Project, all pedagogical proposals are updated on a four-year basis, a period that coincides with the terms of office of the mayors. "As soon as a mayor takes office, no matter if it is a reelection or an election, we establish a new cooperation agreement. One of the most relevant innovations in the past years is scientific research, now split into four stages, and whose highlight occurs at Expoagro Afubra", José Leon explains.

The first stage takes place internally at every school. Then the winners progress to the regional stage and, again, the best ones progress to the state stage. The three States in the South are split into 16 regions, of which 12 take part in scientific research. The ones selected for the state phase forward their information, photos and videos in virtual form for the evaluation by school teachers and other professionals from partner universities. The winners from each State then progress to the South Brazilian phase.

In 2025, the main goal is to send the champions to research and innovation events at national and international levels. "We are looking for partnerships. One of them is Mostratec, which

has done very good work", says Leon. Partner universities of Verde é Vida in the three southern states of Brazil also help in this process, evaluating the research work of the students in the State Stage online.

All research works carried out by the students comprise several areas from new uses for vegetables and the use of medicinal plants to the creation of new products extracted from nonconventional plants. An example is the work by Eloise Antunes Lima, 19. A resident of Água Doce, in Santa Catarina, she created an ointment for treating skin lesions from a guava tree. This initiative accredit her to take part in national events, like Infomatrix and Mostratec, and also to take part in the highest pre-university Science and engineering event, Regeneron International Science and Engineering Fair, held in Los Angeles, in the United State, in May 2024.

"As soon as a mayor takes office, no matter if it is a reelection or election, we establish a new cooperation agreement. One of the most relevant innovations in the past years is scientific research, now split into four stages, and whose highlight occurs at Expoagro Afubra."



José Leon Macedo Fernandes
Pedagogical coordinator at Life Is Green

Soluções para a cadeia de tabaco

Solutions for the tobacco chain

PETERSON

Verificação social e em Direitos Humanos
Social and Human Rights verification

Agricultura Regenerativa
Regenerative agriculture

Cálculo e Inventário de Emissões
Emissions calculation and inventory

Estratégia ESG e reportes anuais de sustentabilidade
ESG Strategy and Annual Sustainability Reports

Preparação para certificações e Programas Privados de Certificação
Preparation for Certifications and Private Certification Programs

www.onepeterson.com
commercialbr@onepeterson.com

CONTROLUNION

Auditorias e certificações
Audits and certifications

Monitoramento e Custódia de Tabaco, com emissão de CDA/WA
Monitoring and Tobacco Custody, with CDA/WA issuance

Avaliação de ativos rurais, industriais e florestais
Valuation of rural, industrial and forestry assets

Supervisão de exportações, custódia de documentos e fumigação
Export supervision, documents custody and fumigation

www.controlunion.com
comercialcg@controlunion.com

Apoiamos as empresas na elaboração da sua estratégia em ESG e no atendimento às novas diretrizes europeias de due diligence e relatórios (CS3D e CSRD)

We support companies in developing their ESG strategy and complying with the new European due diligence and reporting guidelines (CS3D and CSRD)

FOCO NA TRANSVERSALIDADE E EDUCAÇÃO COMO UM TODO

Quando foi criado, em 1991, o Verde é Vida tinha como foco levar educação ambiental aos estudantes das escolas parceiras. A premissa se manteve a mesma por muitos anos, mas foi necessária uma atualização frente às novas demandas e alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Hoje, o projeto tem uma abordagem transversal e se baseia na transdisciplinaridade, com profissionais que abordam outras temáticas além das previstas na disciplina.

“O professor é de ciências, mas, quando trabalha com os alunos, perpassa por português, história e geografia, entre outras. Isso é ser transdisciplinar”, explica o professor José Leon Macedo Fernandes, coordenador pedagógico do Verde é Vida. Desde 2021, o planejamento mudou e hoje são desenvolvidas atividades nos âmbitos social, cultural, pedagógico, econômico e também ambiental. “Abrimos um leque maior de propostas para que as escolas desenvolvam o projeto delas.”

Com base no construtivismo de Jean Piaget e Claude Lévi-Strauss, o Verde é Vida defende que os alunos é que têm de construir o conhecimento e o professor é um agente de apoio e orientação para possibilitar essa construção. À luz da proposta da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e

Tecnologia (Unesco) sobre os 17 objetivos e 169 metas do desenvolvimento sustentável, o programa estabeleceu para 2030 oito objetivos e 30 metas adaptados à realidade dos alunos, das comunidades e das regiões onde está inserido.

Leon salienta ainda que o desenvolvimento sustentável precisa considerar as três áreas: ambiental, social e econômica. “Você precisa ganhar dinheiro. É necessário ter recursos para se manter e ser sustentável”, enfatiza. Uma das formas de alcançar isso é saber usar os recursos naturais de maneira racional. Outro intuito para 2025 é fortalecer os grupos ambientais e fomentar a elaboração de estudos por parte deles, permitindo que os estudantes tomem a iniciativa e desenvolvam ações que considerem importantes dentro das escolas.

Depois de mais de três décadas de existência do Verde é Vida, o professor José Leon considera que já é possível colher muitos frutos. “Eu sempre digo que, na educação, o resultado é a longo prazo.” Para ele, o programa está no caminho certo, mas precisa de constantes atualizações. Além do fortalecimento das competências de robótica, as instituições parceiras do programa também serão desafiadas a trabalhar muito forte a redução, a separação e a reciclagem dos resíduos nos próximos quatro anos.

FOCUS ON TRANSVERSALITY AND WHOLE STUDENT EDUCATION

At the time it was created, in 1991, the Life Is Green was focused on taking environmental education to the students in partner schools. The proposition suffered no change for many years, but it required an update in light of the new demands and alterations to the Law of Directives and Bases of National Education (LDB, in the Portuguese acronym). Now, the project is addressed transversally and is based on transdisciplinarity, with professionals that address other themes besides the ones set forth by the school subject.

“When science teachers address this school subject during a lesson, they also interact with Portuguese, history and geography, among other school subjects. This is transdisciplinarity”, explains professor José Leon Macedo Fernandes, pedagogical coordinator at the Life Is Green project. Since 2021, planning has changed and now the activities involve the following areas: social, cultural, pedagogical, economic and environmental. “We opened a broader spectrum of proposals for the schools to carry out their own projects.”

Based on the constructivism theory launched by Jean Piaget and Claude Lévi-Strauss, the ‘Life Is Green’ understands that the students themselves have to build their knowledge base, while the teachers are supportive and guiding agents that make it easier for the students to acquire knowledge. Based on

a suggestion by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) about the 17 objectives and 169 targets of sustainable development, for 2030, the program established 30 targets adapted to the reality of the students, communities and regions where they live.

Leon equally stresses that sustainable development should consider the following three areas: environmental, social and economic. “You need to earn money. Resources are needed if it is a matter of keeping sustainable”, he emphasizes. One of the manners to achieve this consists in using the resources in a rational manner. Another target for 2023 consists in strengthening the environmental groups and encouraging them to study, allowing the students to take the initiative and carry out actions they deem important within the school premises.

After the existence of the Life is Green project for more three decades, professor José Leon considers it possible to reap good fruits. “I always say that, in education, the results are achieved in the long run”. In his view, the program is on the right track, but needs to be updated constantly. Besides the strength of the robotic contests, the partner institutions of the program are also challenged to devote great efforts towards education, garbage selection and recycling, over the next four years.

Parceiro ideal para mover sua carga de ponta a ponta.

🌐 www.kbinternational.com.br
📍 Rua Borges de Medeiros, 929/405
Santa Cruz do Sul - RS - Brasil
✉ comercial@kbinternational.com.br
☎ +55 51 99779 1802
📱 @kbtransportesinternacionais

K&B
INTERNATIONAL

COMPROMISSO MATERIALIZADO EM SELO ESG

**EMPRESA LÍDER DE SEMENTES DE TABACO,
ProfiGen recebe certificação
e reforça práticas cada vez mais
responsáveis de negócio**

Grandes marcas estão cada vez mais conscientes sobre seu impacto na sociedade e no meio ambiente em que estão inseridas, bem como na observância da legislação e das melhores práticas corporativas. Quando se fala em sementes, o impacto é positivo nas lavouras e nas comunidades em que atuam. Nos últimos anos, o melhoramento genético de sementes entregou ao campo variedades mais resistentes a doenças e adaptadas às adversidades enfrentadas. O resultado é maior lucratividade para o produtor e o suprimento da matéria-prima de que o mercado necessita.

A ProfiGen esteve sempre comprometida com suas iniciativas em ESG e agora tem a oportunidade de demonstrar esse compromisso publicamente. Este comprometimento ambiental, social e de governança foi materializada em um selo de certificação, evidenciando não apenas esse compromisso, mas dando início a uma jornada de propósitos maiores e aprimoramento contínuo como empresa. A certificação exige transformações reais na busca de objetivos audaciosos junto aos seus colaboradores e clientes, bem como ganha novo fôlego a pactuação sobre práticas cada vez mais responsáveis de negócio.

Com sede em Santa Cruz do Sul, a ProfiGen é a líder mundial no fornecimento de sementes de tabaco. Atualmente, a empresa comercializa sementes para mais de 30 países, impactando positivamente seus parceiros pelo fornecimento de uma genética superior e pela promoção das melhores práticas agrícolas que têm impacto direto no meio ambiente. “Ficamos muito contentes com a obtenção de nossa certificação ESG, que contempla nosso engajamento com nove objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU, representada pelo selo ESG que estará presente em nossos produtos”, explica o CEO Fabio Oliveira da Silva. “ESG é um dos pilares da nossa corporação. Nosso negócio sempre esteve muito atrelado às melhores práticas sustentáveis e este selo reconhece isso”, destaca.



Inor J. Assmann

Um dos pontos mais interessantes da jornada ESG foi a formação de um grupo multidisciplinar, integrando todos os departamentos da empresa. A partir do atendimento de ações relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ProfiGen definirá metas específicas a serem alcançadas pelas equipes. O certificado tem validade de um ano e a empresa é reavaliada ao fim deste período. A ProfiGen reforça que valoriza as pessoas que constroem o setor do tabaco e trabalha para garantir produtividade aos seus clientes, proteção do meio ambiente e bem-estar para seus colaboradores.

Uma das iniciativas alinhadas com a ESG, e que também ocorreu recentemente, é a certificação Great Place to Work (GPTW), conquistada em outubro. É baseada em critérios como confiança, respeito, igualdade e valorização. Para obter o reconhecimento, a companhia ouviu diretamente os colaboradores. “Alcançamos uma taxa de aprovação de 92% de nossos colaboradores como sendo um excelente lugar para trabalhar. Esse resultado é um reflexo do nosso empenho em criar um ambiente inclusivo, colaborativo e inspirador”, afirma o CEO. “É resultado do esforço coletivo de cada um de nós em construir uma empresa mais humana e colaborativa”, assinala.

**UNIDADE PRODUTORA TEM SEDE
EM SANTA CRUZ DO SUL (RS)**

SEMENTES PRODUZIDAS SÃO
COMERCIALIZADAS EM MAIS DE
30 países



Ficamos muito contentes com a obtenção de nossa certificação ESG, que contempla nosso engajamento com nove objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU, representada pelo selo ESG que estará presente em nossos produtos.”



Fábio Oliveira da Silva
CEO da ProfiGen

MULHERES GIRASSOL

Ainda, desde 2021, a ProfiGen desenvolve um programa de responsabilidade social chamado Mulheres Girassol. A iniciativa dá suporte às ODS relacionadas a saúde e bem-estar, trabalho decente e igualdade de gênero. O projeto acolhe as safristas que trabalham de forma sazonal na produção de sementes de tabaco. Em rodas de conversa com especialistas são abordados temas como a valorização da mulher, direitos sociais e a importância do autocuidado, incluindo um olhar especial para a saúde.

Além da retenção de mão de obra, a ação busca fortalecer as profissionais para além dos meses de contrato com a empresa, de forma que estejam atentas aos sinais de vulnerabilidade, abordando inclusive temas relacionados à violência contra a mulher. Em 2024, mais de 500 safristas foram atendidas e sensibilizadas com o Projeto Multiplicar para Viver sobre a prevenção do HPV e do câncer do colo de útero. O projeto segue em 2025.



ESG REGISTERED COMMITMENT

Major brands are getting increasingly aware of the impacts on society and on the environment where they have operations, as well as on compliance with legislation and on corporate practices. When the subject turns to seed, the impact is positive on the fields and on the communities involved. Over the past years, genetic enhancement processes provided the farmers with more resistant seeds, adapted to possible adversities. The result has translated into higher profits for farmers and the supply of raw material the market requires.

ProfiGen has always been committed to ESG initiatives and now has the chance to demonstrate to the public this commitment. This environmental, social and governance commitment has now been materialized in a certification label, not only attesting to this commitment, thus kicking off a journey of greater purposes and continuous improvement as a company. Certification requires real transformation in search of ambitious objectives to be accomplished by collaborators and clients, as well as extra strength in terms of increasingly responsible business practices.

Based in Santa Cruz do Sul, ProfiGen is a global leading supplier of tobacco seeds. Nowadays, the company sells seeds to upwards of 30 countries, impacting positively its partners by supplying genetically enhanced seeds and by promoting best agricultural practices, which have a direct impact on the environment. “We were very pleased to receive the ESG certification, as it encompasses our engagement with nine of UNO’s sustainable development goals, represented by the ESG label, from now on attached to our products”, explains CEO Fabio Oliveira da Silva. “ESG is one of the pillars of our Corporation, our business has always been strictly linked to good sustainable practices and this label attests to it”, he stresses.

One of the most interesting topics of the ESG journey was the creation of a multidisciplinary group, encompassing all the departments of the company. Based on compliance with matters related to Sustainable Development objectives (SDO), set by the UNO, ProfiGen will define specific targets to be achieved by the teams. The certificate expires after one year, and the company is reevaluated after this period. Profigen reinforces its policy to hold in high esteem the people who are responsible for the tobacco sector and does its best to ensure its clients remain productive, protecting the environment and the wellbeing of the collaborators.

One of the initiatives aligned with ESG, which occurred recently, is the certification Great Place to Work (GPTW), awarded in October. It is based on such criteria as confidence, respect, equality and

PRODUCTION UNIT IS BASED IN SANTA CRUZ DO SUL (RS)

TOP TOBACCO SEED COMPANY,
ProfiGen is awarded certification
and reinforces progressively
responsible business practices



Inor J. Assmann

SEEDS PRODUCED ARE
EXPORTED TO UPWARDS OF
30 countries

“

We were very pleased to receive the ESG certification, as it encompasses our engagement with nine of UNO’s sustainable development goals, represented by the ESG label, from now on attached to our products.”



Fábio Oliveira da Silva
CEO at ProfiGen

value. In order to obtain this recognition, the company listened directly to its collaborators. “We managed to reach an approval rate of 92% from our collaborators, who consider the company an excellent place to work. This result is a reflection of our endeavor in creating an inclusive, collaborative and inspiring workplace environment”, the CEO comments. “It is the result of collective work where each and everyone thinks in constructing a more humane and collaborative company”, he says.

SUNFLOWER WOMEN

Furthermore, since 2021, ProfiGen has been running a social responsibility program called Sunflower Women. The initiative lends support to the SDO related to health and wellbeing, decent work and gender equality. The project comprises the women who work on a seasonal basis in the production of tobacco seeds. In rounds of conversation, specialists address themes like women empowerment, social rights and the importance of self-care, including a special look to healthcare needs.

Besides the employee retention purpose, the initiative seeks to strengthen the professionals beyond the months of their temporary contracts with the company, thus keeping them attentive to vulnerability signs, even addressing themes related to violence against women. In 2024, more than 500 seasonal workers were assisted and kindly informed about Multiply to Live project, as a prevention against HPV and cervical cancer. The project will not be interrupted in 2025.

Nas lavouras do nosso Estado,
lavradas pelo esforço e regadas pelo
suor de nossa gente, o tabaco floresce
como símbolo de trabalho, progresso
e desenvolvimento para nossa região.



15ª Feira da
Produção
A MAIS CHARMOSA DO ESTADO 2025

18 A 22 DE JUNHO DE 2025
no Parque de Eventos da Feira da Produção

SAIBA MAIS NO NOSSO SITE: www.feiradaproducao.com.br



A APOSTA EM SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

PHILIP MORRIS BRASIL realiza investimentos significativos em práticas inovadoras e respeito ao meio ambiente e às comunidades locais

A Philip Morris Brasil (PMB) está promovendo uma transformação pautada pela sustentabilidade, com investimentos significativos em práticas inovadoras e respeito ao meio ambiente e às comunidades locais. São políticas de boas práticas agrícolas, diversificação de culturas, geração de renda, projetos de mecanização das lavouras e de preservação e recuperação ambiental, que contribuem para o desenvolvimento sustentável e a manutenção da atividade rural.

Entre as iniciativas de destaque estão a CPR Verde (Cédula de Produto Rural Verde), com remuneração aos produtores pela preservação da mata nativa, seguindo os princípios do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). O programa Protetor das Águas conta com a participação de mais de 100 produtores rurais da cidade gaúcha de Vera Cruz. Os produtores preservam a área rural, incluindo 129 nascentes catalogadas.

Outro programa importante é a restauração de sete subtrechos do Rio Pardinho, em Santa Cruz do Sul (RS), que abastece o Lago Dourado, principal fonte de água para o município. Este trabalho integra o plano da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo, em parceria com organizações focadas em proteção ambiental como a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo (Agepardo) e o Comitê de Gerenciamento dessa bacia.

A PMB alinha suas práticas sustentáveis com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, visando

preservar o meio ambiente, combater as alterações climáticas e melhorar a qualidade de vida dos colaboradores no campo.

A empresa recebeu a certificação Alliance for Water Stewardship (AWS) e foi a primeira afiliada da Philip Morris International (PMI) e a primeira organização da América Latina a receber essa certificação em 2018. Em 2021, a PMB atingiu o nível mais alto de certificação, o AWS Platinum.

Pelo quarto ano consecutivo, a PMI recebeu classificação como 'Triple A' da Carbon Disclosure Project (CDP) por suas divulgações sobre mudanças climáticas, florestas e segurança hídrica. A empresa foi destaque, pelo quinto ano, na 'Lista A de Água' da CDP, com a sua atuação para atingir as metas hídricas, incluindo a otimização de 10 milhões de metros cúbicos de água em suas áreas de cultivo de tabaco até 2030.

Além disso, a PMI investiu US\$ 12,5 bilhões desde 2008 em pesquisa e desenvolvimento de produtos sem fumaça. A tecnologia de tabaco aquecido, já presente em 90 mercados (como União Europeia, Japão e Canadá), aquece o tabaco sem queimá-lo, reduzindo a exposição a compostos tóxicos em até 95%.

A PMB demonstra consciência de que a produção e a exportação de tabaco são importantes para a economia brasileira, baseada na agricultura familiar no Sul do país. Com governança e transparência, a empresa acredita que todos os envolvidos na cadeia produtiva podem se beneficiar, com impactos positivos para o planeta.

SETE SUBTRECHOS DO **Rio Pardinho** ESTÃO SENDO RESTAURADOS

UMA INICIATIVA DE DESTAQUE É A CPR VERDE (CÉDULA DE PRODUTO RURAL VERDE)

BETTING ON SUSTAINABILITY AND INNOVATION

PHILIP MORRIS BRASIL invests significantly in innovative practices and in respect for the environment and local communities

Divulgação

SEVEN SUBSECTIONS OF THE **Pardinho River** ARE BEING RESTORED

Philip Morris Brasil (PMB) is promoting a transformation based on sustainability, with significant investments in innovative practices and respect for the environment and local communities. These are policies based on good agricultural practices, crop diversification, income generation, mechanized agriculture and environmental preservation and recovery, thus contributing towards sustainable development and maintenance of the rural activities.

The prominent initiatives include the Green CPR (Green Rural Product Ballot), whereby the farmers who preserve their native forests are remunerated, in accordance with the principles of Payment for Environmental Services (PES). The Water Guardian program relies on the contribution of upwards of 100 rural producers from the city of Vera Cruz, State of Rio Grande do Sul. The farmers preserve the rural area, including 120 catalogued headwaters.

Another relevant program consists in the restoration of seven subsections of the Pardinho River, in Santa Cruz do Sul (RS), which supplies the so-called Golden Pond, main source of water for the municipality. This work is an integral part of the Hydrographic Basin of the Pardo River, in partnership with organizations focused on environmental protection like the Association for the Management of the Waters of Pardo River Hydrographic Basin (Agepardo, in the Portuguese acronym) and the Managing committee of this basin.

PMB lines up its sustainable practices with the Sustainable Development Goals (SDG) of the United Nations, with an eye on preserving the environment, fighting climate change and improve the quality of life the farmers.

The company was awarded the Alliance for Water Stewardship (AWS) certification, the first Latin American organization to be awarded this certification, in 2018. In 2021, PMB achieved the highest certification level, the AWS Platinum.

For the fourth year in a row, PMI was classified as 'Triple A' by the Carbon Disclosure Project (CDP) for its publications regarding climate change, forests and water security. The company stood out, for the fifth year, on CDP's 'A Water List', with its efforts towards achieving the water targets, including the maximization of 10 million cubic meters of water in its tobacco producing areas, by 2030.

Furthermore, since 2008, PMI has invested US\$ 12.5 billion in research and development of smokeless products. The technology of heated tobacco, now present in 90 markets (including the European Union, Japan and Canada), heats the tobacco without burning it, reducing the exposure to toxic compounds by up to 95%.

PMB is aware of the fact that the production and exports of tobacco are important for the Brazilian economy, where family farming prevails in the South Region of the Country. With governance and transparency, the company believes that all people involved in the supply chain can benefit from it, with positive impacts on the planet.

**A PROMINENT INITIATIVE
IS THE GREEN CPR
(GREEN RURAL PRODUCT BALLOT)**

Do campo à exportação,

*a ACBJ Log é a
escolha certa para
**SEU TRANSPORTE
DE TABACO***

*Ao longo dos anos, nossa empresa tem sido uma
parceira estratégica para produtores e indústrias,
entendendo as complexidades do setor e entregando
soluções logísticas que atendem com perfeição às
necessidades de nossos clientes.*

*Se você busca um serviço que compreenda
as especificidades da cadeia do tabaco e
garanta **o sucesso no transporte de suas
mercadorias**, a ACBJ Log é a escolha certa.*



www.acbjlog.com.br
[@acbjlog](#) [acbjlog](#)



Granel

Container

Sider

AGENDA AMBIENTAL REFORÇADA

EMPRESA JTI ATUA PARA MINIMIZAR
impactos na área, desde a redução de
emissões de efeito-estufa até a gestão
de resíduos pós-consumo

**AÇÕES BUSCAM NEUTRALIDADE
DE CARBONO NAS SUAS
OPERAÇÕES ATÉ 2030**

RECICLAGEM DE RESÍDUOS

Com visão ponta a ponta do negócio, a gestão de resíduos pós-consumo também é preocupação constante. Em 2024, a JTI atuou na compensação ambiental de mais de mil toneladas de embalagens com um processo de logística reversa, aumentando, assim, de 50% para 75% o total de compensação de reciclagem de resíduos gerados, o que mantém a empresa apta a usar o selo Eureciclo.

Desta forma, a JTI garante a compensação de materiais equivalentes aos usados nas embalagens, como papel carteira, plástico de invólucro e papel interno aluminizado. “É com enorme satisfação que recebemos essa aprovação para usarmos o selo Eureciclo porque ela revela que, além de nossa dedicação em promover a reciclagem dos resíduos, também fomentamos a responsabilidade social com a participação de outros agentes da cadeia”, afirma Coretti La Cava Junior.

A compensação ambiental das embalagens viabiliza a coleta e a restituição de resíduos sólidos para reaproveitamento em ciclos produtivos com destinação ambientalmente adequada. Esse procedimento evita a degradação do solo e a contaminação da água, além de auxiliar na mitigação do esgotamento de aterros e lixões, inviabilizando a ingestão destes itens por animais.

Em relação à proteção e à conservação de recursos naturais, a JTI também afirma seu protagonismo, firmando parcerias importantes.

“A JTI como corporação possui em sua estratégia de sustentabilidade trabalhar em programas que contribuam para um futuro melhor, com foco em produto, pessoas e planeta. Neste contexto para dar sustentabilidade ao nosso negócio e existir não apenas no presente, mas pensando no futuro, precisamos apoiar nosso principal parceiro, o produtor de tabaco, bem como as comunidades onde estamos inseridos e os recursos naturais envolvidos. Assim, a área de ESG trabalha em uma agenda conectada à estratégia de negócio, fomentando iniciativas e boas práticas sustentáveis em um processo de melhoria contínua. A parceria com a UNISC no Programa MUDA Rio Pardinho é uma ação contundente neste propósito”, comenta Marco Aurelio Andrade Silva, gerente de ESG.

USO DE ETANOL EM VEÍCULOS JÁ EVITOU
EMIÇÃO DE **684** TONELADAS DE CO²



Divulgação

Comprometida em identificar, entender e reduzir o impacto ambiental de suas atividades, a Japan Tobacco International (JTI) celebra conquistas significativas na sua agenda de compromissos globais. Desde a redução da emissão de gases de efeito estufa em toda a sua cadeia de valor até a gestão de resíduos pós-consumo, a empresa tem trabalhado continuamente em ações de curto, médio e longo prazo com foco em atingir as metas estabelecidas para os próximos anos.

“Sabemos a importância de garantir a preservação dos recursos naturais e, por isso, levamos a sério nosso compromisso em reduzir nosso impacto ambiental. Nesse sentido, temos metas e prioridades globais estabelecidas. Tivemos avanços significativos neste último ano e a prova de que estamos no caminho certo foram vários projetos e parcerias que avançaram no período. Podemos citar o Programa JTI Bio, de estímulo à conservação da biodiversidade nas propriedades rurais, a evolução de programas como o selo Eureciclo de logística reversa, a migração

energética de combustíveis fósseis para renováveis na frota utilizada pela JTI para redução de emissões de gases de efeito estufa, e a parceria com a UNISC para a recuperação do Rio Pardinho após a catástrofe climática sofrida com enchentes”, afirma Coretti La Cava Junior, diretor de ESG Leaf & Serviços Operacionais.

Como uma importante iniciativa abraçada pelos colaboradores, a conversão da frota de automóveis da JTI Processadora utilizando o etanol como principal forma de combustível ao invés de gasolina avança a cada ano. O etanol possui fator de emissão de CO₂ 200% menor em comparação à gasolina. Com a conversão dos automóveis para etanol, evitou-se, em 2024, a emissão de 684 toneladas de CO₂ e à atmosfera. O plano de conversão previa atingir 95% dos veículos de frota convertida em 2024 e, já no início de 2025, atingiu-se 100% da frota movida a etanol, praticamente neutralizando as emissões.

A ação insere-se no foco da JTI em ser neutra em carbono nas suas operações até 2030. Outros exemplos são os caminhões que

fazem o transporte de NTM (material que não é tabaco) da Fábrica de Cigarros em Santa Cruz do Sul (RS) serem 100% movidos a gás natural veicular e as entregas de produtos na cidade de São Paulo realizadas por meio de bicicletas, em parceria com a Carbono Zero.

“Sabemos a importância de garantir a preservação dos recursos naturais e, por isso, levamos a sério nosso compromisso em reduzir nosso impacto ambiental. Nesse sentido, temos metas e prioridades globais estabelecidas. Tivemos avanços significativos neste último ano e a prova de que estamos no caminho certo foi a conquista da certificação Nature Positive pela metodologia LIFE, e o selo Eureciclo de logística reversa.”

Coretti La Cava Junior
Diretor de ESG Leaf & Serviços Operacionais da JTI

ENVIRONMENTAL AGENDA REINFORCED

JTI COMPANY TAKES ACTION against minimizing the impacts on the area, from a reduction in greenhouse gas emissions to the correct disposal of post-consumer waste



We are truly aware of the importance in preserving the natural resources and, as a result, we take seriously our commitment to reducing our environmental impact. Within this context, we have set global targets and priorities. We made significant advances over the past years, and what attests that we are on the right track is the certification known as Nature Positive, awarded to us by Life Methodology, and we were also awarded the Eurocycle Reverse Logistics.”



Coretti La Cava Junior
Chief executive officer at ESG Leaf & JTI Operational Services

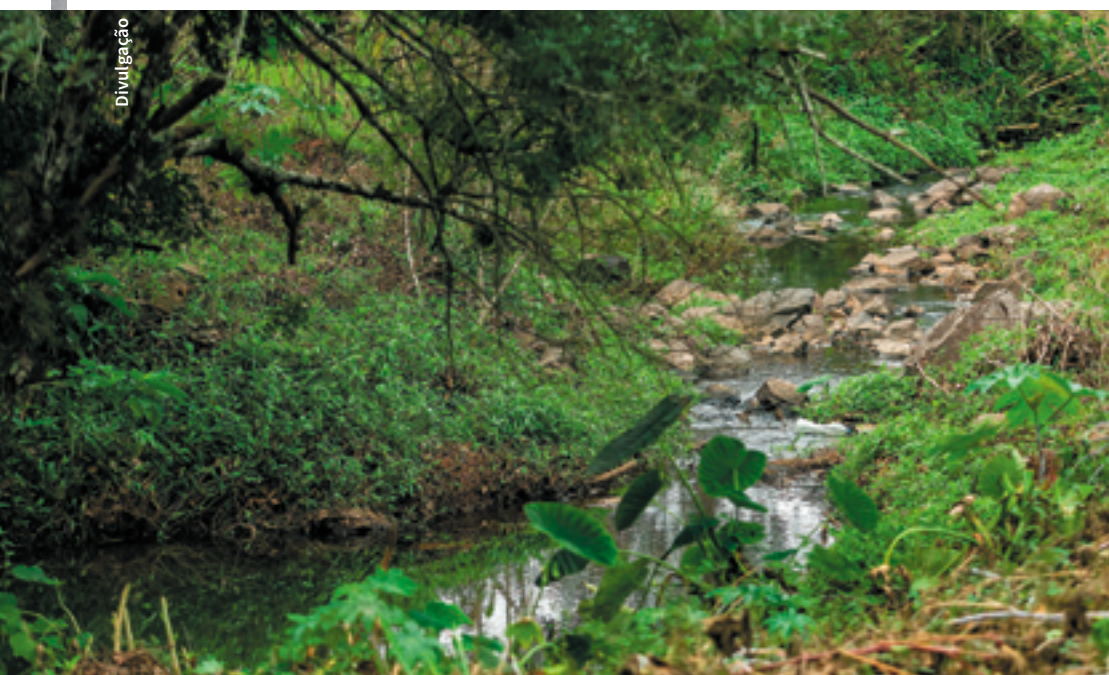
INITIATIVES SEEK CARBON NEUTRALITY IN THEIR OPERATIONS BY 2030

Committed to identifying, understanding and reducing the environmental impacts stemming from its activities, Japan Tobacco International (JTI) celebrates significant accomplishments in its global commitment agenda. From the reduction of greenhouse gases in its entire value chain to the disposal of post-consumption waste, to this end the company has worked continuously in short, medium and long term actions, focused on achieving the targets set for the coming years.

“We are truly aware of the importance of preserving the natural resources and, as a result, we take seriously our commitment to reducing our environmental impact. Within this context, we have set global targets and priorities. We made significant advances over the past years, and what attests that we are on the right track is the fact that there are several projects and partnerships enacted over the past years. We can cite the JTI BIO program, which encourages biodiversity conservation on the rural holdings, the evolution of such programs as the Reverse Logistics EUROCYCLE label, the energy migration from fossil fuels to renewable fuels that power the fleet utilized by JTI, for the reduction of greenhouse gas emissions, and the partnership with the UNISC for recovering the Pardo River after the climate catastrophe that came in the form of big floods”, says Coretti La Cava Junior, chief executive officer at ESG Leaf & Operational Services.

As an important initiative taken by the collaborators, the conversion of the JTI Processing car fleet, which is now powered by ethanol, now the preferred fuel, instead of common gasoline, is a move that is advancing year after year. The emission factor of ethanol is CO₂ 200% lower compared with common gasoline. With the conversion of the automotive fleet into ethanol, in 2024, the emission of 684 tons of CO₂ were prevented from spilling into the atmosphere. The conversion plan was supposed to reach 95% of the automotive fleet in 2024 and, in early 2025, the target of 100% of the fleet powered by ethanol was achieved, practically neutralizing all emissions.

This action is an integral part of JTI's focus on being neutral in carbon in its operations, by 2030. Other examples include the trucks that transport the NTMs (non-tobacco materials) from the cigarette factory in Santa Cruz do Sul (RS), they are 100% powered by natural gas, and the delivery of products in São Paulo is by bicycle, in partnership with Carbon Zero.



Divulgação

RESIDUE RECYCLING

With an end-to-end vision of the business, post-consumer waste management is also a constant concern. In 2024, JTI worked on the environmental compensation of more than a thousand tons of packaging with a reverse logistics process, thus increasing the total compensation for recycling of waste generated from 50% to 75%, which keeps the company eligible to use the Eureciclo seal. In this way, JTI guarantees the compensation of materials equivalent to those used in packaging, such as wallet paper, plastic wrap and aluminum-coated inner paper. “We are extremely pleased to receive this approval to use the Eureciclo seal because it shows that, in addition to our dedication to promoting waste recycling, we also foster social responsibility with the participation of other agents in the chain”, says Coretti La Cava Junior.

Environmental compensation for packaging enables the collection and return of solid waste for reuse in production cycles with environmentally appropriate dis-

posal. This procedure prevents soil degradation and water contamination, in addition to helping to mitigate the depletion of landfills and dumps, preventing the ingestion of these items by animals.

In relation to the protection and conservation of natural resources, JTI also asserts its leading role, establishing important partnerships. “As a corporation, JTI's sustainability strategy includes working on programs that contribute to a better future, focusing on products, people and the planet. In this context, to make our business sustainable and to exist not only in the present, but also thinking about the future, we need to support our main partner, the tobacco producer, as well as the communities where we operate and the natural resources involved. Thus, the ESG area works on an agenda connected to the business strategy, promoting sustainable initiatives and good practices in a process of continuous improvement. The partnership with UNISC in the MUDA Rio Pardo Program is a strong action in this purpose”, comments Marco Aurelio Andrade Silva, ESG manager.

ETHANOL POWERED VEHICLES HAVE ALREADY PREVENTED
THE EMISSION OF **539 tons** OF CO₂



Bequisa é tolerância zero em armazenagem.

Bequisa é tolerância zero porque com Gastoxin® B57 e Fumi-Cel® você tem um excelente controle de insetos.

Bequisa é tolerância zero no padrão de qualidade de seus produtos, que são referências mundiais em fumigação.

Bequisa é tolerância zero! Gastoxin® B57 e Fumi-Cel® são soluções Bequisa às infestações dos insetos do tabaco armazenado.

ADVERTÊNCIA: Proteção à saúde Humana, Animal e ao Meio Ambiente. Esse produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita ou faça-o a quem não souber ler. Aplique somente as doses recomendadas. Mantenha afastadas das áreas de aplicação, crianças, pessoas desprotegidas e animais domésticos. Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Informe-se sobre o Manejo Integrado de Pragas (MIP). Primeiros Socorros e demais informações, vide o rótulo, bula e a receita. Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza. Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não reutilize as embalagens vazias. Descarte corretamente as embalagens e restos ou sobras de produtos. Periculosidade ambiental e demais informações, vide o rótulo, a bula e a embalagem. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO E SIGA CORRETAMENTE AS INSTRUÇÕES RECEBIDAS. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

PARCERIA NA RECUPERAÇÃO DE RIO

JTI E UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL (UNISC) firmam cooperação para restabelecer condições hídricas e ecossistema na bacia do Rio Pardinho

“Essa iniciativa é mais do que uma ação de recuperação ambiental; é um compromisso com as futuras gerações e com o desenvolvimento sustentável da região”

Roberto Macedo
Líder de Operações de Tabaco da JTI no Brasil

IMPACTO COMUNITÁRIO E SUSTENTABILIDADE

A parceria reforça o foco da JTI com a sustentabilidade e a melhoria dos recursos hídricos como parte de seus investimentos contínuos nas comunidades onde atua mundo afora. A bacia do Rio Pardo desempenha um papel social econômico e ambiental significativo para a região central do Estado, abrangendo 13 municípios com um total de 362.240 habitantes que serão beneficiados direta ou indiretamente. Já o Rio Pardinho, a ser recuperado, atravessa cinco municípios - Boqueirão do Leão, Gramado Xavier, Sinimbu, Santa Cruz do Sul e Vera Cruz, representando uma população de 178.069 pessoas.

“Essa iniciativa é mais do que uma ação de recuperação ambiental; é um compromisso com as futuras gerações e com o desenvolvimento sustentável da região”, destacou Roberto Macedo. E, acrescenta que, com base no diagnóstico, a JTI se compromete a restaurar os trechos mais críticos, priorizando os pontos de maior impacto ambiental e social. “Contudo, a revitalização completa do Rio Pardinho só será possível com o engajamento ativo e o comprometimento de diversos parceiros, fatores com os quais estamos profundamente dedicados em inspirar essa união de esforços”, ressalta Macedo.

O PROGRAMA

O Muda é uma iniciativa de conservação de solo e água, com ações voltadas para a recuperação e preservação das matas ciliares, taludes e sistemas de produção agropecuários em bacias hidrográficas brasileiras. O programa promove práticas conservacionistas que reduzem a erosão, aumentam a infiltração da água no solo e melhoram sua fertilidade, garantindo a proteção dos recursos hídricos e a sustentabilidade da produção agropecuária.

Com uma metodologia aplicável em qualquer região do país, o programa abrange a identificação e diagnóstico de áreas degradadas, a implementação de práticas de manejo sustentável do solo e a execução de atividades de recuperação de margens de rios com técnicas de Engenharia Natural. Além disso, o monitoramento contínuo dos resultados permite avaliar a eficiência das ações e promover melhorias constantes.

O objetivo do MUDA é regenerar os ecossistemas ciliares e estabelecer corredores verdes vitais para a fauna e flora local, protegendo a biodiversidade, melhorando a qualidade da água e reduzindo a erosão nas margens dos rios. Com isso, as áreas tornam-se cada vez mais resilientes às mudanças climáticas e eventos extremos. Através de uma abordagem holística e integrada, múltiplos esforços se unem em prol da conservação ambiental, da preservação de ecossistemas e do bem-estar de comunidades locais.

APOIO DEVERÁ PERMITIR RESTAURAÇÃO DE TRECHOS MAIS CRÍTICOS

extremos que enfrentamos em maio. A parceria com a JTI potencializou as ações, elevando o projeto a um novo patamar”, declarou.

Além das técnicas de engenharia natural para revitalizar as margens do rio, a partir do diagnóstico de toda a extensão, o MUDA também olha para a conservação do solo e atua, diretamente, com os produtores rurais, por meio de orientações sobre técnicas conservacionistas que trabalham a revitalização da bacia como um todo. O diagnóstico de toda extensão está sendo finalizado e em breve será compartilhado com JTI, que poderá avaliar e discutir próximas etapas.

ÁREA A SER ABRANGIDA ENVOLVE POPULAÇÃO DE 178 mil HABITANTES



A JTI e a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) firmaram em 2024 uma parceria estratégica e de longo prazo para a recuperação ambiental da bacia do Rio Pardinho. O patrocínio ao Muda - Programa de Conservação do Solo e da Água - faz parte da iniciativa global do Programa Wash, que promove atividades atreladas a melhorias na água, saneamento básico e higiene ao redor do mundo. Esse apoio permitirá o diagnóstico completo e detalhado dos impactos das inundações no Rio Pardinho, além de viabilizar a execução das ações a serem implementadas para que o rio volte novamente às suas condições originais, reequilibrando a natureza em benefício da população local, que é abastecida pelo rio.

O reitor da Unisc, Rafael Frederico Henn, e Roberto Macedo, Líder de Operações de Tabaco da JTI no Brasil estiveram juntos para a assinatura do contrato de cooperação. “Para nós é uma honra estarmos nessa parceria com a JTI, não só pela importância da companhia, mas também pela atuação que vem desempenhan-

do em nossa região, voltando seu olhar constantemente para as comunidades. A universidade já vem ultrapassando aquele papel de só formar pessoas na graduação há algum tempo. Aqui, temos a competência intelectual, com os nossos pesquisadores e estrutura física, que ajudam na solução dos problemas da sociedade, através das nossas ações. E ter a JTI conosco, em um projeto de intervenção direta na recuperação hídrica do Rio Pardinho, nos deixa muito honrados”, afirmou Henn.

A idealizadora do Programa MUDA, Priscila Mariani, ressaltou a trajetória de crescimento do projeto desde o seu início, em 2022, ainda como um edital do Ministério Público do Fundo de Reconstituição de Bens Lesados. “Com a chegada da JTI, o projeto evolui para um programa, ampliando seu impacto e alcance. Esse avanço reforça o compromisso com a melhoria da qualidade da água, da qualidade de vida e com a construção de um ambiente mais resiliente para o nosso Rio Pardinho, especialmente após os eventos

PARTNERSHIP IN RIVER RECOVERY SERVICES

JTI AND THE UNIVERSITY OF SANTA CRUZ DO SUL (UNISC) sign a cooperation agreement to restore the waters and the ecosystem of the Pardinho River basin

COMMUNITY IMPACT AND SUSTAINABILITY

The partnership reinforces JTI's focus on sustainability and improvement of our water resources as integral parts of its continuous investments in the communities where it operates. The Pardinho River basin plays a significant social, economic and environmental role in the central region of the State, comprising 13 municipalities with a total of 362,240 inhabitants which will benefit either directly or indirectly. As for the Pardinho River, to be recovered, it crosses five municipalities - - Boqueirão do Leão, Gramado Xavier, Sinimbu, Santa Cruz do Sul and Vera Cruz, representing a population of 178,069 people.

"This initiative is much more than an environment recovery action; it is a commitment with the future generations and with the sustainable development of the region", Roberto Macedo explained. He added that, on the basis of the diagnosis, JTI undertakes the commitment to restore the most critical stretches, giving priority to places with greater social and environmental impact. "However, a complete revitalization of the Pardinho River will only be possible with the active engagement and commitment of the various partners, factors with which we are deeply dedicated to inspiring the joint efforts", Macedo emphasizes.

SUPPORT SHOULD MAKE IT POSSIBLE TO RESTORE THE MOST CRITICAL STRETCHES



This initiative is more than just an environment recovery action; it is a commitment with the future generations and with the sustainable development of the regions."



Roberto Macedo
Leader of JTI Tobacco Operations in Brazil

In 2024, JTI and the University of Santa Cruz do Sul (Unisc) signed a strategic long-term partnership for an environmental recovery of the Pardinho River basin. The sponsorship for Project MUDA – Environmental Recovery Project – is an integral part of the JTI Wash initiative, which promotes activities chained to water improvement services, basic sanitation and global hygiene. This support will ensure a detailed and complete diagnosis of the impacts from the Pardinho River floods, besides making it viable to carry out the actions to be implemented for the river to return to its original conditions, thus rebalancing nature on behalf of the local population, which is supplied by the river.

The Head of Unisc, Rafael Frederico Henn, and Roberto Macedo, leader of JTI Tobacco Operations in Brazil jointly signed the co-operation agreement. "For us it is an honor to be in this partnership with JTI, not only for the importance of the company, but also for its operations in this region, with its eyes constantly focused on the communities. The University has already gone beyond its role to provide its students with college degrees, for some time now. Here we have what we call intellectual competence, with our research-

ers and physical structure, which are a good aid in solving community problems, through our initiatives. Having JTI with us, in a project of direct intervention in the recovery of the Pardinho River, makes us feel very honored", Henn says.

The idealizer of Project MUDA, Priscila Mariani, emphasized the growth trajectory of the project since its beginning, in 2022, still as a public notice from the Public Ministry for the Reconstitution of Affected Goods. "With the arrival of JTI, the project evolved to a program, expanding its impact and reach. This advance reinforces the commitment to the improvement of

water quality, quality of life and the construction of a more resilient environment for our Pardinho River, especially after the extreme weather events that hit the region in May. The partnership with JTI potentiated the actions, raising the project to a new level.

Besides the natural engineering techniques to revitalize the margins of the river, based on a diagnosis of the entire extension, the MUDA also keeps an eye on soil conservation practices and acts directly with the rural producers, through guidelines on conservation techniques that revitalize the basin as a whole. The diagnosis of each region is now reaching its final stage and will soon be shared with JTI, which will then evaluate and discuss on the coming stages.

AREA TO BE ENCOMPASSED
INVOLVES A POPULATION OF
178 thousand PEOPLE



Divulgação

THE PROGRAM

The Muda is an initiative that aims to recover and preserve streamside forests and slopes in Brazilian hydrographic basins. With a methodology suitable for any region in the Country, the program comprises the identification and diagnosis of the degraded areas, the execution of recovery activities with Natural Engineering techniques and monitoring of results achieved.

The objective of the program consists in regenerating streamside ecosystems and recovering green corridors vital for the local fauna and flora, thus protecting the biodiversity, improving the quality of water and reducing erosion along the margins of the rivers. With it, the areas become more and more resilient against climate change and extreme weather events. Through an integrated and holistic approach, multiple efforts get together on behalf of the preservation of our environment and ecosystems, adding to the well-being of the local communities.

Mantemos de geração para geração
a qualidade e a competência
no segmento do tabaco!

Keeping from generation to generation
quality and competence
in the tobacco segment!

TOPLEAF
TOBACCOS

PROCESSANDO E EXPORTANDO TABACO BRASILEIRO.
PROCESSING AND EXPORTING BRAZILIAN TOBACCO.

R. LIBERATO S. V. DA CUNHA, 413
BAIRRO VERENA - CEP 96820-110
SANTA CRUZ DO SUL - RS - BRASIL
FONE 55 51 3715.5227
E-MAIL: topleaf@topleaf.com.br
WEBSITE: www.topleaf.com.br

JTI

ARTE CONSCIENTIZA JOVENS SOBRE PLÁSTICOS

PROJETO CULTURAL RECICLAMUNDO
leva peça teatral sobre impactos do material no meio ambiente, para municípios produtores de tabaco no Sul

EVENTOS EM ESCOLAS
PROMOVEM DISCUSSÕES SOBRE
PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Divulgação



“

Apesar de ser uma obra fictícia, a peça é baseada em problemas reais. É uma forma de estimular as futuras gerações a refletirem sobre a mudança que podem promover hoje.”

Daiana Aguirres
Analista de Comunicação e Responsabilidade Social da Alliance One Brasil

TAMBÉM EM REVISTA

Além das apresentações, os jovens recebem uma revista em quadinhos com a história do Reciclamundo para compartilharem a mensagem com suas famílias, reforçando o impacto do projeto. Só em 2024, 18 municípios foram contemplados, impactando 3,6 mil jovens e consolidando o projeto como uma ferramenta cultural de transformação.

Ao combinar arte, educação e reflexão, o Reciclamundo tem encantado plateias ao transformar questões ambientais em um tema acessível e inspirador. Com três anos de sucesso, o projeto segue levando conscientização e cultura para jovens do Sul do Brasil, provando que o futuro do planeta pode ser moldado pelas ações de hoje.

O projeto cultural Reciclamundo, focado na conscientização ambiental, celebrou três anos de apresentações em 2024, alertando para os impactos do plástico no meio ambiente. Desde sua estreia, já alcançou 44 municípios onde há produção de tabaco no Sul do Brasil e impactou cerca de 17 mil jovens, promovendo discussões essenciais sobre mudanças climáticas e preservação ambiental.

A peça teatral retrata um mundo pós-apocalíptico, em que os continentes foram engolidos pelos oceanos e as “ilhas de plástico” tornaram-se as únicas terras habitáveis. Neste cenário, os

últimos sobreviventes, acompanhados de um robô, enfrentam desafios enquanto promovem uma reflexão sobre consumo consciente e sustentabilidade.

A iniciativa é idealizada pela produtora cultural d.marin, sediada em Passo Fundo (RS), e conta com o apoio da Alliance One Brasil e da China Brasil Tabacos (CBT), com atuação da companhia de teatro Armazém, Cultura e Entretenimento. “A proposta do projeto é abordar questões urgentes de forma acessível e lúdica, especialmente para os jovens. A sustentabilidade, diante do avanço das mudanças climáticas, precisa ser discutida com

seriedade e criatividade”, destaca Daiane Marin, CEO da d.marin.

Ao longo de três anos, o espetáculo conquistou professores e alunos devido à abordagem educativa. A professora Maria Amélia Ingles, do Colégio Estadual Antonio Xavier da Silveira, em Irati (PR), reforça a relevância pedagógica do projeto: “O espetáculo abordou de forma clara e envolvente temas ambientais urgentes, promovendo a conscientização e o debate de maneira lúdica. É uma importante contribuição à formação cultural e crítica dos estudantes.”

Para Daiane Aguirres, analista de Comunicação e Responsa-

bilidade Social da Alliance One Brasil, o diferencial do Reciclamundo está em seu impacto nas novas gerações. “Apesar de ser uma obra fictícia, a peça é baseada em problemas reais. É uma forma de estimular as futuras gerações a refletirem sobre a mudança que podem promover hoje”, comenta.

A INICIATIVA JÁ ALCANÇOU
17 mil JOVENS EM TRÊS ANOS

ART CREATES AWARENESS ABOUT PLASTICS

CULTURAL PROJECT 'RECYCLING WORLD' stages a play on the impacts of waste materials on the environment, specific for tobacco producing municipalities in the South

The cultural project 'Recycling World', focused on environmental awareness, celebrated three years in operation in 2024, warning about impacts caused by plastics on the environment. Since its debut, it has already been staged in 44 municipalities where tobacco is produced in South Brazil, and has impacted approximately 17 thousand young people, promoting debates about climate change and environment preservation.

The play depicts a post-apocalyptic world in which the continents had been swallowed by the oceans and "plastic islands" have become the only inhabitable lands. In this scenario, the last survivals, in the company of a robot, face challenges while they promote a reflection on conscious consumption and sustainability.

The initiative is idealized by cultural producer d.marin, based in Passo Fundo, and relies on support from Alliance One Brasil and China Brasil Tabacos (CBT), the actors are from a company known as 'Armazém, Culture and Entertainment'. "The project intends to address urgent questions in an accessible and playful manner, mainly for young people. Sustainability, in light of impending climate change, needs to be debated seriously and with creativity", stresses Daiane Marin, CEO at d.marin.

Over three years, the play captivated school teachers and students due to its educational approach. School teacher Maria Amélia Ingles, from State School Xavier da Silveira, in Irati (PR), reinforces the pedagogical relevance of the project: "The play addresses urgent environmental themes in a clear and compelling manner, raising awareness and promoting debates in a playful manner. It represents an important cultural and critical contribution to all students".

In the view of Daiane Aguirres, Communication and Social Responsibility analyst at Alliance One Brasil, what makes the difference in the Recycling World play is its impacts on the new generations. "In spite of being fiction work, the play is based on real problems. It is a manner to encourage future generations to reflect on the changes they could promote now", she comments.



INITIATIVE HAS ALREADY REACHED
17 thousand
YOUNG PEOPLE IN THREE YEARS

“

In spite of being fiction work, the play is based on real problems. It is a manner to encourage future generations to reflect on the changes they could promote now.”



Daiana Aguirres
Communication and Social
Responsibility analyst at
Alliance One Brasil



SANTA CRUZ DO SUL, RS - BRASIL
Av. Presidente Castelo Branco, 1661 - Distrito Industrial



dmctabacos@hotmail.com
erico@dmctabacos.com



www.dmctabacos.com



+55 (51) 2914-0186
+55 (51) 99891-2273



DIFERENTES PESQUISAS E ESTUDOS provam que a cadeia produtiva do tabaco é uma das que menos demanda defensivos no agronegócio do País

Divulgação SindiTabaco



DESMISTIFICANDO O USO DE DEFENSIVOS

Mesmo sendo uma das cadeias produtivas mais organizadas e evoluídas da agricultura brasileira, a produção de tabaco invariavelmente é associada a narrativas controversas. Uma delas é que a cultura do tabaco teria relação com a poluição do solo por defensivos agrícolas, alegando que os produtores aplicam produtos em suas plantações exageradamente, o que é afirmação inverídica, conforme demonstra. Em 18 de agosto de 2024, Dia Nacional do Campo Limpo, o Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) reforçou o compromisso com a defesa da sustentabilidade na produção de tabaco e desmistificou o uso excessivo de defensivos.

De acordo com quatro diferentes pesquisas, a cultura do tabaco é uma das que menos demanda defensivos, com 1,01 kg de ingrediente ativo por hectare. Isso é possível, conforme a entidade, porque o tabaco pode ser cultivado em condições adversas e é uma planta considerada resistente, o que faz com que as aplicações ocorram apenas quando há real necessidade. Quando o uso é necessário, as orientações são passadas por técnicos agrícolas habilitados da indústria integrada, que sempre prescrevem os agroquímicos com a menor toxicidade possível e que sejam devidamente registrados pelos órgãos governamentais competentes, tanto para o tabaco quanto para o alvo nas doses recomendadas em bula.

Em relação ao uso de defensivos, o setor do tabaco atua em diversas frentes. Segundo o presidente do SindiTabaco, Valmor Thesing, algumas das ações são direcionadas à saúde e segurança do produtor, com a conscientização sobre a necessidade de se prote-

ger. “Também temos iniciativas de proteção ambiental, com orientações sobre a correta armazenagem, manuseio e destinação das embalagens”, explica. “E, por meio de investimento em pesquisas, há a busca por defensivos menos tóxicos e mais eficientes, além da adoção de produtos biológicos”, acrescenta o executivo.

No ano 2000, as empresas associadas ao SindiTabaco criaram um pioneiro programa de logística reversa que promove o recebimento itinerante e a correta destinação das embalagens vazias de agrotóxicos tríplice lavadas. O SindiTabaco também promove uma série de ações em torno de práticas que tornam o tabaco brasileiro um dos mais requisitados do mundo. Os cuidados com a saúde dos produtores são essenciais para o setor, sendo a única cadeia produtiva organizada que possui assistência técnica gratuita e um trabalho de orientação sobre o uso correto do EPI e da vestimenta de colheita, criada exclusivamente para este tipo de trabalhador.

Como resultado da conscientização e das ações realizadas, chegou-se ao índice de 98,9% dos produtores de tabaco praticando a devolução das embalagens tríplice lavadas ao Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos. Também, 97,5% possuem depósito específico para os agrotóxicos, segundo pesquisa realizada pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Cepa/Ufrgs). Além disso, 99,6% dos produtores possuem EPIs para manejo de agrotóxicos e 95,6% possuem certificação da Norma Regulamentadora 31, sobre Aplicação Correta e Segura.

UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS FICA EM **1,01 kg** DE INGREDIENTE ATIVO POR HECTARE



Divulgação SindiTabaco



Também temos iniciativas de proteção ambiental, com orientações sobre manuseio e destinação de embalagens. E, por meio de investimento em pesquisas, há a busca por defensivos menos tóxicos e mais eficientes, além da adoção de produtos biológicos.”

Valmor Thesing
Presidente do SindiTabaco



CAROLINA SOIL
PINDSTRUP

A Carolina Soil tem o **substrato ideal** para otimizar o crescimento, garantir **raízes fortes** e elevar a qualidade da sua produção.



carolinasoil.com.br

carolinasoil

carolinasoildobrasil

DEMYSTIFYING SPECULATIONS AGAINST THE USE OF PESTICIDES

DIFFERENT RESEARCH WORKS AND STUDIES attest that the tobacco supply chain is the one that uses the smallest amounts of pesticides in Brazilian agribusiness

Although being one of the most accurately organized and structured supply chains in Brazilian agriculture, tobacco farming is invariably associated with contentious narratives. One of them is that tobacco farming is related to soil pollution caused by pesticides farmers apply on their crops, which is an untrue affirmation. On the 18th of August 2024, National Clean Field Day, the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco) reinforced its commitment to defend the sustainable status of tobacco farming and demystified the excessive use of pesticides.

According to four different research works, tobacco is one of the commercial crops that requires the smallest use of pesticides, just 1.01 kg of active ingredient per hectare. This is possible, according to entity officials, because tobacco can be cultivated under adverse conditions and is considered to be a resistant crop, therefore pesticide applications only occur when strictly necessary. When their use is necessary, the instructions are passed on to the farmers by agriculture extension agents, duly trained by the tobacco companies, which always recommend less toxic pesticides, duly registered in the competent government organs, both for tobacco and in line with the instructions on the label.

With regard to the use of pesticides, the tobacco sector acts on different fronts. According to SindiTabaco president Valmor Thesing, some of the actions are directed towards farmers' health and safety, creating awareness about the need for farmers to protect themselves. "We also have environment protection initiatives, giving guidance about correct storage practices, pesticide handling and disposal of empty packaging", he explains. "And through investments in research, we seek less toxic and more efficient pesticides, in addition to the use of biological products", the executive officer adds.

In the year 2000, the companies associated with SindiTabaco created a pioneer reverse logistics program, which promotes an itinerant collection of empty pesticide packaging and the correct destination of these triple rinsed containers. SindiTabaco equally carries out a series of initiatives about agricultural practices that turn Brazilian tobacco into one of the most demanded in the world. Caring for farmers' health is taken as an essential practice by the sector, which is the only organized supply chain that provides free technical assistance and

guidance about the correct use of PPE, and harvest clothing, created exclusively for this type of worker.

As a result of the awareness program and other initiatives carried out, 98.9% of the tobacco farmers return their triple rinsed empty pesticide packaging in connection with the Empty Pesticide Packaging Collection Program. Furthermore, 97.5% of the farmers have a specific pesticide storage cabinet, according to a research conducted by the Research and Study Center in Administration of the Federal University of Rio Grande do Sul (CEPA/Ufrgs). In addition, 99.6% of the farmers possess PPEs for handling pesticides and 95.6% are certified by the Regulatory Standard 31, on Correct and Safe application of pesticides.

THE SECTOR ACTS ON DIFFERENT FRONTS IN THE AREA, INCLUDING PROTECTIVE MEASURES



Divulgação SindiTabaco



We also have environment protection initiatives, and give guidance about pesticide handling and the disposal of empty pesticide packaging. And through investments in research, we seek less toxic and more efficient pesticides, in addition to the use of biological products."

Valmor Thesing
President of SindiTabaco

PESTICIDE USAGE REMAINS AT **1.01 kg**
OF ACTIVE INGREDIENTS PER HECTARE

INFORME REPORT

Substrato: a base do sucesso no cultivo de mudas de tabaco

Um dos pilares na produção de mudas, o substrato desempenha um papel fundamental na cadeia produtiva do tabaco. Essencial para assegurar a germinação uniforme e o desenvolvimento da parte aérea, proporciona as condições ideais para o crescimento das plantas, mesmo diante das adversidades. De acordo com o supervisor de vendas da Agrinobre, Renato Menegassi, o uso de um bom substrato reflete na sanidade e na produtividade das lavouras, sobretudo quando elaborado com matérias primas estáveis, livres de contaminantes e plantas invasoras.

O advento do produto revolucionou o sistema produtivo. Antes de sua introdução, as mudas eram cultivadas diretamente em solos de qualidade inferior, resultando em aumento de mão de obra e menor produtividade. Hoje, os substratos possibilitam manejo mais eficiente, garantindo melhor aeração e drenagem, bem como facilitam a aplicação de fertilizantes e defensivos. "Com eles, alcançamos um desenvolvimento homogêneo das mudas", pontua Renato.

Contribuem ainda na redução de custos com cuidados fitossanitários. O avanço na qualidade dos substratos tem contribuição significativa na melhoria da qualidade das mudas e, por consequência, no aumento de produtividade no tabaco e também de outras culturas de forma sustentável, com impacto ambiental reduzido. "Estamos em uma era de transição, onde as soluções tecnológicas e ambientais precisam andar de mãos dadas. O substrato não é apenas um insumo, é um facilitador para o homem do campo", conclui o supervisor.

Substrate: the basis for success in the cultivation of tobacco seedlings

One of the pillars in the production of seedlings, substrate plays a fundamental role in the tobacco supply chain. Essential for guaranteeing uniform germination and for the development of the aerial part of the plants. It provides the ideal conditions for the plants to grow, even in the face of adversities.

According to Agrinobre sales supervisor Renato Menegassi, the use of a good substrate reflects on the sanitation status and productivity of the crops, mainly when it derives from stable raw materials, free of contaminants and weeds.

The advent of the product revolutionized the production system. Before its introduction, the seedlings were cultivated directly in soils of inferior quality and productivity. Nowadays, substrates lead to higher productivity rates. They make management practices more efficient, guaranteeing better aeration and drainage, and they equally make it easier to apply fertilizers and crop protection agents.

"With them, we have managed to reach homogenous seedling development", Renato explains.

They also contribute towards the reduction of costs related to phytosanitary matters. The ever-rising use of substrates has made a significant contribution towards the improvement of the quality of the seedlings and, as a consequence, productive increase in tobacco and other crops, with a reduced environmental impact.

"We are going through a transition period, where technological and environmental solutions should walk hand in hand. Substrate is not just an input, it is a facilitator for people on the farms", the supervisor concludes.

SUBSTRATO É AGRINOBRE!

O nosso substrato é composto por matérias-primas estáveis que garantem alto índice de germinação, excelente enraizamento, uniformidade e qualidade final das mudas de tabaco.

Alinhado às melhores práticas de cultivo, o uso de Agrinobre é a **certeza de mudas mais fortes e saudáveis**.

Uma ótima safra começa com excelentes mudas, **excelentes mudas é com substrato Agrinobre**.

Confie na qualidade Agrinobre e impulsione sua safra desde o início.

Acesse o site e saiba mais:

agrinobre.com.br

SUBSTRATE IS AGRINOBRE!

Our substrate is composed of stable raw materials that ensure a high germination rate, excellent rooting, uniformity, and the final quality of tobacco seedlings.

Aligned with the best cultivation practices, using Agrinobre is the **assurance of stronger and healthier seedlings**.

A great harvest starts with excellent seedlings, **excellent seedlings come from Agrinobre's substrate**.

Trust in Agrinobre's quality and boost your crop from the beginning.

Visit our website for more informations: agrinobre.com.br





RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS

Entre os últimos dias de abril e todo o mês de maio de 2024, o Rio Grande do Sul foi atingido por uma enchente histórica e sem precedentes. Naquele período, o Programa de Recebimento de Embalagens estava percorrendo o Vale do Rio Pardo e precisou ser suspenso. Mais de 380 municípios gaúchos sofreram prejuízos nas cidades e nas zonas rurais. Mesmo diante das adversidades, o programa retomou suas atividades e chegou às regiões afetadas assim que os acessos foram restabelecidos.

O projeto existe há 24 anos e, ao longo desse tempo, já possibilitou que mais de 20 milhões de recipientes recebessem a destinação correta, mesmo o tabaco sendo uma das culturas que menos usa defensivos, com apenas 1,01 quilo de ingrediente ativo por hectare. O grande volume deve-se ao fato de o programa permitir a entrega de embalagens vazias de produtos utilizados em outras culturas presentes nas propriedades produtoras de tabaco, que são diversificadas.

Dez rotas são percorridas no Rio Grande

do Sul e em Santa Catarina, com 1,8 mil pontos de coleta em 385 municípios dos dois estados. Ao todo, mais de 108 mil produtores são beneficiados pela iniciativa e garantem os recibos que podem ser apresentados às autoridades competentes por ocasião das ações de fiscalização do cumprimento de normas ambientais. Os atuais roteiros itinerantes no Rio Grande do Sul são Centro-Serra, Centro, Noroeste, Serra Planalto, Sul e Vales do Rio Pardo e Taquari. E em Santa Catarina há itinerários nas regiões Alto Vale, Centro Norte, Litoral e Oeste.

O programa para coleta das embalagens surgiu antes da legislação sobre logística reversa e já tinha o propósito de preservar o meio ambiente e garantir a saúde e a segurança dos produtores. Quando foi criada a legislação, em 2002 (Artigo 53, do Decreto 4.074), a ação implementada pelo Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), em parceria com a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), já promovia o recebimento das embalagens.

PACKAGING COLLECTION

From late April to late May 2024, Rio Grande do Sul was hit by an unprecedented and catastrophic flood. During that period, the Empty Pesticide Packaging Collection Program was moving across the River Pardo Valley region and had to be called off. More than 380 municipalities across the State suffered damages in their urban environments and rural areas. Even in the face of adversities, the Program resumed its activities and visited the affected localities as soon as all access routes had been restored.

The project has existed for 24 years and, throughout this period, upwards of 20 million pieces have been collected and disposed of correctly, although tobacco is one of the commercial crops that uses the smallest amount of pesticides, just 1.01 kg of active ingredient per hectare. The big volume is due to the fact that the program also collects empty pesticide packaging used on crops other than tobacco, seeing that the tobacco farmers have adhered to crop diversification.

The program includes ten routes in Rio

Grande do Sul and Santa Catarina, with 1.8 thousand collection points in 385 municipalities in the two States. In all, more than 108 thousand tobacco farmers have been benefited by the initiative, and received the respective receipts that serve as proof of their compliance with environmental legislation. The present itinerant routes in Rio Grande do Sul include the following regions: Center-Sierra, Center, Northwest, Sierra Plateau, South, Pardo and Taquari River Valleys. In Santa Catarina there are itineraries in the regions of High Valley, Center-North, Coastal Area and West.

The packaging collection program was created before legislation on reverse logistics was passed by parliament, and was intended to protect farmers' health and the environment. When legislation was passed in 2002 (Article 53 of Decree 4.074), the initiative implemented by the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco) in partnership with the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra) had already implemented the pesticide packaging collection program.



Especializada em preservar a qualidade do tabaco!



Acesse o nosso site!

(51)3711.3633 (51)99742.7137 www.agrofumigacoes.com.br
ROD BR-471 KM 121,7 N° 983 | Santa Cruz do Sul | RS | Brasil



A APRENDIZAGEM DE 1 A 1.000

Programa desenvolvido no setor pelo **INSTITUTO CRESCER LEGAL** chega à marca de mil jovens aprendizes certificados em 2024 no Sul do Brasil

O Instituto Crescer Legal, iniciativa do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) e de empresas associadas, viveu números emblemáticos em 2024 e 2025. Sua maior iniciativa, o Programa de Aprendizagem Profissional Rural ultrapassou a marca de mil jovens aprendizes certificados em 2024, expandindo a ação para todos os estados do Sul com a primeira turma no Paraná. O outro marco é que a instituição completa dez anos em 2025.

Situações como essas fazem rever a história e o quanto a vida das pessoas foi impactada. É o caso da formanda número 1 do Aprendizagem Rural, Alice Alves, de Candelária (RS). Participar do programa mudou a sua percepção sobre o meio rural e criou uma nova perspectiva para o futuro.

O projeto de vida também mudou para Murilo Chaves, de São João do Triunfo, no Paraná. O jovem que recebeu o certificado número 1.000 comemora os aprendizados na área de gestão, com foco no empreendedorismo e no controle financeiro. Organiza-se para ter o seu próprio negócio, voltado à estética masculina no meio rural, além de auxiliar o pai na parte da organização de propriedade.



Participar do programa, para mim, foi uma grande experiência, principalmente pessoal. Éramos 20 jovens de várias localidades do município, compartilhamos muitas informações, pois era um espaço diferente de uma sala de aula normal.”

Alice Alves,
de Candelária (RS), formanda
número 1 do Aprendizagem Rural

INSTITUTO, COM NOVA DIRETORIA,
COMPLETA **10 anos** EM 2025

O FOCO NA VOLTA AO INTERIOR

A candelariense Alice Alves estava na primeira turma do Programa de Aprendizagem Profissional Rural. Soube da oportunidade de participar por meio de um orientador agrícola de uma empresa de Venâncio Aires. “Participar do programa, para mim, foi uma grande experiência, principalmente pessoal. Éramos 20 jovens de várias localidades do município, compartilhamos muitas informações, pois era um espaço diferente de uma sala de aula normal”, recorda.

Até por orientação dos pais, ela tinha o incentivo para estudar e sair da lavoura. Participar do curso, no entanto, criou uma nova perspectiva na formanda número 1 do programa. “Hoje, a minha paixão é a agricultura, o interior. Por mais que o trabalho seja mais cansativo fisicamente, é onde a minha mente descansa”, explica. Atualmente, divide o trabalho em um cartório e a produção de tabaco e de milho, em casa. Construiu, no entanto, sua casa na propriedade do pai, porque tem projetos para, em um futuro próximo, voltar para o interior e focar no meio rural. “Temos que fazer o que gostarmos e, depois do curso, nunca mais quis abrir mão de morar no interior”, resume.

O DESPERTAR DA VEIA EMPREENDEDORA

Também com a indicação de um instrutor de fumageira, o formando número mil, o paranaense Murilo Chaves, soube do programa e passou a ter uma nova percepção sobre o trabalho do meio rural. Da mesma forma, tinha a orientação para estudar, como forma de deixar o setor primário. “Mas o programa abriu meus olhos e mudou meus pensamentos. Foi como se as oportunidades estivessem ali o tempo todo, mas a maioria das pessoas não enxergassem”, afirma.

Os reflexos disso são obtidos a partir de fatores como a comunicação e a oratória, por meio dos trabalhos em grupos e das entrevistas realizadas nas comunidades. Além disso, os aprendizados sobre a gestão financeira possibilitaram que auxiliasse o pai, passando-lhe novos conhecimentos para gerir a propriedade.

Sobre a sua vida, a parte que incentiva o empreendedorismo deve ser um diferencial na história de Murilo. A família optou por continuar no setor primário, mas com novos planos futuros, e ele pretende atuar, também, na área da estética masculina, abrindo uma barbearia no meio rural, inspirado em sua mãe, que já tem um salão de beleza na propriedade.

social

APPRENTICESHIP FROM 1 TO 1,000

Divulgação Sinditabaco

Program developed by the **GROWING UP RIGHT INSTITUTE reaches the mark of one thousand apprentices certified in South Brazil in 2024**

The Growing Up Right Institute, an initiative by the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco) and associate companies, witnesses emblematic numbers in 2024 and 2025. Its greatest initiative, the Rural Professional Learning Program surpassed the mark of 1,000 certified apprentices in 2024, expanding this initiative to all states in the South Region, with the first group in Paraná. The other landmark is that the Institution turns 10 in 2025.

Situations like these induce us to revise the history and to what extent the lives of the persons were impacted. It is the case of graduate number 1 of the Rural Professional Learning Program, Alice Alves, from Candelária (RS). Taking part in the program changed her perception about the rural setting and created a new perspective for the future.

The life project also changed for Murilo Chaves, from São João do Triunfo, in Paraná. The adolescent who received the number 1,000 certificate celebrates his knowledge acquired in the area of management, with the focus on entrepreneurship and financial control. He is now getting organized to start his own business, focused on male aesthetics in the rural setting, besides lending support to his father in organizing the rural property.

“(...) o programa abriu meus olhos e mudou meus pensamentos. Foi como se as oportunidades estivessem ali o tempo todo, mas a maioria das pessoas não enxergassem.”

Murilo Chaves,
de São João do Triunfo (PR),
formando número 1.000

“To take part in the program, for me it was a great experience, especially personal. We were 20 young people from various localities across the municipality, exchanging experiences, because it was a scenario different from common classrooms.”



Alice Alves,
Candelária (RS),
graduate number 1,000 of the Rural
Professional Learning Course



“(...) the program opened my eyes and changed my thoughts, it was as if the opportunities had been there all the time, but the majority of the persons did not see them.”

Murilo Chaves,
São João do Triunfo (PR),
graduate number 1,000

THE FOCUS ON A RETURN TO THE COUNTRYSIDE

Alice Alves, FROM Candelária, was in the first group of the Rural Professional Learning Program. She came to know about the opportunity through an Extension Agent of a company in Venâncio Aires. “To take part in the program, for me it was a great experience, especially personal. We were 20 young people from various localities across the municipality, exchanging experiences, because it was a scenario different from common classrooms”, she recalls.

In line with what her parents suggested, she was encouraged to study and leave the countryside. Taking part in the course, however, created a new perspective in the life of the graduate number 1 of the program. “Now, my passion is for agriculture, and for the countryside. No matter how tiring the work is physically, it is where my mind finds solace”, she explains. Nowadays, she works in a notary office and devotes time to the production of tobacco and corn, at home. However, she built her house on her parents farm, because she harbors projects for the near future, return to the rural area and engage in rural activities. “We should do what we like doing and, after the course, she never thought of giving up living in the rural area.

INSTITUTE, WITH A NEW BOARD OF DIRECTORS, COMPLETES 10 years IN 2025

THE ENTREPRENEURIAL CALL

Following the suggestion given by an extension agent from a tobacco company, the number 1,000 graduate, Murilo Chaves, from the State of Paraná, came to know about the program and acquired a new perception of the work in the rural areas. Likewise, he had also been encouraged to study, as a manner to leave the countryside. “Fortunately, the program opened my eyes and changed my thoughts, it was as if the opportunities had been there all the time, but the majority of the persons did not see them”, he affirms.

The reflections of this are obtained from factors like communication and oratory, through group works and interviews in the communities. Furthermore, the knowledge about financial management practices made it possible for me to help my father, passing on to him new knowledge for administering the farm.

About his life, the factor that encourages his entrepreneurial spirit makes a difference in Murilo's life. Family opted for a continuity in the primary sector, but with new plans for the future, and Murilo also intends to invest in the area of male aesthetics, starting a barber shop in the rural setting, inspired by his mother, who has a beauty salon at the farm.

RUMO AOS 10 ANOS

O Instituto Crescer Legal completará em 2025 dez anos de atuação no desenvolvimento de projetos sociais voltados ao combate ao trabalho infantil por meio da oferta de oportunidades de desenvolvimento aos adolescentes das comunidades envolvidas na cadeia produtiva do tabaco. São ações, por exemplo, de aprendizagem profissional em gestão rural e empreendedorismo, de incentivo à valorização feminina e diretamente com os profissionais multiplicadores de boas ideias, os professores.

Em outubro de 2024, o Instituto passou a ter nova diretoria, assumindo Valmor Thesing como diretor-presidente, assim como ocorreu também no SindiTabaco, em lugar de Iro Schünke, que ocupava igualmente as duas funções e permanecerá agora como presidente do Conselho Consultivo da entidade social e educativa, enquanto a presidência do Conselho Fiscal ficará com Benicio Albano Werner. Ao lado de Valmor, atuarão na direção do Instituto o vice Paulo Cezar Favaro e os diretores Vilson Peiter (administrativo) e Marcos Beus (financeiro).



Divulgação SindiTabaco

TURNING 10

In 2025, the Growing Up Right Institute celebrates 10 years of activities focused on the development of social projects geared towards fighting child labor, offering development opportunities for adolescents from communities involved with the tobacco supply chain. These initiatives, for example, include professional learning programs focused on rural management and entrepreneurship, women's empowerment, keeping them in direct contact with professional multipliers of good ideas, the teachers. In October

2024, the Institute inaugurated a new board of directors, and Valmor Thesing started his term of office, replacing former president Iro Schünke, who equally occupied the two positions and is now the president of the Advisory Board of the social and educational entity, while Benício Werner holds the presidency of the Fiscal Council. Other members who will work jointly with president Valmor, include the following: vice-president Paulo Cezar Favaro and directors Vilson Peiter (administrative) and Marcos Beus (finance).

ITGA
International Tobacco Growers' Association

**O FUTURO
DO TABACO
COMEÇA AQUI**

SE A TUA IDEIA É TABACO, ESTÁS A PENSAR EM NÓS

PARA MULTIPLICAR BOAS PRÁTICAS

ENTRE AS AÇÕES DO INSTITUTO CRESCER LEGAL, um dos programas é direcionado a profissionais de educação e conhecimento empreendedor

AÇÃO EM PARCERIA COM PREFEITURAS OCORRE DESDE 2020

O Instituto Crescer Legal, por meio de suas ações, consegue abranger diferentes públicos, mantendo o foco no desenvolvimento do meio rural. Jovens são qualificados no Aprendizagem Profissional Rural; as mulheres ganham destaque no Nós por Elas – A voz feminina do campo; aqueles que já passaram pelas iniciativas recebem atenção do Acompanhamento dos Egressos; e os multiplicadores de conhecimento, os professores, participam do Programa Boas Práticas de Empreendedorismo para a Educação, relata a gerente Nádia Fengler Solf.

O primeiro ano da ação voltada aos profissionais da educação no campo foi em 2020, de forma diferenciada, em função da calamidade sanitária com a pandemia de coronavírus. Desde lá já se soma sete turmas, com a formação de 82 professores de 42 escolas rurais, impactando mais de 10 mil pessoas.

Em 2024, os dois municípios participantes foram rio-grandenses: São Lourenço do Sul, na Região Sul, e Vera Cruz, no Vale do Rio Pardo, que sediou a atividade pela primeira vez. Sete vera-cruzesenses, de cinco estabelecimentos de ensino, vivenciaram a metodologia e as ferramentas pedagógicas que são utilizadas pelos educadores do Instituto Crescer Legal.

A realização é feita pelo instituto em parceria com as prefeituras. A secretária vera-cruzesense da Educação, Micheli Rech, reforçou que a qualificação foi proporcionada dentro do horário de trabalho dos profissionais, diferente de atividades semelhantes, que são em contraturno. “Os professores que participaram avaliaram de forma muito positiva o conteúdo, com ideias e informações que contribuíram para levar à sala de aula”, enfatiza.

A secretaria disponibiliza espaço e auxilia na organização, como o oferecimento de lanches. A expectativa da secretária Micheli é de que o Boas Práticas possa ser realizado novamente em Vera Cruz, ampliando o número de profissionais locais aptos a multiplicar esse conhecimento.

FORMAÇÃO JÁ ATINGE **82** PROFESSORES
E IMPACTA MAIS DE **10 mil** PESSOAS

Junio Nunes/Sindtabaco



“

Os professores que participaram avaliaram de forma muito positiva o conteúdo, com ideias e informações que contribuíram para levar à sala de aula.”

Micheli Rech
Secretária municipal de Educação em Vera Cruz (RS)

“

Schoolteachers who attended the course gave a positive evaluation on a context and information that deserve to be taken into the classroom.”



Micheli Rech
Municipal secretary of Education in Vera Cruz (RS)

MULTIPLYING BEST PRACTICES

AMONG THE INITIATIVES OF THE GROWING UP RIGHT INSTITUTE, one of the programs is focused on professional education and entrepreneurial knowledge

ACTION IN PARTNERSHIP WITH MUNICIPAL ADMINISTRATIONS HAS TAKEN PLACE SINCE 2020

The Growing Up Right Institute, through its initiatives, manages to encompass different audiences, keeping the focus on the development of the rural setting. Teenagers are qualified at the Rural Professional Learning Program; women gain momentum with the ‘Us For Them – The Voice of Rural Women’; those who benefited from the Former Apprentices Follow-Up Program; the knowledge multipliers, the teachers, take part in the program ‘Good Entrepreneurship Practices Towards Education’, manager Nádia Fengler Solf clarifies.

The first year of initiatives geared towards professional educators in the rural areas was 2020, in a variable manner, by virtue of the devastating problems caused by the Covid-19. Since that time, seven groups have been trained, culminating with the qualification of 82 schoolteachers from 42 rural schools, impacting upwards of 10 thousand people.

In 2024, the two municipalities that attended the training course are from Rio Grande do Sul: São Lourenço do Sul, in the South Region, and Vera Cruz, in the Pardo River Valley, which hosted the activities for the first time. Seven adolescents, from five rural schools, became familiar with the methodology and the pedagogical tools used by the educators of the Growing Up Right Institute.

The training stages are conducted by the Institute in partnership with the Municipal Administrations. The secretary of education in Vera Cruz, Micheli Rech, reinforced that the qualification activities were carried out within the working hours of the professionals, quite different from similar activities, which are conducted in the shift opposite to regular school hours. “Schoolteachers who attended the course gave a positive evaluation on a context and information that deserve to be taken into the classroom”, she emphasizes.

The education secretariat provides for room and helps with organizing the activity, including snacks at breaktime. The expectation cherished by secretary Micheli is that Vera Cruz will again be chosen as the venue for the Best Practices program, thus expanding the number of local professionals able to multiply knowledge.

EDUCATIONAL QUALIFICATION
COMPRISES **82** SCHOOLTEACHERS AND
IMPACTS **10 thousand** PEOPLE

SAÚDE E BEM-ESTAR AOS PRODUTORES INTEGRADOS

A preocupação com a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida de todos os envolvidos na cadeia produtiva do tabaco é uma constante para a Japan Tobacco International (JTI) e vai além de todas as iniciativas que ela já oferece aos seus colaboradores. Pensando em um outro público de suma importância para a companhia, foi lançado o programa Saúde e Bem-Estar em Campo, uma iniciativa pioneira no setor, que viabiliza suporte psicológico, assistência social, consultoria de bem-estar, orientação financeira e legal, além de campanhas de educação em saúde, para os produtores/produtoras e seus familiares.

O atendimento, realizado por uma empresa terceira e parceira da JTI, é gratuito e confidencial, 24 horas por dia, sete dias na semana. O objetivo é reforçar o comprometimento da JTI com o produtor, fazendo com que ele se sinta valorizado, e vai ao encontro da estratégia de negócio da empresa, que coloca o produtor no centro de tudo o que faz. O Saúde e Bem-estar em Campo é uma das iniciativas do Programa de Bem-estar da JTI, que completou 10 anos em 2023, mesmo ano em que a empresa foi reconhecida com o Prêmio Nacional de Qualidade de Vida, o maior sobre o tema no País.

“A criação deste projeto, dedicado aos produtores integrados da JTI, teve como base a estratégia da organização, que prioriza as pessoas e destaca os produtores no centro de sua atuação. Nesse contexto, lançamos o programa visando estender o cuidado de saúde e o bem-estar aos produtores, reforçando o compromisso da empresa com a qualidade de vida desse público”, afirma Raquel Roth, gerente de Saúde e Serviços Operacionais da JTI.

ATENDIMENTO GRATUITO É
FEITO **24 horas** POR DIA



PROGRAMA LEVA SUPORTE PSICOLÓGICO,
assistência social, consultoria de
bem-estar, orientação financeira e
legal aos produtores e a seus familiares

**INICIATIVA DE INDÚSTRIA
DE TABACO AMPLIA
CUIDADOS PESSOAIS**

SUCESSO

Em 2024, o programa recebeu a premiação pelo segundo ano consecutivo e, por ser a empresa a atingir a maior pontuação nesta edição, a JTI também recebeu o troféu Excelência em Gestão 2024. “Este programa, dedicado aos produtores integrados tem como base a estratégia da organização, que prioriza as pessoas e destaca os produtores no centro de sua atuação, estendendo o cuidado da saúde e bem-estar e reforçando o compromisso da empresa com a qualidade de vida desse público”, afirma Raquel Roth, gerente de Saúde e Serviços Operacionais da JTI.

A profissional ressaltava o fato de os atendimentos do programa serem todos confidenciais e atendidos por uma empresa terceira. Segundo Raquel, o programa obteve boa aceitação entre os produtores integrados da JTI, sendo que 43% das consultas são para auxílio jurídico. Suporte psicológico aparece na segunda posição, com 30% das demandas. Informações sobre finanças e apoio nutricional também estão entre os temas com procura, mostrando uma preocupação desse público com a saúde e bem-estar, o que vai ao encontro do principal foco desse programa pioneiro no setor do tabaco.

“

A criação deste projeto, dedicado aos produtores integrados da JTI, teve como base a estratégia da organização, que prioriza as pessoas e destaca os produtores no centro de sua atuação.”



Raquel Roth
Gerente de Saúde e
Serviços Operacionais da JTI

HEALTHY LIVES AND WELLBEING FOR THE INTEGRATED FARMERS

PROGRAM LENDS PSYCHOLOGICAL support, social assistance, financial and legislation guidelines to farmers and their families

TOBACCO INDUSTRY INITIATIVE EXPANDS PERSONAL CARES

Concerns about health, wellbeing and quality of life of all those involved in the tobacco supply chain are a constant priority at Japan Tobacco International (JTI) and go beyond all the initiatives the company offers its collaborators. Thinking about a different audience of fundamental importance for the company, the program 'Health and Wellbeing in the Countryside' was launched, a pioneer initiative of the sector, which makes it viable to lend psychological support, social assistance and wellbeing consultancy, legislation and financial guidelines, besides campaigns focused on education and health, for farmers and their family members.

Assistance, carried out by an outsourced company, and partner of JTI, is free of charge and confidential, round the clock, seven days a week. The aim consists in reinforcing the commitment of JTI to the farmers, inducing them to feel highly valued, which is in line with the strategy of the company, where the farmers occupy the central position of whatever the company does. The 'Health and Wellbeing in the Countryside' is one of the initiatives of JTI's Wellbeing Program, which turned 10 in 2023, the year in which the company was given the National Quality of Life Award, the most important relative to the theme in the Country.

"The creation of this project, dedicated to the integrated JTI tobacco farmers, was based on an organization strategy, which gives priority to people and holds the farmers in high regard within their activities. Within this context we launched the program with an eye on extending such concerns as health care and wellbeing of the farmers, reinforcing the commitment of the company to this type of audience", says Raquel Roth, Health Safety and JTI Operational Services manager.

SUCCESS

In 2024, the program received the award for the second consecutive year and, as the company that achieved the highest score in this edition, JTI also received the Management Excellence Trophy 2024. "This program, dedicated to integrated producers, is based on the organization's strategy, which prioritizes people and places producers at the center of its operations, extending care for health and well-being and reinforcing the company's commitment to the quality of life of this audience," says Raquel Roth, manager of Health and Operational Services at JTI.

The professional emphasizes that all consultations through the program are confidential and handled by a third-party company. According to Raquel, the program has been well received among the integrated producers of JTI, with 43% of the consultations being for legal assistance. Psychological support ranks second, with 30% of the requests. Information about finances and nutritional support are also among the sought-after topics, showing this audience's concern for health and well-being, which aligns with the main focus of this pioneering program in the tobacco sector.

**FREE OF CHARGE ASSISTANCE
ROUND the clock**



The creation of this project, dedicated to the integrated JTI tobacco farmers was based on an organization strategy, which gives priority to people and holds the farmers in high regard within their activities."



Raquel Roth
Health Safety and JTI
Operational Services manager

ACESSE O
QR CODE
E CONFIRA



Desenvolvimento e Desafios na Cultura do Tabaco

Com um crescimento projetado de 35%, o tabaco reafirma sua relevância no agronegócio do Paraná, com expectativa de produtividade próxima a recordes históricos. A safra 2023/24 reflete a excelência no campo e a dedicação dos produtores, impulsionados pelo clima favorável, fator essencial para esses resultados.

Esteja sempre atualizado sobre tudo o que movimenta o agro no Brasil.

Acesse o nosso portal e tenha na palma da sua mão o que há de ponta em relação à inteligência climática, notícias, dados estatísticos e tudo o que você precisa saber para aprimorar ainda mais a produtividade do Tabaco.

www.agrolink.com.br

Siga nas redes sociais.



@portalagrolink



@agrolink



PROMOVENDO O TRABALHO DECENTE

SETOR INTEGRADO realiza seminários com orientação oficial sobre mecanismos de prevenção que envolvem vários aspectos deste tema

O setor do tabaco, que costuma ser pioneiro na criação de mecanismos preventivos em diferentes áreas, também tem destinado atenção ao trabalho decente. Por iniciativa do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) e do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com apoio da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), das federações dos trabalhadores e do setor agrícola nos estados da Região Sul, têm sido realizadas iniciativas sobre o tema. Já foram promovidos dois seminários com produtores: um em Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, em 2023; o outro em 2024, no município de Canoinhas, em Santa Catarina. Em 2025, o município contemplado será Irati, no Paraná.

Na cidade catarinense, o encontro ocorreu no Salão da Paróquia Santa Cruz da Igreja Matriz Cristo Rei. Segundo em produção em Santa Catarina, o município contabilizou, conforme a Afubra, 10 mil toneladas na última safra, com seus 2.716 produtores. A relevância numérica amplia a responsabilidade da cadeia produtiva. O presidente do SindiTabaco, Valmor Thesing, aponta essa preocupação da entidade: “Já realizamos inúmeras iniciativas de treinamento e conscientização que envolvem aspectos do trabalho decente, visando sempre a saúde e a segurança dos produtores”.

Os seminários do Trabalho Decente têm sido acompanhados pelo MTE, que reconheceu, por meio do superintendente catarinense, Paulo Eccel, a importância do tabaco para a elevação da renda. Ele destacou: “Nosso objetivo é estabelecer, aperfeiçoar e estimular canais de diálogo”. Reforçou que o trabalho vem sendo feito de forma integrada com os auditores fiscais e teve sequência com palestras de representantes dos órgãos de fiscalização do ministério. O tema abordado é o conteúdo das cartilhas “Contratação de mão de obra na agricultura familiar” e “Programa Trabalho Sustentável”, distribuídas aos 40 mil produtores catarinenses.

O trabalho decente foca em orientações de como devem ser as estruturas físicas onde atuam os profissionais, quais as possibilidades de contratação, atendendo à legislação trabalhista e alerta sobre a necessidade de combater o sistema análogo à escravidão. Dessa forma, cada vez mais o serviço é feito com respeito aos trabalhadores.

SEMINÁRIO DE 2024 EM Canoinhas, EM SANTA CATARINA, REUNIU GRANDE PÚBLICO

Junio Nunes/SindiTabaco



NA MÍDIA

A observância dos direitos humanos é um importante aspecto tratado no Sistema Integrado de Produção. O setor do tabaco é referência nesse sentido. As ações voltadas ao combate ao trabalho infantil e à conscientização sobre a saúde e a segurança dos produtores integrados são vistos como exemplos. Por meio de campanhas de mídias realizadas anualmente, as informações que chegam aos produtores pela orientação técnica são reforçadas e fazem a diferença no campo.

Em ação promovida pelo Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) e empresas associadas, com o apoio da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), em 2024 foram divulgados 1.320 spots em 27 emissoras de rádio, 14 anúncios publicados em sete jornais e 220 veiculações (VTs) em oito emissoras de TV.

PROMOTING DECENT WORK

INTEGRATED SECTOR HOLDS seminars with official guidelines geared towards prevention mechanisms that involve several aspects of this subject matter

The tobacco sector tends to be a pioneer in the creation of preventive mechanisms in different areas, but has also paid heed to decent work. At the initiative by the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco) and the Ministry of Labor and Employment (MLE), with support from the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra), federations of workers and the agricultural sector in the South Region states, have carried out initiatives about the theme. Two seminars with farmers have already been held: one in Rio Pardo, State of Rio Grande do Sul, in 2023; the other in 2024, in the municipality of Canoinhas, in Santa Catarina. In 2025, the selected municipality will be Irati, in Paraná.

In the Santa Catarina city, the meeting took place in the Parish Hall Santa Cruz of the Christ of the King church. Second largest tobacco producer in SC, the municipality produced, according to Afubra sources, 10 thousand tons in the past growing season, with its 2,716 producers. The numerical relevance expands the responsibility of the supply chain. SindiTabaco president Valmor Thesing refers to this concern harbored by the entity: “We have already organized countless training and awareness initiatives that involve decent work aspects, always with an eye on farmers' health and safety”.

The decent work seminars have been followed by the Ministry of Labor and Employment (MLE), which recognized, according to the Santa Catarina superintendent Paulo Eccel, the importance of tobacco for a higher income. He emphasized: “Our aim is to establish, improve and encourage channel dialogues”. He insisted that the work is conducted in an integrated manner with the tax auditors and its sequence consisted in lectures given by representatives of the inspection organs of the Ministry. The addressed theme is the content of the primers “Hired labor for Family farms” and the “Sustainable Work Program”, handed out to 40 thousand farmers in Santa Catarina.

The decent work program focuses on matters such as directives explaining about the type of the physical structures where the professionals conduct their operations, to what extent it is possible to hire workers, in compliance with labor legislation, whilst warning about the need to fight slave-like jobs. Consequently, services are increasingly carried out with respect for the farmers.

2024 SEMINAR IN Canoinhas, SANTA CATARINA, ATTRACTED A BIG AUDIENCE

IN THE MEDIA

Compliance with human rights is an important facet of the Integrated Tobacco Production System. The sector is a reference within this context. The initiatives geared towards the fight against child labor and awareness of integrated farmers' health and safety are envisioned as examples. Through media campaigns carried out on an annual basis, information brought to the farmers by extension agents, is reinforced and makes a difference in the rural setting.

At an initiative promoted by the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco) and associate companies, with support from the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra), in 2024, radios aired 1,320 spots in 27 stations, 14 announcements were published in seven newspapers and 220 transmissions (VTs) in eight TV stations.

O CONTRAPONTO PARA ELUCIDAR INVERDADES

Por meio do paper “ASSUNTO CONTROVERSO, CONTRAPONTO NECESSÁRIO”, o SindiTabaco busca desconstruir narrativas inverídicas em relação ao setor

DOCUMENTO EVIDENCIA BOAS RELAÇÕES, RENDA, AVANÇOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

COBERTURA FLORESTAL

Mais uma informação falsa contestada diz respeito ao desmatamento provocado pelo plantio do tabaco. Conforme o *paper*, a verdade é que desde a década de 1970 o setor conduz um programa de incentivo ao reflorestamento com espécies exóticas, como o eucalipto, com o objetivo de tornar os produtores autossustentáveis na energia usada para a cura das folhas. Segundo a pesquisa do Cepa/Ufrgs, publicada em 2023, a cobertura florestal média das propriedades alcança quase um terço da área, sendo 19,9% de mata nativa e 11,3% de plantio para atender às necessidades de lenha.

As relações de trabalho também são alvo de falsas narrativas, que tentam associar a cadeia produtiva do tabaco a práticas como o trabalho infantil e condições análogas à escravidão. O contraponto mostra que o Sistema Integrado de Produção de Tabaco (SIPT), criado há mais de um século, em 1918, garante a compra da produção, entre vários benefícios. O modelo contribui ainda para a profissionalização dos produtores e um constante aperfeiçoamento das práticas agrícolas, além de avanços nas áreas ambiental e social.

“

Se alguém quer que o produtor pare de plantar tabaco, vai ter que fazer muita força. Ele não tem vontade de parar e a renda obtida na atividade não é nenhum desestímulo.”



**Professor doutor
Luiz Antônio Slongo**
(Cepa/Ufrgs, 2023)

Apesar de ser uma das mais antigas, organizadas e transparentes do agronegócio brasileiro, a cadeia produtiva do tabaco é alvo recorrente de narrativas falsas que buscam desqualificar empresas, entidades representativas e os próprios produtores. Com o objetivo de combater essa prática, o Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) elaborou o *paper* “Assunto controverso, contraponto necessário”. A publicação reúne uma série de dados e informações usadas para elucidar inverdades.

A primeira inverdade abordada diz respeito a uma publicação de agosto de 2023, na qual a autora afirma que os produtores vivem isolados, presos a dívidas e sob constante pressão da cadeia produtiva. Os fatos, por sua vez, mostram que os produtores optam livremente por permanecer na fumicultura em razão da renda *per capita* mensal média, mais que o dobro em relação à média nacional. Além disso, mais de 80% dos produtores de tabaco pertencem às classes sociais A e B, enquanto a média geral brasileira nesses estratos não chega a 25%.

A respeito, a publicação apresenta manifestação do coordenador de pesquisa sobre perfil dos produtores de tabaco no Sul do Brasil, o professor doutor Luiz Antônio Slongo, do Centro de Estudos e Pesquisas em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Cepa/Ufrgs), expressa nestes termos: “Se alguém quer que o produtor pare de plantar tabaco, vai ter que fazer muita força. Ele não tem vontade de parar e a renda obtida na atividade não é nenhum desestímulo”.

Outra mentira muito repetida, segundo o documento, diz respeito à suposta monocultura nas propriedades produtoras de tabaco. Há mais de 40 anos o setor incentiva o cultivo de grãos e pastagens após a colheita do tabaco. A iniciativa, além de permitir aos agricultores novas fontes de renda, traz ainda benefícios ao solo, que fica coberto o ano inteiro. O perfil das propriedades mostra ainda que somente 41,3% da área é destinada às culturas agrícolas, sendo o restante ocupado por mata nativa, pastagens, mata reflorestada e reservas de água, expõe a publicação.

**MAIS DE 80% DOS
PRODUTORES PERTENCEM
ÀS CLASSES SOCIAIS A E B**



THE COUNTERPOINT TO CLARIFY UNTRUTHS

Through the paper **“CONTENTIOUS ISSUES, COUNTERPOINT NECESSARY”**, SindiTabaco seeks to deconstruct false narratives regarding the sector

FOREST COVER

Another false information that is contested has to do with deforestation caused by tobacco farming. According to the paper, the truth is that since the 1970s, the sector has been implementing a reforestation incentive program, recommending exotic species, like eucalyptus, with the aim to turn the tobacco farmers self-sufficient in fuelwood for their tobacco curing needs. According to the research conducted by Cepa/UFRGS, published in 2023, the average forest cover in the tobacco cultivating farms reaches almost one third of the total area, 19.9% native forests and 11.3% reforested plots to meet the farmers' fuelwood needs.

Labor relations are equally the target of false narratives, seeing that they attempt to associate the tobacco supply chain with child labor and slave-like labor. The counterpoint shows that the Integrated Tobacco Production System (ITPS), created more than a century ago – in 1918 – guarantees the purchase of the entire crop, just to mention a few benefits. The model also contributes toward the professionalization of the tobacco farmers and to a constant improvement to the agricultural practices, besides strides in the environmental and social areas.

DOCUMENT ATTESTS TO GOOD RELATIONS, INCOME, ENVIRONMENTAL AND SOCIAL ADVANCES

Despite being one of the oldest, organized and transparent crops in Brazilian agribusiness, the tobacco supply chain is frequently the target of false narratives that seek to discredit the companies, representative entities and the farmers themselves. With the aim to fight these practices, the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco) devised the following paper “Contentious issue, counterpoint necessary”. The publication comprises a series of information and data that seek to clarify the untruths.

The first untruth addressed has to do with a publication that came out in August 2023, in which the author affirms that the tobacco farmers lead an isolated life, trapped in debts and under constant pressure from the supply chain. The facts, in turn, attest that the farmers freely choose to continue in the activity by virtue of the average monthly per capita income, more than twice compared with the national average. Furthermore, more than 80% of the tobacco farmers belong to social classes A and B, while the general Brazilian average in these strata remain below 25%.

In this regard, the publication presents the manifestation of the coordinator of the research on the profile of the tobacco farmers in South Brazil, professor Doctor Luiz Antônio Slongo, from the Study and Research Center of the Federal University of Rio Grande do Sul (Cepa/UFRGS), in the following terms: “If someone wants farmers to stop cultivating tobacco, they have to be very powerful. The farmers are not willing to quit growing tobacco and the income

derived from the crop is not a discouraging factor”.

Another much repeated untruth, according to the document, has to do with the alleged monoculture in the tobacco producing farms. For more than 40 years now, the sector has been encouraging the farmers to grow grain crops and establish pasturelands after tobacco harvest. The initiative, besides providing the farmers with an extra source of income, also benefits the soil which remains covered all year round. The profile of the farms equally attests that only 41.3% of the area is devoted to agricultural crops, with the remaining parts occupied by native forests, pasturelands, reforested areas and for the protection of water sources, the publication clarifies.

MORE THAN **80%** OF THE TOBACCO
FARMERS BELONG TO SOCIAL CLASSES A AND B

CONHECIMENTO QUE FLORESCE, CRESCENDO JUNTO AO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO. DESCUBRA O FUTURO DO CAMPO COM OS ANUÁRIOS DA EDITORA GAZETA!

O AGRO BRASILEIRO É A SEMENTE DO NOSSO FUTURO

Leia. Anuncie.
Conheça. Cresça.

www.editoragazeta.com.br



EDITORA GAZETA



If someone wants farmers to stop cultivating tobacco, they have to be very powerful. The farmers are not willing to quit growing tobacco and the income derived from the crop is not a discouraging factor.”

Professor doctor Luiz
Antônio Slongo
(Cepa/Ufrgs, 2023)

UMA VIDA PARA O AGRO, PELO TABACO

Junio Nunes/Sinditabaco



Um dos líderes do setor de tabaco, Iro Schünke, concluiu em 2024 uma trajetória de 18 anos e quatro meses à frente do Sindicato Interestadual da Indústria (SindiTabaco) e de cerca de 50 anos no segmento, onde atuou na coordenação da área de produção em empresas. No dia 8 de outubro, lançou livro autobiográfico: *Uma vida para o agro, o agro para vidas – Da infância na lavoura à iniciativa que transforma a realidade de jovens e famílias rurais*. Na publicação, de 192 páginas, em cinco capítulos, como ele diz, faz “o registro da semeadura e da colheita” da sua vida.

No mesmo mês, ainda fez relato à imprensa sobre sua atuação como presidente na entidade da indústria, desde 2006, quando instituiu gestões participativas, por meio de comissões e grupos de trabalho sobre temas de interesse das empresas, e ampliou a profissionalização, com contratação de assessorias em várias áreas. A comunicação recebeu forte ênfase, com atuação em três pilares: assuntos regulatórios, sustentabilidade e visibilidade. A instituição, até então Sindifumo, passou a ser identificada como SindiTabaco em 2008, expandiu a base territorial para interestadual em 2010 (excetuando São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia), e fortaleceu a representação nos mais diversos fóruns de discussão.

O livro de Schünke, por sua vez, detalha a sua caminhada desde a infância simples até a liderança empresarial e institucional, sempre pelo caminho do agro e do tabaco, com base em valores familiares e religiosos sólidos. “Carrego comigo uma herança rica da cultura germânica de meus antepassados, assim como os bons valores que recebi em casa e que aprendi na Bíblia. Vivi uma vida dedicada ao serviço que gera frutos. E serviço é doação, é sacrifício. Assim como a semente dá de si para a geração de muitos frutos, nossa vida deve ser dedicada ao proveito de outros. Esse é o grande sentido”, asseverou.

Na sua atividade, Iro participou de perto da evolução da cadeia produtiva do tabaco, desde o campo até a indústria e o comércio exterior. “Tive a honra e o privilégio de acompanhar praticamente meio século de transformações no mercado do tabaco, desde

a abertura do Brasil para o comércio externo, no início dos anos 1970, quando me formei, até as mudanças na linha de processos que intensificaram nos anos 1990 e que seguem até os dias atuais. Digo sempre que o tabaco corre nas minhas veias”, afirmou na biografia, que identifica como “uma soma de pequenas coisas”, onde “o tabaco é o fio condutor da história de todas elas”.

Após concluir mais de 18 anos À FRENTE DO SINDITABACO e completar meio século de dedicação ao setor, Iro Schünke lança livro sobre sua história

UM DOS GRANDES LEGADOS DE IRO FOI A CRIAÇÃO DO INSTITUTO CRESCER LEGAL

PAPEL SOCIAL

O dirigente lembrou: “Em minha trajetória, acompanhei as dificuldades e as evoluções de toda a cadeia do tabaco. Certamente, esta é uma das culturas que – ao mesmo tempo em que passou a ser ampla e injustamente atacada – mais se valorizou e se desenvolveu no panorama da agricultura gaúcha e brasileira”. Evidenciou: “o setor fumageiro se destaca não apenas pelas novas técnicas e tecnologias, mas também pela empregabilidade em larga escala, pela inovação e por seu papel social. O combate ao trabalho infantil, por exemplo, muito antes de ser cobrado formalmente pelo Estado, é desempenhado pelo setor há muitas décadas, de modo pioneiro”.

Schünke destacou iniciativas desenvolvidas na área da sustentabilidade, onde deixou grande marca: a criação do Instituto Crescer Legal, em 2015. “Foi o resultado de muitos anos de trabalho e tem sido inspiração para muitos setores agrícolas”, disse à imprensa. No livro, ainda comentou: “Identifico-me muito com os jovens que participam dos programas do instituto, porque partimos de uma mesma realidade (...). Fico emocionado quando vejo a felicidade de jovens que chegaram sem muitas perspectivas a respeito do seu futuro no campo e são transformados pelo instituto. Percebo que estamos no caminho certo”, concluiu.

Ao apresentar o livro, a Editora Critério ressalta que “a obra nos traz, acima de tudo, uma reflexão acerca da forma como nos postamos diante das circunstâncias adversas que a vida nos apresenta. Através da vida de um homem simples, mas com grandes sonhos, podemos entender melhor a vida, o trabalho e os resultados do campo – daquilo que se convencionou chamar de agro”. Ainda Iro, que agora irá presidir o Conselho Consultivo do Instituto Crescer Legal, menciona ao final da publicação: “Depois que cumprimos a missão de defender o tabaco, somos capazes de defender qualquer tema. Não há cadeia produtiva mais atacada do que essa. Mas jamais fugi do embate (...) Defender o setor fumageiro perpassa o relato da minha história de vida. E eu tenho muito orgulho dessa atuação”, frisa.

ENTRE **3 pilares**
ESTABELECIDOS NA ENTIDADE,
DESTACA-SE A SUSTENTABILIDADE

PERFIL BIOGRÁFICO

Filho de Theophilo e Laura, Iro Schünke nasceu em Passa Sete, Candelária, Rio Grande do Sul, em 3 de fevereiro de 1951, casou com Lúcia (já falecida) e tem duas filhas (Jaqueline e Janaína). Formado como engenheiro agrônomo pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), iniciou sua trajetória profissional na extensão rural, pela Emater/RS, em 1975. No tabaco, ainda neste ano, começou na empresa Fumossul (Venâncio Aires), e, em 1980, ingressou na Meridional de Tabacos (Santa Cruz do Sul), onde passou a dirigir o setor de Produção em 2000, ocupando ainda depois a função de superintendente nesta área na Alliance One, surgida da fusão da Meridional com a Dimon. No Sindifumo, depois SindiTabaco, ocupou por mais de uma década a vice-presidência da Produção e assumiu a presidência em 2006, até 2024, além de atuar como diretor da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) desde 2008. Em 2015, passou a presidir também o então criado Instituto Crescer Legal, onde prossegue como presidente do Conselho Consultivo.



“

Em minha trajetória, acompanhei as dificuldades e as evoluções de toda a cadeia do tabaco. Certamente, esta é uma das culturas que – ao mesmo tempo em que passou a ser ampla e injustamente atacada – mais se valorizou e se desenvolveu no panorama da agricultura gaúcha e brasileira.”

Iro Schünke

Ex-presidente do SindiTabaco, de 2006 a 2024

A LIFE DEVOTED TO AGRICULTURE, AT TOBACCO

After serving as **SINDITABACO PRESIDENT** for over 18 years, along with half a century devoted to the sector, Iro Schünke launches his autobiography book

SOCIAL ROLE

The official recalled: “In my trajectory, I kept an eye on the difficulties and evolutions of the entire tobacco supply chain. Certainly, this is one of the agricultural crops which – while being widely and unfairly attacked – got highly appreciated and made strides in the agricultural panorama of our state and throughout the Country”. He left it clear: “The tobacco sector not only excels in new techniques and technologies, but also in employment in large scale, innovation and social role. The fight against child labor, for example, well in advance of government action toward this end, has been put into practice by the sector many decades ago, in a pioneer initiative”.

Schünke mentioned initiatives carried out in the area of sustainability, where he left his mark: the creation of the Growing-Up Right Institute, in 2015. “It was the result of many years of joint efforts and has served as inspiration to other agricultural sectors”, he said at the press conference. In the end, he commented: “I identify myself greatly with the young who join the programs of the institute, because we start from the same reality (...). I am touched to see the happiness of the young who came to the institute with hardly any perspective about their future in the rural area, and get transformed by the Institute. I perceive that we are on the right track”, he concluded.

Upon presenting the book, the ‘Editing Company Critério’ emphasizes that “above all, the book arouses a reflection about the way we react to adverse circumstances life presents us. Getting inspiration from a person with great dreams makes it easier to understand life, work and the results at field level - which we refer to as agro”. Iro, who, from now on, will serve as president of the Advisory Board of the Growing Up Right Institute, mentions at the end of his publication: “After advocating the interests of the tobacco sector, we are in a position to defend any subject matter. There is no other supply chain that is treated with hostility like the tobacco supply chain. I never escaped the fighting (...) Defending the tobacco sector is something inherent to the trajectory of my life. I am very proud of it”, he reinforces.

AN IMPORTANT LEGACY LEFT BY IRO SCHÜNKE WAS THE CREATION OF THE GROWING-UP RIGHT INSTITUTE

One of the leaders of the tobacco sector, Iro Schünke, concluded in 2024 his 18 years and four months trajectory chairing the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco) and approximately 50 years in the segment, where he served as coordinator of the tobacco department in companies of the sector. On the 8th of October, he launched his autobiography: “A life devoted to agro, agro for lives – From his childhood in the countryside to an initiative that transforms the reality of young people and their rural families”. In the publication, 192 pages, in five chapters, as he says, he records both “his time to plant and to reap in his life”.

In that same month, at a press conference he presented a report on his presidential terms at the industries’ entity, since 2006, when he started participatory management initiatives, through committees and working groups focused on the interests of the companies, and expanded the professionalization process, hiring advisory services for several areas. Communication was given special emphasis, focused on three pillars: regulatory affairs, sustainability and visibility. The Institution, then known as Sindifumo, changed its name to SindiTabaco in 2008, and changed its territorial basis to its interstate status in 2010 (with the exception of SP, RJ and BA), and strengthens his representation to several discussion forums.

Schünke, in turn, gives details of his journey from normal childhood to entrepreneurial and institutional leadership, always with the focus on agro and tobacco, based solid family and religious values. “I carry with me a rich German cultural heritage from my ancestors, as well as values from my home and from the Bible. I lived a life devoted to services that generate good fruits. Service means dedication and sacrifice. Just like a seed that disappears to generate fruits, our life should be devoted to the benefit of others. This is what really makes sense”, he affirmed.

In his activity, Iro followed closely the evolution of the tobacco supply chain, from field to industry and foreign trade. I had the honor and privilege of witnessing for half a century the transformations of the tobacco market, since Brazil entered the foreign market, in the early 1970s, when I graduated, to the changes to the processing lines, which intensified in the 1990s and are still currently effective. “I always say that tobacco runs in my veins”, he declared in his biography, which he identifies as a “sum of little things”, where “tobacco is the conducting wire of the history of all of them”.



Junio Nunes/SindiTabaco

BIBLIOGRAPHICAL PROFILE

Son of Theophilo and Laura, Iro Schünke was born in Passa Sete, Candelária, Rio Grande do Sul, on the 3rd of October 1951, he married Lúcia (now deceased) and has two daughters (Jaqueline and Janaína). With a graduate degree in Agronomic Engineering from the Federal University of Santa Maria (UFSM), he started his professional trajectory as a rural extension agent at Emater/RS, in 1975. In tobacco, in that same year, he was hired by Fumossul, a tobacco company based in Venâncio Aires, and, in 1980, he joined Meridional de Tabacos (Santa Cruz do Sul), where he served as Production Manager in 2000, later occupying the position of superintendent in the area at Alliance One, which resulted from the merger of two tobacco companies: Meridional and Dimon. At Sindifumo, later SindiTabaco, for more than two decades he served as Production vice-president and took office as president in 2006, and his term of office ended in 2024, besides serving as director at the Rio Grande do Sul Industries Federation (Fiergs) since 2008. In 2015, he also became the president of the newly-created Growing Up Right Institute, where he now presides over the Advisory Board.

AMONG THE **3 pillars**
ESTABLISHED BY THE ENTITY,
THE HIGHLIGHT IS SUSTAINABILITY

“*In my trajectory, I kept an eye on the difficulties and evolutions of the entire tobacco supply chain. Certainly, this is one of the agricultural crops which – while being widely and unfairly attacked – got highly appreciated and made strides in the agricultural panorama of our state and throughout the Country.*”

Iro Schünke
SindiTabaco former president, from 2006 to 2024



CONTINUAR E FORTALECER, EIS A MISSÃO

VALMOR THESING assume como novo presidente do SindiTabaco e do Instituto Crescer Legal, buscando manter e reforçar ações que o setor requer

Desde 22 de outubro de 2024, com evento de posse realizado em 8 de novembro, **Valmor Thesing** assumiu a presidência do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) e do Instituto Crescer Legal, ligado à entidade e às empresas associadas. O novo presidente já atuava por 12 anos como vice-presidente de Relações Industriais (Recursos Humanos) no SindiTabaco, além de integrar o Conselho Fiscal do Instituto desde a sua criação, em 2015, sucedendo a Iro Schünke, que desde 2006 esteve à frente do organismo sindical, e desde o início da instituição social, onde seguirá presidindo o seu Conselho Consultivo.

“Tive a oportunidade de trabalhar lado a lado com o Iro nos últimos anos e é uma honra para a diretoria empossada seguir o legado deixado por ele”, disse Valmor na posse e, também, na despedida da gestão anterior, destacando sua “vida dedicada ao tabaco, ao agro e ao futuro do meio rural”. A nova diretoria do SindiTabaco tem como vice-presidentes: Edenir Gassen (Secretaria e Finanças), Vilson Peiter (Relações Humanas), Roberto Naue (Assuntos Fiscais), Paulo Cezar Favero (Produção e Qualidade de Tabaco), Jorge Guilherme Struecker (Gestão Ambiental) e Cristina Quatke (Responsabilidade Social), enquanto no Instituto Marcos Beus responde pela área financeira.

O novo presidente destacou, durante a posse, que a missão da nova gestão, em ambas as entidades, é dar continuidade ao trabalho “de envergadura” que vinha sendo realizado. “Com a estrutura que temos hoje, e com o apoio dos nossos parceiros, de entidades públicas e privadas, estou confiante de que vamos seguir na defesa do nosso setor, fortalecendo a integração e a manutenção desta importante cadeia produtiva”, disse Valmor.

Ao assumir a nova missão, Valmor Thesing assinalou: “Es-

tamos preparados e conscientes dos desafios que enfrentaremos, mas manteremos a postura resiliente, unida, engajada, alinhada e comprometida para a sua superação”. E reforçou: “Junto com os demais vice-presidentes e o apoio das nossas associadas, temos como objetivos fortalecer ainda mais o nosso Sistema Integrado de Produção de Tabaco, ampliar o trabalho para regulação dos dispositivos eletrônicos de fumar (DEFs) no Brasil e minimizar a tentativa de aumento de impostos sobre cigarros, o que nos leva a outro grande desafio, que é o combate ao mercado ilegal”.

NOVAS DIRETORIAS/NEW BOARDS (Gestão 2024-2027) SINDITABACO

Presidente/president Valmor Thesing, na foto entre os **vice-presidentes/in** the photo between the **vice presidents** Roberto Naue, Edenir Gassen e Cristina Quatke (à esquerda/left), e Vilson Peiter, Jorge Guilherme Struecker e Paulo Cezar Favero (à direita/right).

Conselheiros fiscais titulares/Tax advisors: Fabio Andre Gressler, Inacio Luis Leismann e Irineu da Silva.

INSTITUTO CRESCER LEGAL

Diretores/Directors: Presidente Valmor Thesing, Vice Paulo Cezar Favero, diretores/directors Vilson Peiter (Administrativo) e Marcos Beus (Financeiro).

Conselheiros fiscais titulares/Tax advisors: Benício Albano Werner (Presidente), Erasmo de Moura e Irineu da Silva.

Conselheiros consultivos/Advisory board members: Iro Schünke (Presidente), Adalberto Sidnei Huve, Carmen Lúcia de Lima Helfer, Deise Silene Ziebell, Leila Cristina Wünsch, Miqueline Maske, Nestor Raschen e Sergio Francisco Rauber.

CONTINUOUS REINFORCEMENT, THIS IS THE MISSION

VALMOR THESING TAKES OFFICE
as president of SindiTabaco and of the Growing Up Right Institute, seeking to keep and reinforce actions the sector requires

PERFIL DO PRESIDENTE

Natural de Santa Cruz do Sul (RS), técnico em Contabilidade e com formação universitária em Economia pela Unisc, Valmor Thesing iniciou sua carreira profissional na empresa Tabacos Brasileiros, atual Universal Leaf Tabacos Ltda. Possui mais de 40 anos de experiência no setor, onde atuou nas áreas de Contabilidade, Suprimentos e Logística, Recursos Humanos e Administrativa, exercendo, desde 2009, o cargo de diretor Administrativo. Integra o Conselho de Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Concex/Fiergs). Por 12 anos, foi vice-presidente de Relações Industriais (Recursos Humanos) do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), e, de 2015 a 2024, fez parte do Conselho Fiscal do Instituto Crescer Legal, iniciativa do SindiTabaco e empresas associadas, passando em outubro de 2024 a presidir as duas entidades.

PROFILE OF THE PRESIDENT

Born in Santa Cruz do Sul (RS), Accountant and with an Economics Degree from the Unisc, Valmor Thesing started his professional career at Tabacos Brasileiros, now Universal Leaf Tabacos Ltda. He has an experience of more than 40 years in the sector, where he served in the departments of Accountancy, Procurement and Logistics, Human and Administrative Resources and since 2009, he has served as Administrative Director. He is a member of the Foreign Trade Committee at the Rio Grande do Sul State Industry Federation (Concex/Fiergs). For 12 years, he was the vice-president of Industrial Affairs (Human Resources) at the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco), and, from 2015 to 2024, he was a member of the Tax Council at the Growing Up Right Institute, an initiative by SindiTabaco and associate companies, and in October 2024, he began to preside over the two entities.

Since 22th October 2024, with his inauguration on November 8, **Valmor Thesing** took over as president of the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco) and of the Growing-Up Right Institute, linked to the entity and associate companies. The new president had already served as vice-president of Industrial Affairs (Human Resources) at SindiTabaco, besides being a member of the Institute's Tax Council since its creation in 2015, succeeding Iro Schünke, who presided over the trade union body since 2006, and since the beginning of the social institution where he will continue presiding over the Consultative Council.

“I had the opportunity to work side by side with Iro Schünke over the past years, and the newly-inaugurated board of directors feel honored in following on the heels of his legacy”, Valmor commented at his inauguration as president, which also marked the farewell of the previous board of directors, highlighting his “life devoted to tobacco, agro and the future of the rural setting”. The new Board of Directors of SindiTabaco consists of the following vice-presidents: Edenir Gassen (Secretariat and Finance), Vilson Peiter (Human Affairs), Roberto Naue (Tax Affairs), Paulo Cezar Favero (Tobacco Production and Quality), Jorge Guilherme Struecker (Environmental Stewardship) and Cristina Quatke (Social Responsibility), while Marcos Beus is also a member of the institute responsible for the finance department.

During his inauguration, the new president stressed that the mission of the new board of directors, in both entities, consists in giving continuity to the “project of great scope” now being carried out. “With our present structure and, with support from our partners, public and private entities, I feel confident that we will continue advocating for our sector, reinforcing integration and maintenance of this important supply chain”, Valmor commented.

Upon assuming the new mission, Valmor Thesing affirmed: “We are prepared and aware of the challenges ahead of us, but we will continue resilient, united, engaged, aligned and committed to surmounting hardships”. And insisted: “Along with the other vice-presidents, along with support from our associate members, our target consists in strengthening even further our Integrated Tobacco Production System, expanding our work towards the regulation of the Electronic Smoking Devices (ESDs) in Brazil and minimize any attempt to raise cigarette taxes, which takes us to another serious challenge: the fight against illicit trade”.



COM 45 ANOS DE DEFESA DO SETOR

Sediada em Brasília, **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO FUMO (ABIFUMO)** atua com o objetivo de melhorar condições para a atividade

NOVOS PRODUTOS E REFORMA TRIBUTÁRIA ESTÃO ENTRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS

Uma das entidades que atuam em defesa dos interesses socioeconômicos do setor de tabaco, a Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo) completou 45 anos de atuação no dia 6 de agosto de 2024. Fundada no Rio de Janeiro por representantes das indústrias fabricantes de cigarro, ampliou suas atividades e tem, a partir da sua sede, em Brasília, trabalhado para conseguir melhores condições de atuação para as empresas. Elas são responsáveis por diferentes áreas da cadeia produtiva, como beneficiamento e fabricação de produtos derivados do tabaco.

Ao chegar aos 45 anos, a Abifumo segue com o propósito de representar suas associadas em fóruns e discussões de relevância. Conforme o atual diretor executivo, Edimilson Alves, dois assuntos pautaram o ano de 2024 e devem seguir em 2025 na agenda da equipe da entidade: a regularização dos dispositivos eletrônicos de fumar (DEFs) e a implantação do imposto seletivo, o chamado “imposto do pecado”, dentro da proposta da reforma tributária apresentada pelo governo federal.

Esses desafios foram assumidos pela nova diretoria, que assumiu em 2024 e tem à frente o goiano Edimilson Alves. Ele assumiu a gerência executiva, em agosto, substituindo Giuseppe Lobo. No *workshop* Gerir, realizado no segundo semestre pela *Gazeta Grupo de Comunicações*, falou sobre o pequeno grupo de entidades e políticos que faz a defesa institucional do setor, chamando atenção para a importância socioeconômica do segmento e o potencial de seu crescimento, sobretudo a partir de uma eventual liberação dos DEFs.

EDIMILSON ALVES ASSUMIU A
diretoria executiva EM 2024

“

Dois assuntos pautaram o ano de 2024 e devem seguir em 2025 na agenda da equipe da entidade: a regularização dos dispositivos eletrônicos de fumar (DEFs) e a implantação do imposto seletivo.”

Edimilson Alves
Diretor executivo da Abifumo



PERFIL

Edimilson Alves é natural de Alexânia, a 120 quilômetros de Goiânia. Advogado e gestor, atuou como diretor-geral do Instituto Pensar Agro (IPA), que é ligado à Frente Parlamentar da Agropecuária. Tem passagens pelo Ministério da Agricultura, pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e pela Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), além de ter exercido funções no Ministério das Cidades, na Câmara dos Deputados e na iniciativa privada. Foi chefe da assessoria parlamentar, ao lado da ex-deputada federal, ex-ministra e atual senadora Tereza Cristina.

DEFENDING THE SECTOR FOR 45 YEARS

BASED IN BRASÍLIA, the Brazilian Tobacco industry Association (Abifumo) acts with the aim to improve the conditions of the activity

“

Two subjects were on the agenda in 2024, and in 2025, should continue on the agenda of the entity's team: the regulation of the electronic cigarette devices and the implementation of a selective tax collection system.”

Edimilson Alves
Executive director at Abifumo



NEW PRODUCTS AND TAX REFORM ARE AMONG THE CHALLENGES TO BE SURMOUNTED

One of the entities that acts on behalf of the socioeconomic interests of the tobacco sector, the Brazilian Tobacco Industry Association (Abifumo) completes 45 years of operations, on the 6th of August 2024. Founded in Rio de Janeiro by representatives of the cigarette manufacturing industries, it expanded its activities, and from its headquarters in Brasília, has been working hard towards improving the operational conditions of the companies. They are responsible for different areas of the supply chain, like tobacco processing and the manufacture of products derived from tobacco.

On turning 45, Abifumo continues with its intention to represent its associate companies in forums and relevant debates. According to the current executive director Edimilson Alves, “Two subjects were on the agenda in 2024, and in 2025, should continue on the agenda of the entity's team: the regulation of the electronic cigarette devices and the implementation of a selective tax collection system, the so-called Sin Tax”, within the proposed tax reform suggested by the federal government”.

These challenges were assumed by the new Board of Directors, which was inaugurated in 2024, and the president is Edimilson Alves. He started his term of executive manager in August, replacing Giuseppe Lobo. At the ‘Administrative Workshop’, conducted in the second half of the year by *Gazeta Grupo de Comunicações*, he spoke about the small number of politicians and entities ready to advocate for the sector, insisting on the socioeconomic importance of the segment and its growth potential, especially on the grounds of an eventual liberation of the electronic smoking devices.

PROFILE

Edimilson Alves was born in Alexânia, 120 kilometers from Goiânia. lawyer and administrator, he was the chief executive officer at the ‘Think Agro Institute (IPA, in the Portuguese acronym), which is linked to Agricultural Parliamentary Front. He served as clerk of the following government departments: the Ministry of Agriculture, the National Institute for Colonization and Agrarian Reform – INCRA., Center-West Development Superintendence, besides performing functions in the Ministry of the Cities, in the Chamber of Deputies and in private initiative. He was the head of the parliamentary advisory board, along with the former federal deputy, former minister and current senator Tereza Cristina.

EDIMILSON ALVES BECAME
president of the executive
BOARD IN 2024

VOZ MUNDIAL DO SETOR FAZ HISTÓRIA

Associação Internacional dos Produtores de Tabaco (ITGA) completou 40 ANOS EM 2024, como representante-chave nos diálogos políticos da área

ENTIDADE DEFENDE EQUILÍBRIO ENTRE REGULAÇÃO E BEM-ESTAR DOS PRODUTORES

Os produtores de tabaco do mundo têm uma instituição defensora de seus interesses organizada desde 1984, a Associação Internacional (ITGA), que completou 40 anos de existência em 2024, demonstrando “crescimento, união e inovação”. Criada por seis entre os principais países exportadores (Brasil, Estados Unidos, Zimbábue, Malawi, Argentina e Canadá), conta com a participação da septuagenária entidade brasileira do setor, Afubra, desde o início, tendo na recente diretoria, como tesoureiro, o dirigente Benício Albano Werner, que já ocupou a presidência, hoje exercida pelo argentino José Javier Aranda.

O propósito de sua criação foi o de “dar uma voz unificada aos produtores de tabaco de todo mundo, criando uma plataforma para representar os seus interesses e enfrentar os seus desafios únicos”, conforme destaca a entidade. Na década de 1990, expandiu filiações, abrangendo mais países da América Latina, assim como da África, Ásia e Europa,

consolidando a sua presença como representante global dos produtores de tabaco e desempenhando papel ativo nas discussões internacionais sobre a cultura, onde busca “balancear as necessidades regulatórias e a subsistência dos agricultores”.

Com sede estabelecida em Portugal, a ITGA tem reunido parceiros da cadeia de abastecimento em nível regional e global, junto com agricultores, peritos e outras partes interessadas para discutir questões prementes, partilhar conhecimentos e explorar inovações no domínio da agricultura sustentável. Em 2024, o encontro internacional anual aconteceu na Carolina do Norte, nos Estados Unidos. Com o aumento das pressões ambientais e econômicas, lançou iniciativas que promovem práticas agrícolas sustentáveis para ajudar os produtores a se adaptarem à evolução das condições e exigências do mercado.

A associação destaca o seu envolvimento ativo com governos e organizações, para defender “tratamento justo aos produtores, no meio de campanhas globais anti-tabaco, como a Convenção-Quadro para Controle do Tabaco, da Or-

ganização Mundial de Saúde (OMS), que influenciou drasticamente o ambiente de regulamentação do setor”. Em paralelo, reconhecendo mudanças na procura global, incentivou a pesquisa e programas de apoio, visando proporcionar formação sobre métodos agrícolas sustentáveis e diversificação de culturas.

Ao celebrar seus 40 anos, a associação avalia que “continua a ser uma representante-chave nos diálogos políticos, defendendo uma abordagem equilibrada que considere tanto os objetivos de saúde pública como o bem-estar econômico dos produtores”, tendo em vista soluções sustentáveis e seguras para a atividade. O presidente José Aranda reforça a relevância da união: “Encorajo os membros da ITGA a atuarem como um corpo unificado e a continuarem o legado destes 40 anos de história, que foram fundamentais para manter a nossa associação global independente e erguer as vozes dos produtores de tabaco”.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA, A AFUBRA, INTEGRA A ITGA DESDE A FUNDAÇÃO, EM 1984

Divulgação



GLOBAL VOICE OF THE SECTOR MAKES HISTORY

International Tobacco Growers Association (ITGA) completed 40 YEARS IN 2024, as key representative in the political dialogues in the area

ENTITY FIGHTS FOR BALANCE BETWEEN REGULATION AND FARMERS' WELLBEING

The tobacco farmers in the world have an institution that fights for their interests since it was created in 1984. Known as International Tobacco Growers Association – ITGA – which completes 40 years in 2024, demonstrating “growth, union and innovation”. Created by six major tobacco exporting countries (Brazil, the United States, Zimbabwe, Malawi, Argentina and Canada), relies on the 70-year-old Brazilian entity of the sector, Afubra, since the beginning, and Benício Albano Werner, from Afubra, serves as treasurer of the recently selected board of directors. Werner has already served as president of the ITGA, a position now occupied by José Javier Aranda, from Argentina.

The purpose of its creation was to “give a unique voice to the tobacco farmers around the world, creating a platform to represent their interests and cope with their unique challenges”, as emphasized by the entity. In the 1990s, it attracted new members, comprising more Latin American countries, as well as countries from Africa, Asia and Europe, thus consolidating its presence as global representative of the tobacco farmers, whilst performing an active role in the international debates focused on the crop, where it seeks to “balance farmers’ regulatory and subsistence needs”.

With its headquarters in Portugal, the ITGA has attracted partners of the supply chain at regional and global level, along with farmers, experts and other parties interested in debating pressing questions, sharing knowledge and exploring innovations in the realm of sustainable agriculture. In 2024, the international meeting was held in North Carolina, in the United States. With increasingly pressing environmental and economic questions, initiatives were launched focused on sustainable agricultural practices as a guide for the farmers to adapt to evolving conditions and market requirements.

The association emphasizes its active involvement with governments and organizations, “advocating fair treatment of tobacco farmers amid global antismoking campaigns, like the Framework Convention on Tobacco Control (FCTC), held by the World Health Organization (WHO), which exerted a drastic influence on the regulatory atmosphere of the sector”. In parallel, acknowledging changes in global demand, it encouraged research works and support programs, with the aim to come up with sustainable agricultural methods, besides crop diversification initiatives.

On turning 40, the association considers “continuing to be a key representative in the political dialogues, advocating for a balanced approach which takes into consideration both the question of public health and the economic wellbeing of the tobacco farmers”, having in mind sustainable and safe solutions for the activity. President José Aranda reinforces the relevance of joint efforts: “I encourage the members of the ITGA to work in unison in order to preserve the legacy of these 40 years of history, which played a fundamental role in keeping the tobacco farmers of our global association free to raise their voices”.

BRAZILIAN AFUBRA ASSOCIATION HAS BEEN A MEMBER OF THE ITGA SINCE ITS FOUNDATION IN 1984

Divulgação



UM COMBATE CONTRA O IRREAL

NAS AÇÕES EM FAVOR DA CADEIA PRODUTIVA DO TABACO, Câmara Setorial defende uma visão mais realista sobre o que a atividade representa para o País

SETOR GERA MAIS DE
2 milhões
DE EMPREGOS NO PAÍS

MUNICÍPIO POLO É O TERCEIRO MAIOR EM ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS NO RS

RESTRIÇÕES E IMPEDIMENTOS

A situação é verificada, segundo Schneider, em diversas oportunidades de discussão de assuntos relacionados ao setor, como na Conferência das Partes na Organização Mundial da Saúde. Relata “muitas dificuldades enfrentadas” ainda no último evento, a COP-10, realizada em fevereiro de 2024 no Panamá, “devido às restrições e aos impedimentos por parte do governo federal em assistir os debates”, esperando que isso mude no próximo encontro, no final de 2025, na Suíça. Registra que “é a única Conferência das Partes, no mundo, onde as partes envolvidas não podem participar das discussões que lhes dizem respeito, algo totalmente unilateral e ditatorial”.

Uma questão séria e presente, entre tantas que a Câmara Setorial acompanha, é a dos dispositivos eletrônicos de fumar (DEFs), que, comenta Schneider, “a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) não quer aprovar, apesar de a Consulta Pública feita pela própria agência ter tido uma manifestação altamente favorável para a liberação. Temos atualmente um consumo considerável desses dispositivos no Brasil (algo em torno de 5 milhões de consumidores), tudo produto ilegal e sem controle fitossanitário, dando um prejuízo fenomenal em arrecadação de impostos ao governo”, adverte.

Ainda considerando o tema dos tributos, a avaliação e discussão referentes aos impactos da Reforma Tributária sobre a cadeia produtiva do tabaco fez parte constante das reuniões e ações da Câmara Setorial em 2024. Como avalia o presidente Romeu Schneider, “também aqui, e novamente, o setor, que já contribui com uma carga elevadíssima, está sendo “premiado” com mais impostos. A consequência desta atitude é de se favorecer, mais uma vez, o comércio ilegal, que se tenta conter no segmento, mas, diante de visão errada da questão no plano público, acaba-se gerando efeito contrário do que se pensa atingir”, conclui.



É fundamental que todas as instituições governamentais e públicas se envolvam mais nos assuntos da cadeia produtiva, dada a sua importância econômica e social, e ao desconhecimento ainda existente sobre ela.”



Romeu Schneider
Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco



Um posicionamento ainda irreal sobre a atividade com tabaco no Brasil, maior exportador e segundo maior produtor mundial, continua a desafiar a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva, vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), e suas entidades integradas, entre os pilares de produtores, trabalhadores nas empresas, indústria e governo. O seu presidente, Romeu Schneider, vice-presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), defende que precisa haver uma visão mais realista do que representa a cadeia produtiva do tabaco no País. O representante do setor lembra a forte participação na

receita em nível municipal, estadual e nacional, mencionando como exemplo o município de Santa Cruz do Sul, polo industrial, além de importante produtor na área, que é o terceiro maior em arrecadação de tributos federais no Rio Grande do Sul e 53º no País (IBPT/2023). Destaca-se também, conforme dados da Afubra, a geração de empregos (mais de 2 milhões, em âmbito nacional) e a subsistência de enorme contingente de famílias (138 mil só no Sul, no ciclo 2024/25), além de lhes assegurar alta rentabilidade (R\$ 15 bilhões, na temporada 2023/24) e a manutenção na atividade.

“É fundamental que todas as instituições governamentais e públicas se envolvam mais nos assuntos da cadeia produtiva desta atividade, dada a sua importância econômica e social, e ao desconhecimento ainda existente, de modo geral, sobre ela”, diz o presidente da Câmara Setorial. Schneider observa que, “com 95% da produção e 98% do beneficiamento concentrados na Região Sul, a grande maioria da população brasileira e de seus representantes no Legislativo e em áreas públicas não sabem disso, ocorrendo uma distorção frequente de dados e informações que não condizem com a realidade do setor”.

THE STRUGGLE AGAINST UNREALITY

IN ITS ACTIONS ON BEHALF of the tobacco supply chain, Sectoral Chamber fights for a more realistic about what the activity represents for the Country

A position that is still unreal about the tobacco activity in Brazil, top exporter and second largest global producer, continues to challenge the Sectoral Chamber of the Tobacco Supply Chain, linked to the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply (Mapa), and its integrated activities, among the pillars of the farmers, company workers, industry and government. Sectoral Chamber president Romeu Schneider, vice-president of the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra), defends the idea that there is need for a more realistic vision of what the tobacco supply chain represents for the Country.

The representative of the sector refers to the big share in taxes at municipal, state and national level, citing as an example the municipality of Santa Cruz do Sul, industrial park, besides being an important producer of the crop, ranking third in federal tax collection in Rio Grande do Sul, 53rd in the Country (IBPT/2023). According to Afubra officials, the municipality is also a prominent job generator (more than 2 million at national level), whilst providing livelihood support for a huge number of families (138 thousand in the South, in 2024/25), without overlooking the profitability framework (R\$ 15 billion, in 2023/24) and the maintenance of the activity.

"It is of fundamental importance for all public and private institutions to get involved in matters related to the supply chain, due to its social and economic importance, and ignorance, in general, that still exists about it", says Sectoral Chamber president Schneider. He observes: "the fact that 95% of the total production and 98% of the processing is concentrated in the South Region, is something the majority of the Brazilian population is unaware of, and the same holds true for the representatives of the Legislative Assembly, resulting into frequent distortions regarding data and information not in line with the reality of the sector".

SECTOR GENERATES MORE THAN
2 million JOBS IN THE COUNTRY

Silvio Ávila



HUB MUNICIPALITY RANKS THIRD IN TAX COLLECTION IN RS

RESTRICTIONS AND OBSTACLES

The situation is ascertained, according to him, in several opportunities, when the subject turns to matters related to the sector, like in the World Health Organization. He refers to "many difficulties encountered" even in the past event, COP 10, held in Panamá, in February 2024, "due to restrictions and obstacles posed by the Federal Government when it came to attending the debates", hoping for a change in the next meeting, in late 2025, in Switzerland. He recalls that "it is the only Conference of the Parties in the world, where the parties in question are not allowed to take part in the debates about issues that concern them, something totally unilateral and dictatorial".

A serious and real issue, among the many followed by the Sectoral Chamber, has to do with E-Cigarettes (Vapes), which, Schneider comments, "the Brazilian Health Regulatory Agency (Anvisa) is not willing to approve, in spite of the highly favorable opinion from the Public Hearing held by the Agency. The consumption of this type of cigarettes is rising in Brazil (there are approximately 5 million consumers). It is an illicit product without any phytosanitary control, resulting into huge tax collection losses to the government", he warns.

Further considering the question of taxes, the evaluation and discussion regarding the impacts from the Tax Reform on the tobacco supply chain have constantly been on the agenda of the meetings of the Sectoral Chamber in 2024. President Romeu Schneider's evaluation is as follows: "equally here and again, the sector, which is already contributing with a heavy burden of taxes, is now being "rewarded" with more taxes. The consequence of this point of view is once again benefiting what is known as illicit trade, the segment has been trying to keep under control, but, in light of a wrong vision given to the question at government level, it all ends up producing the exact opposite effects to the desired ones", he concluded.



It is of fundamental importance for all public and private institutions to get involved in matters related to the supply chain, due to its social and economic importance, and ignorance that still exists about it."



Romeu Schneider
President of the Sectoral Chamber
of the Tobacco Supply Chain

OS DEBATES DA COP VÃO CONTINUAR EM GENEBRA

11ª Conferência das Partes (COP-11) da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco será realizada entre 17 e 22 de novembro de 2025, seguida da MOP-4

NA ÚLTIMA EDIÇÃO, QUE OCORREU NA CIDADE DO PANAMÁ, EM FEVEREIRO DE 2024, LIDERANÇAS DA CADEIA PRODUTIVA E IMPRENSA FORAM BARRADAS NO LOCAL

Lideranças das entidades representativas da cadeia produtiva do tabaco no Brasil terão tema incontornável na pauta de seus debates ao longo do ano de 2025. Em novembro deste ano ocorrerá a 11ª Conferência das Partes (COP-11) da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco, da Organização Mundial da Saúde. O novo encontro será em Genebra, na Suíça, sede da própria OMS. A COP-11 ocorre de 17 a 22 de novembro, e a Reunião das Partes do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco (MOP-4), que debate vias de frear o contrabando e a ilegalidade no mercado de produtos de tabaco, de 24 a 26 de novembro.

As delegações dos países signatários do tratado global voltarão ao mesmo ambiente no qual foi realizada a edição de número 8, em 2018. A edição seguinte, a de número 9, estava marcada para 2020, e aconteceria em Haia, na Holanda, mas acabou cancelada em virtude da pandemia de Covid-19. A COP-9 foi realizada em formato virtual, entre os dias 8 a 13 de novembro de 2021, enquanto na semana seguinte, entre os dias 15 a 17, ocorreu a MOP-2.

Um novo encontro efetivo das delegações só foi possível em fevereiro de 2024, na Cidade do Panamá, quando a COP-10 e a MOP-3 concentraram debates. Curiosamente, as edições estavam agendadas para novembro de 2023; na véspera de sua realização, quando delegações de todas as nações já se preparavam para a viagem à América Central, tumultos e protestos da população no

Panamá motivaram adiamento. Por fim, a OMS anunciou os dias de 5 a 10 de fevereiro para a COP-10 e de 12 a 14 para a MOP-3.

Os transtornos em relação à agenda prévia, de novembro de 2023, pareciam mesmo o prenúncio de outros percalços. Ocorre que lideranças do setor produtivo e industrial do Brasil, bem como representantes da Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA) e ainda de veículos da imprensa, tiveram credenciamento negado para acessar o Centro de Convenções da Cidade do Panamá, a fim de acompanhar, na condição de ouvintes, a plenária de abertura. Da mesma forma, tiveram permanência negada em qualquer ambiente próximo à realização da conferência.

Tal tratamento motivou repúdio das lideranças e de autoridades públicas, como deputados estaduais e federais, que acompanhavam a comitiva. A indignação foi levada à chefia da delegação oficial do governo brasileiro, cobrando explicações pelo fato de sequear a posição oficial do Brasil ter ficado clara. A frustração foi ainda maior quando a cadeia produtiva descobriu que representantes brasileiros haviam proposto, nos diferentes itens em pauta, medidas que podiam comprometer a atividade produtiva e industrial.

O receio de que tal postura possa novamente ser adotada pelo Brasil em novembro, em Genebra, agora pauta a mobilização e os debates do setor nos meses que antecederão o evento, em especial na Câmara Setorial Nacional da Cadeia Produtiva do Tabaco.

Fotos: Romar Beling



Espaço de credenciamento na COP-10, na Cidade do Panamá, em fevereiro de 2024 Accreditation space at COP10, in Panama City, in February 2024

ENTIDADES AVALIAM **estratégias** A SEREM LEVADAS AO GOVERNO FEDERAL

COP DEBATES WILL CONTINUE IN GENEVA

The 11th Conference of the Parties (COP11) to the Framework Convention on Tobacco Control will be held from 17 to 22 November 2025, followed by MOP4

IN THE LAST EDITION, WHICH TOOK PLACE IN PANAMA CITY IN FEBRUARY 2024, LEADERS FROM THE PRODUCTION CHAIN AND THE PRESS WERE BARRED FROM THE SITE



Plenária de abertura da COP-8, em Genebra, na Suíça, em novembro de 2018 Opening plenary session of COP8, Geneva, Switzerland, November 2018

THE ENTITIES EVALUATE **strategies** TO BE TAKEN TO THE FEDERAL GOVERNMENT

Leaders of entities representing the tobacco production chain in Brazil will have this unavoidable topic on the agenda of their debates throughout 2025. In November of this year, the 11th Conference of the Parties (COP11) of the Framework Convention on Tobacco Control, of the World Health Organization, will take place. The new meeting will be in Geneva, Switzerland, headquarters of the WHO itself. COP11 will take place from November 17 to 22, and the Meeting of the Parties of the Protocol to Eliminate Illicit Trade in Tobacco Products (MOP4), which debates ways to curb smuggling and illegality in the tobacco products market, will take place from November 24 to 26. The delegations of the signatory countries of the global treaty will return to the same environment in which the 8th edition was held in 2018. The next edition, number 9, was scheduled for 2020, and would take place in The Hague, in the Netherlands, but ended up being canceled due to the Covid-19 pandemic. COP9 was held in virtual format, between November 8 and 13, 2021, while the following week, between the 15th and 17th, MOP2 took place.

A new meeting of the delegations only took place in February 2024, in Panama City, when COP10 and MOP3 were the focus of debates. Interestingly, the editions were scheduled for November 2023; on the eve of their realization, when delegations from all nations were already preparing for the trip to Central America, riots and protests by the population in Panama led to the postponement. Finally, the WHO announced the dates of February 5 to 10 for COP10 and February 12 to 14 for MOP3.

The disruptions in relation to the previous schedule, of November 2023, seemed to be a harbinger of other setbacks. It turns out that leaders of the productive and industrial sector of Brazil, as well as representatives of the International Tobacco Growers Association (ITGA) and even media outlets, were denied accreditation to access the Panama City Convention Center in order to attend, as listeners, the opening plenary session. Likewise, they were denied access to any environment close to where the conference was taking place.

Such treatment was met with outrage from leaders and public authorities, such as state and federal deputies who accompanied the delegation. The indignation was expressed to the head of the official Brazilian government delegation, who demanded explanations for the fact that Brazil's official position had not even been made clear. The frustration was even greater when the production chain discovered that Brazilian representatives had proposed, in the various items on the agenda, measures that could

jeopardize production and industrial activity.

The fear that such a stance could be adopted by Brazil again in November, in Geneva, is now guiding the mobilization and debates of the sector in the months leading up to the event, especially in the National Sector Chamber of the Tobacco Production Chain.

ENTREVISTA ESPECIAL

EDUARDO LEITE
GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

“O TABACO PROPORCIONA SUSTENTO A MILHARES DE FAMÍLIAS”

Para o governador, qualquer debate sobre o **FUTURO DA CADEIA PRODUTIVA** precisa incluir todos os agentes envolvidos, em especial os produtores rurais

Poucas lideranças públicas em realidade de Brasil talvez tenham tamanha clareza acerca da importância econômica social da cadeia produtiva do tabaco como é o caso do governador do Rio Grande do Sul, **Eduardo Leite** (PSDB). Afinal, em seu segundo mandato consecutivo, aos 40 anos, completados no dia 10 de março de 2025, este político natural do município de Pelotas, no Sul do Estado, e que por formação é bacharel em Direito, pode conferir na balança comercial gaúcha o que essas folhas representam. Em 2024, as exportações do setor totalizaram US\$ 2,977 bilhões, com salto de 9,08% em relação ao ano anterior; em âmbito estadual, perdem tão somente para o segmento de alimentos. Além disso, as milhares de famílias produtoras de tabaco ostentam um ambiente altamente diversificado, caso raro no agronegócio. Em entrevista exclusiva para o *Anuário Brasileiro do Tabaco 2024*, o governador Eduardo Leite avalia esse desempenho e comenta sobre as políticas públicas que buscam dar respaldo à cadeia.



Divulgação/ Maurício Tonetto/Secom

O tabaco fechou o ano de 2024 como o segundo segmento na indústria de transformação que mais exportou no Rio Grande do Sul, atrás de alimentos. Como o senhor avalia esse desempenho e o que ele representa para a socioeconomia gaúcha?

Os resultados expressivos do setor tabagista reafirmam sua posição estratégica na economia do Rio Grande do Sul. A cadeia produtiva do tabaco proporciona sustento a milhares de famílias em diversas regiões do Estado, principalmente no Vale do Rio Pardo e região Central, onde predominam pequenas propriedades rurais. Este modelo de agricultura familiar, articulado com a indústria através do sistema integrado, constitui uma importante fonte de renda e desenvolvimento para estes municípios.

No entanto, embora reconheçamos sua relevância atual, nossa administração mantém um compromisso com a diversificação da matriz produtiva gaúcha. Buscamos equilibrar o apoio às atividades consolidadas com o estímulo a novas alternativas econômicas que possam complementar a renda dos produtores e preparar o estado para as transformações futuras do mercado global.

As vendas externas do setor do tabaco totalizaram US\$ 2,977 bilhões e avançaram 9,08% em relação a 2023. De que forma o Poder Público tem buscado dar suporte às demandas específicas deste segmento e, assim, retribuir por sua contribuição?

O governo estadual tem implementado diversas ações estruturantes que beneficiam o setor tabagista, como parte de nossa responsabilidade institucional de promover condições adequadas para as atividades econômicas. Priorizamos investimentos em infraestrutura logística nas regiões produtoras, modernizamos processos administrativos para reduzir a burocracia que afeta o produtor rural e mantemos um diálogo permanente com representantes da cadeia produtiva.

Na esfera tributária, buscamos um equilíbrio que preserve tanto as necessidades fiscais do estado quanto a competitividade do setor no mercado internacional. Adicionalmente, assumimos um papel ativo junto ao governo federal na defesa dos in-

teresses socioeconômicos das regiões produtoras quando são discutidas regulamentações que impactam a cadeia do tabaco. Entendemos que é possível conciliar políticas públicas de saúde com a preservação das atividades produtivas que são fundamentais para a economia de muitos municípios gaúchos.

Quais o senhor entende que sejam os grandes diferenciais e os grandes potenciais do segmento do tabaco?

O Sistema Integrado de Produção do tabaco apresenta aspectos organizacionais dignos de referência para outros setores agroindustriais. A articulação entre produtores e indústria proporciona previsibilidade comercial, transferência de tecnologia e assistência técnica continuada, fatores que resultam em elevados índices de produtividade e qualidade.

A capacidade de rastreabilidade da produção implementada pelo setor também merece destaque, permitindo identificar a origem exata de cada unidade produzida, algo cada vez mais valorizado nos mercados internacionais. Esses elementos contribuem decisivamente para a competitividade do tabaco gaúcho no cenário mundial.

Paralelamente, reconhecemos a importância de promover a diversificação produtiva nas regiões tabagistas. Nosso governo tem desenvolvido programas específicos para incentivar culturas complementares que possam reduzir a dependência econômica exclusiva do tabaco, diminuindo a vulnerabilidade dos produtores e preparando essas regiões para os desafios futuros.

O tabaco tem tido, nas últimas três décadas, regularidade nos negócios com o exterior, com a liderança das exportações mundiais. Como o senhor avalia a capacidade competitiva do segmento, e como o Poder Público contribui para fortalecê-la?

A consistência do setor tabagista gaúcho no mercado internacional é resultado de um trabalho meticuloso na busca pela excelência produtiva. A qualidade superior do tabaco produzido em nosso estado, aliada à capacidade de atendimento constante às exigências dos compradores internacionais, consolidou sua posição de liderança global.

Para preservar e fortalecer essa competitividade, o governo estadual atua em diversas frentes: aprimoramento da infraestrutura logística, especialmente após os danos causados pelas enchentes recentes; garantia de segurança jurídica para investimentos; e apoio às iniciativas de inovação tecnológica que agreguem valor à produção.

Contudo, é nossa responsabilidade considerar também as tendências de longo prazo do mercado global. As projeções indicam uma gradual redução do consumo de tabaco nas próximas décadas, e seria imprudente ignorar essa realidade. Por isso, simultaneamente ao suporte à competitividade atual do setor, investimos em programas de diversificação e adaptação econômica, preparando nossas regiões produtoras para as transformações futuras.

Instâncias globais como a Conferência das Partes da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco discutem restrições ao tabaco. Como o governo do Rio Grande do Sul se posiciona a fim de defender o setor?

Consideramos fundamental que qualquer processo decisório sobre o futuro da cadeia produtiva do tabaco inclua a participação efetiva de todos os agentes envolvidos, especialmente os produtores rurais. A exclusão destes atores dos debates internacionais representa uma deficiência metodológica significativa, que compromete a legitimidade e a viabilidade das propostas resultantes.

O governo do Rio Grande do Sul tem manifestado formalmente esta posição junto às autoridades federais responsáveis pela representação brasileira nesses fóruns internacionais. Defendemos um modelo de transição que, embora reconheça as questões de saúde pública relacionadas ao consumo de tabaco, também contemple adequadamente os impactos socioeconômicos das medidas propostas.

É imprescindível que as políticas de controle do tabaco sejam acompanhadas de alternativas econômicas viáveis, implementadas com prazos realistas e suporte concreto. Continuaremos defendendo um processo transparente e inclusivo, que respeite tanto os objetivos de saúde pública quanto a realidade social das regiões produtoras.

SPECIAL INTERVIEW

EDUARDO LEITE
GOVERNOR OF RIO GRANDE DO SUL

“TOBACCO PROVIDES A LIVELIHOOD FOR THOUSANDS OF FAMILIES”

For the governor, any debate about the **FUTURE OF THE PRODUCTION** chain needs to include all agents involved, especially rural producers

Few public leaders in Brazil are perhaps as clear about the social and economic importance of the tobacco production chain as the governor of Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB). After all, in his second consecutive term, at the age of 40, which will be completed on March 10, 2025, this politician from the city of Pelotas, in the south of the state, and who holds a law degree by training, can see what these leaves represent in the Rio Grande do Sul trade balance. In 2024, the sector's exports totaled US\$ 2.977 billion, an increase of 9.08% compared to the previous year; at the state level, they are second only to the food segment. In addition, the thousands of tobacco-producing families boast a highly diversified environment, a rare occurrence in agribusiness. In an exclusive interview for the 2024 Brazilian Tobacco Yearbook, Governor Eduardo Leite assesses this performance and comments on the public policies that seek to support the chain.

Tobacco closed 2024 as the second largest export segment in the manufacturing industry in Rio Grande do Sul, behind food. How do you evaluate this performance and what does it represent for the socioeconomic situation of Rio Grande do Sul?

The impressive results of the tobacco sector reaffirm its strategic position in the economy of Rio Grande do Sul. The tobacco production chain provides livelihoods for thousands of families in several regions of the state, mainly in the Vale do Rio Pardo and Central regions, where small rural properties predominate. This family farming model, linked to the industry through the integrated system, constitutes an important source of income and development for these municipalities.

However, although we recognize its current relevance, our administration remains committed to diversifying Rio Grande do Sul's production matrix. We seek to balance support for consolidated activities with the encouragement of new economic alternatives that can supplement producers' income and prepare the state for future transformations in the global market.

Foreign sales in the tobacco sector totaled US\$2.977 billion and increased 9.08% compared to 2023. How has the government sought to support the specific demands of this segment and, thus, reward its contribution?

The state government has implemented several structural actions that benefit the tobacco sector, as part of our institutional responsibility to promote adequate conditions for economic activities. We prioritize investments in logistics infrastructure in the producing regions, modernize administrative processes to reduce bureaucracy that affects rural producers, and maintain an ongoing dialogue with representatives of the production chain.

In the tax sphere, we seek a balance that preserves both the state's fiscal needs and the sector's competitiveness in the international market. Additionally, we take an active role with the federal government in defending the socioeconomic interests of the producing regions when regulations that impact the tobacco chain are discussed. We understand that it is possible to reconcile public health policies with the preservation of productive activities that are fundamental to the economy of many municipalities in Rio Grande do Sul.

What do you believe to be the major differences and potentials of the tobacco segment?

The integrated tobacco production system presents organizational aspects worthy of reference for other agro-industrial sectors. The articulation between producers and industry provides commercial predictability, technology transfer and ongoing technical assistance, factors that result in high levels of productivity and quality.

The traceability of production implemented by the sector is also noteworthy, allowing the identification of the exact origin of each unit produced, something increasingly valued in international markets. These elements contribute decisively to the com-

petitiveness of Rio Grande do Sul tobacco on the world stage.

At the same time, we recognize the importance of promoting productive diversification in tobacco-growing regions. Our government has developed specific programs to encourage complementary crops that can reduce exclusive economic dependence on tobacco, reducing the vulnerability of producers and preparing these regions for future challenges.

Tobacco has been doing business with foreign countries regularly over the last three decades, and is the leader in global exports. How do you assess the competitive capacity of the segment, and how can the government contribute to strengthening it?

The consistency of the tobacco sector in Rio Grande do Sul in the international market is the result of meticulous work in the pursuit of productive excellence. The superior quality of tobacco produced in our state, combined with the ability to constantly meet the demands of international buyers, has consolidated its global leadership position.

To preserve and strengthen this competitiveness, the state government is working on several fronts: improving the logistics infrastructure, especially after the damage caused by recent floods; ensuring legal security for investments; and supporting technological innovation initiatives that add value to production.

However, it is our responsibility to also consider the long-term trends of the global market. Projections indicate a gradual reduction in tobacco consumption in the coming decades, and it would be unwise to ignore this reality. Therefore, while supporting the sector's current competitiveness, we invest in economic diversification and adaptation programs, preparing our producing regions for future transformations.

Global bodies such as the Conference of the Parties to the Framework Convention on Tobacco Control are discussing tobacco restrictions. How does the government of Rio Grande do Sul position itself to defend the sector?

We believe that any decision-making process regarding the future of the tobacco production chain must include the effective participation of all stakeholders, especially rural producers. The exclusion of these stakeholders from international debates represents a significant methodological deficiency that compromises the legitimacy and viability of the resulting proposals.

The government of Rio Grande do Sul has formally expressed this position to the federal authorities responsible for representing Brazil in these international forums. We advocate a transition model that, while recognizing the public health issues related to tobacco consumption, also adequately addresses the socioeconomic impacts of the proposed measures.

It is essential that tobacco control policies be accompanied by viable economic alternatives, implemented with realistic deadlines and concrete support. We will continue to advocate for a transparent and inclusive process that respects both public health objectives and the social reality of the producing regions.

ESTATÍSTICAS

STATISTICS



O TABACO NO BRASIL - SAFRA 2023/2024

TOBACCO IN BRAZIL – 2023/2024 HARVEST

(POR TIPO: V - VIRGÍNIA, B – BURLEY, C - COMUM. E POR ESTADO/REGIÃO)

	FAMÍLIAS PRODUTORAS	ÁREA (HA)	PRODUÇÃO (T)	PRODUTIVIDADE (KG/HA)	VALOR R\$/KG	VALOR R\$
RIO GRANDE DO SUL						
V	54.575	111.034	198.272	1.786	24,31	4.820.853.505,21
B	13.325	14.337	20.987	1.464	20,43	428.703.571,36
C	682	625	733	1.174	19,51	14.311.292,17
Total	68.582	125.996	219.992	1.746	23,93	5.263.868.368,74
SANTA CATARINA						
V	31.241	76.035	138.519	1.822	23,22	3.216.978.685,80
B	8.569	7.399	10.753	1.453	20,33	218.617.734,54
C	293	846	1.043	1.232	20,29	21.156.386,76
Total	40.103	84.280	150.315	1.784	23,00	3.456.752.807,10
PARANÁ						
V	17.443	66.668	125.075	1.876	22,59	2.824.991.933,73
B	3.359	4.011	6.175	1.539	20,76	128.212.531,75
C	3.778	3.229	6.484	2.008	16,89	109.522.640,49
Total	24.580	73.908	137.734	1.864	22,24	3.062.727.105,97
SUL						
V	103.259	253.737	461.866	1.820	23,52	10.862.824.124,74
B	25.253	25.747	37.915	1.473	20,45	775.533.837,65
C	4.753	4.700	8.260	1.758	17,55	144.990.319,42
Total	133.265	284.184	508.041	1.788	23,19	11.783.348.281,81
DEMAIS ESTADOS (7) *						
	13.293	23.802	32.916	1.383	15,03	494.754.536,95
TOTAL BRASIL						
	146.558	307.986	540.957	1.756	22,70	12.278.102.818,76

Fonte: Afubra.

*REGIÃO NORDESTE (4):

	12.934	23.302	32.422	1.391	14,91	483.375.182,60
--	--------	--------	--------	-------	-------	----------------



Inor J. Assmann



PERFIL DA PRODUÇÃO NO SUL

PRODUCTION PROFILE IN THE SOUTH

DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DO
TABACO NO SUL (94% DO TOTAL DO BRASIL)

INDICADORES	SAFRA 2023/2024
Famílias produtoras	133.265
Proprietárias	95.359
Parceiras	37.906
Pessoas ocupadas	533.060
Área das unidades produtoras (ha)	1.384.178
Tamanho médio	14,5
Área com cobertura florestal	327.078
Nativa	205.038
Reflorestada	122.040
Área com tabaco	284.184
Área com outras atividades	772.917
Valor da produção de tabaco (R\$)	11.783.348.282*
Valores de outras produções	9.153.905.648
Valor bruto total	20.937.253.930
Valor bruto total/família	157.110
Valor por ha/tabaco	41.464
Valor ha/outros produtos	11.843
Renda per capita	41.345

Fonte: Afubra. * 56,3% do total.



Inor J. Assmann



MUNICÍPIOS PRODUTORES NO SUL

PRODUCING MUNICIPALITIES IN THE SOUTH

Safra 2023/2024 Total: 509 (42,7% do total) –
Rio Grande do Sul, 201; Santa Catarina, 184; Paraná, 124

OS PRINCIPAIS

Município – Estado	Produtores	Toneladas
Canguçu (RS)	4.964	18.155,9
São João do Triunfo (PR)	2.217	17.517,0
Venâncio Aires (RS)	3.677	15.197,5
São Lourenço do Sul (RS)	3.784	13.990,6
Rio Azul (PR)	1.956	12.823,8
Itaiópolis (SC)	2.938	12.715,9
Canoinhas (SC)	2.716	10.645,8
Ipiranga (PR)	1.792	10.558,2
Santa Teresinha (SC)	2.250	9.958,4
Prudentópolis (PR)	1.433	9.584,7
Vale do Sol (RS)	2.650	9.434,7
Candelária (RS)	2.788	9.423,6
Santa Cruz do Sul (RS)	2.980	9.082,8
Irati (PR)	1.104	8.226,8
Palmeira (PR)	1.078	8.106,6
Camaquã (RS)	2.076	8.014,3
Dom Feliciano (RS)	1.888	7.744,1
Irineópolis (SC)	1.939	7.743,9
Imbituva (PR)	826	7.074,1
Mafra (SC)	1.560	6.052,9
Arroio do Tigre (RS)	2.669	5.976,4
Papanduva (SC)	1.362	5.974,2
Vidal Ramos (SC)	1.092	5.918,6
São Mateus do Sul (PR)	831	5.900,3
Vera Cruz (RS)	1.693	5.986,7
Pelotas (RS)	1.628	5.830,2
Barros Cassal (RS)	1.395	5.656,3
Guamiranga (PR)	572	5.629,8
Boqueirão do Leão (RS)	1.404	5.504,7
Bela Vista do Toldo (SC)	1.523	5.503,3

Fonte: Afubra.



A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE TABACO

BRAZILIAN TOBACCO PRODUCTION

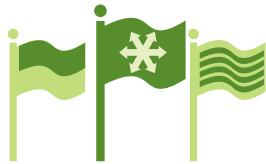
EVOLUÇÃO EM TRÊS DÉCADAS

Safra	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
1992/1993	335.900	633.110	1.885
2002/2003	389.980	635.820	1.630
2012/2013	330.815	731.030	2.210
2022/2023	284.077	634.685	2.234
2023/2024	307.986	540.957*	1.756

Fonte: Afubra. *Sul representa 94% do total, com 508.041 t.



Inor J. Assmann



MERCADOS DO PRODUTO BRASILEIRO

BRAZILIAN PRODUCT MARKETS

DESTINOS DOS EMBARQUES EM 2024

Continentes	(% em US\$)	Principais países	(US\$ milhões)
UE/Europa outros*	34	Bélgica	639
Extremo Oriente	34	China	585
África/Oriente Médio	15	Estados Unidos	255
América do Norte	9	Egito	235
América Latina	8	Indonésia	139
		Vietnã	136

Fonte: MDIC/ComexStat – Sinditabaco. *UE/ Europa Outros (33%) + Leste Europeu (1%).



Inor J. Assmann



A EXPORTAÇÃO DO TABACO BRASILEIRO

BRAZILIAN TOBACCO EXPORTATION

NÚMEROS DA LIDERANÇA EM TRÊS DECÊNIOS

ANO	VOLUME (T)	RECEITA (US\$ MILHÕES)
1993	216	639
2003	466	1.131
2013	627	3.272
2023	512	2.729
2024	455	2.977*

Fonte: MDIC/Comexstat – Sinditabaco. *Sul representa 97% do total, com US\$ 2.885 milhões



Inor J. Assmann

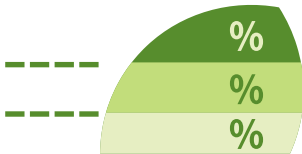


EMPREGOS DO TABACO NO BRASIL

TOBACCO JOBS IN BRAZIL

Especificação	Diretos	Indiretos	Total
Lavoura	586.232	-	586.232
Indústria	40.000	-	40.000
Diversos	-	1.440.000	1.440.000
Total	626.232	1.440.000	2.066.232

Fonte: Afubra.



RENDA DO PRODUTO NO PAÍS

PRODUCT INCOME IN THE COUNTRY

NÚMEROS APURADOS EM 2023

RECEITAS	R\$
Consumo doméstico	24.897.304.000
Exportação	13.633.880.982
Total	38.531.184.982

(Em volume, 512.064 t para exportação – 90%, e 91.315 t para consumo doméstico – 10%).



DISTRIBUIÇÃO DOS VALORES BRUTOS

DISTRIBUTION OF GROSS VALUES

Participação	R\$	%
Governos (tributos)	16.777.224.060	43,5
Indústrias	9.834.712.752	25,5
Produtores	9.815.425.980	25,5
Varejistas	2.103.822.190	5,5

Fonte: Receita Federal/Secex – Afubra.



TRIBUTAÇÃO DOS CIGARROS

TAXATION OF CIGARETTES

TRIBUTOS S/RECEITA DO CONSUMO

DOMÉSTICO BRASILEIRO - 2023

Especificação	R\$	%
Total	16.777.224.060	67,39
IPI	7.481.900.000	30,05
ICM Indústria	6.547.990.950	26,30
ICM Varejo	525.333.110	2,11
PIS	1.771.877.799	7,12
Cofins	450.122.201	1,81

Fonte: Receita Federal – Afubra.



CIGARROS NO BRASIL

CIGARETTES IN BRAZIL

Ano	Produção (e exportação) Embalagens c/20 unidades
2020	3.823.382.098 (264.955.435)
2021	3.765.818.296 (266.496.618)
2022	4.165.222.529 (395.195.177)
2023	4.499.969.127 (390.784.698)

Fonte: Receita Federal/Scorpios.



CIGARROS NO MUNDO

CIGARETTES IN THE WORLD

CONSUMO GLOBAL

ANO	TRILHÕES DE UNIDADES
2020	5,113
2021	5,212
2022	5,260
2023	5,172

Fonte: Euromonitor Internacional/ITGA.



PRODUÇÃO MUNDIAL

GLOBAL PRODUCTION

TABACO PRODUZIDO NO MUNDO (T) E MAIORES PRODUTORES

Países	2022	2023
China	1.863.000	1.979.000
Brasil	590.245	634.685
Índia	222.500	337.500
Zimbábue	212.000	296.000
Estados Unidos	186.300	192.200
Maláui	84.600	120.300
Bangladesh	108.000	120.000
Tanzânia	60.800	116.800
Argentina	93.000	98.400
União Europeia	98.500	78.000
Outros	582.955	630.215
Total	4.101.900	4.603.100

Fonte: Afubra/ITGA.



EXPORTAÇÃO MUNDIAL

GLOBAL EXPORT

DE TABACO PROCESSADO* (T), COM MAIORES EXPORTADORES

Países	2022	2023
Brasil	552.723	476.568
Índia	260.090	262.862
Zimbábue	188.369	225.909
China	221.414	171.942
Estados Unidos	104.853	114.050
Maláui	100.353	106.451
Tanzânia	48.592	82.049
Emirados Árabes	10.473	76.318
Bélgica	47.373	55.512
Alemanha	60.887	53.271
Outros	647.729	514.704
Total	2.242.856	2.139.635

Fonte: Afubra/ITGA. * Dados referem-se a tabaco não fabricado e resíduos de tabaco (Código 2401 do sistema harmonizado de classificação de mercadorias).



Everton Billig, técnico de Difusão Agronômica,
Eveline Vieira e Edson João Müller, produtores JTI



NÓS TAMBÉM.

Há mais de um século, produtores e empresas de tabaco estão unidos em um modelo que garante segurança e eficiência a ambas as partes, levando o Brasil a ocupar mundialmente uma posição de destaque quando o assunto é tabaco. Tendo seus produtores no centro de sua estratégia de negócio, a JTI trabalha para contribuir para o fortalecimento desse sistema e garantir a sustentabilidade da cadeia do tabaco como um todo.

*Acreditamos no centenário
Sistema Integrado de Produção*

A FORÇA DA NOSSA PARCERIA DEIXA O CÉU MAIS AZUL.

*THE STRENGTH OF OUR PARTNERSHIP
MAKES THE SKY BRIGHTER.*



PHILIP MORRIS BRASIL

Em 2024, a resiliência do povo gaúcho foi a nossa inspiração para vencer a tempestade e seguir em frente. Para garantir tempos melhores, incentivamos a agricultura sustentável sem abrir mão da produtividade.

In 2024, the resilience of the people of Rio Grande do Sul inspired us to weather the storm and move forward. To build a better future, we support sustainable agriculture while ensuring productivity.



Conheça os nossos
projetos sustentáveis.

*Learn more about our
sustainable projects.*